



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

## **Gestão da Tecnologia da Informação**

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE BAURU - IESB

2024

# **INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE BAURU - IESB**

## **PROJETO PEDAGÓGICO GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

Aprovado pela Resolução do Conselho Superior nº 03, de 02 de fevereiro de 2024.

**2024**

# **INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE BAURU - IESB**

*Mantida pela UNIESP S.A. (Código 16134)*

CNPJ: 19.347.410/0001-31

*Credenciada pela Portaria MEC nº. 1822 de 15/08/2001, publicada no DOU em 17/08/2001*

*Recredenciada pela Portaria MEC nº. 759 de 08/06/2011, publicada no DOU em 10/06/2011*

## **Representante Legal**

Cláudia Aparecida Pereira

## **GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

### **INSTITUCIONAL**

#### **Diretor(a) Geral**

Henrique de Barros Silva

#### **Secretário(a) Acadêmico(a)**

Adalberto Carlos Batista

#### **Coordenador(a) do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação**

Prof. Me. Rita de Cássia dos Santos

#### **Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

Prof. Me. Rita de Cássia dos Santos

Prof. Me. Delma Gonçalves

Prof. Dr. Edson Cardia

Prof. Dr. Marcos Antonio Estremote

Prof. Me. Roseli de Lourdes Gomes

## SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO .....	7
1.1. Mantenedora .....	7
1.2. Mantida .....	7
1.3. Caracterização Geral do Curso .....	8
2. CONTEXTO EDUCACIONAL.....	9
2.1. Missão .....	9
2.2. Princípios e Objetivos da Instituição.....	9
2.3. Perfil da IES.....	9
2.4. Breve Histórico da IES.....	12
2.5. Contextualização da Região .....	15
2.5.1 Inserção Regional e Nacional .....	15
2.5.2 Aspectos Geográficos e Clima .....	16
2.5.3 Hidrografia .....	16
2.5.4 Aspectos Ambientais.....	16
2.5.5 Aspectos Históricos do Município.....	17
2.5.6 Aspectos da Economia.....	17
2.5.7 Aspectos da Educação.....	19
2.5.8 Aspectos da Saúde.....	20
2.6 Responsabilidade Ambiental, Cultural e Artística.....	21
2.7 Responsabilidade Social.....	23
2.8 Justificativa para a oferta do Curso.....	26
3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO .....	29
3.1. Práticas Exitosas ou Inovadoras.....	30
3.2. Metodologias Ativas.....	32
4. O CURSO.....	36
4.1. Histórico e Perfil do Curso.....	36
4.2. Missão do Curso .....	37
4.3. Objetivos.....	37
4.3.1. Geral .....	37
4.3.2. Específicos.....	38
4.4. Perfil do Egresso .....	39
4.5. Planejamento da Ampliação do Perfil e o Acompanhamento do Egresso .....	40
4.6. Articulação com o Mercado de Trabalho.....	42
4.7. Articulação com as Atividades de Pesquisa e Extensão.....	43
5. ESTRUTURA E CONTEÚDO CURRICULAR.....	45
5.1. Projeto Pedagógico e as Diretrizes Curriculares Nacionais.....	45
5.2. Matriz Curricular.....	49
5.3. Ementário e Bibliografias .....	52
5.4. Modos de Integração entre a Teoria e Prática.....	52
5.5. Dimensionamento da Carga Horária das Disciplinas.....	52
5.6. Adequação e Atualização das Ementas e Programas das Disciplinas .....	53
5.7. Adequação, Atualização e Relevância da Bibliografia.....	53
5.8. Coerência do Corpo Docente e do Corpo-Técnico Administrativo com a Proposta Curricular.....	53
5.9. Coerência dos Recursos Materiais Específicos.....	54
5.10. Estratégias de Flexibilização Curricular.....	54
6. METODOLOGIA.....	56
6.1. Adequação da Metodologia do Processo de Ensino-Aprendizagem.....	58
7. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS À FORMAÇÃO.....	65
7.1. Atividades Complementares .....	65
7.2. Curricularização das Atividades de Extensão .....	65
7.3.1. Objetivo Geral do Projeto Integrador .....	68
7.3.2. Objetivos Específicos do Projeto Integrador .....	68
7.4. Iniciação Científica.....	70
8. APOIO AO DISCENTE.....	71
8.1. Núcleo de Apoio ao Discente.....	71

8.2. Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP.....	72
8.3. Apoio Técnico-Administrativo.....	73
8.4. Mecanismos de Nivelamento.....	73
8.5. Monitoria Acadêmica.....	74
8.6. Acompanhamento de egresso.....	74
8.7. Ouvidoria.....	75
8.8. Bolsas de Estudos e Financiamento Estudantil.....	76
8.9. Apoio à Participação em Eventos.....	76
<b>9. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....</b>	<b>78</b>
9.1. Autoavaliação do Curso.....	78
9.1.1. Políticas de Avaliação Institucional da IES e dos Cursos.....	79
• Ações Decorrentes dos Processos de Avaliação.....	80
• Avaliações Externas do Curso.....	81
• Avaliação Ensino X Aprendizagem.....	81
<b>10. ATIVIDADES DE TUTORIA.....</b>	<b>83</b>
10.1. Conhecimentos, Habilidades e Atitudes necessárias às Atividades de Tutoria.....	83
10.2. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).....	84
10.3. Base Legal.....	88
10.5. Equipe Multidisciplinar.....	90
10.6. Plano de Ação e os Processos de Trabalho da Equipe Multidisciplinar.....	91
10.7. Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático (Logística)	91
10.9. Tecnologia de Informação e Comunicação - TICS.....	95
<b>11. CORPO DOCENTE.....</b>	<b>99</b>
11.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE.....	100
11.2. Atuação do Coordenador.....	102
11.3. Experiência Profissional, de Magistério Superior e de Gestão Acadêmica do(a)	
Coordenador(a).....	103
11.4. Regime de Trabalho do Coordenador do Curso.....	103
11.5. Titulação do Corpo Docente do Curso.....	103
11.6. Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD.....	104
11.7. Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso.....	104
11.8. Quadro de Docentes.....	104
11.9. Experiência Profissional do Corpo Docente do Curso de Gestão da Tecnologia da	
Informação.....	105
11.10. Experiência de Magistério Superior do Corpo Docente do Curso de Gestão da	
Tecnologia da Informação.....	106
11.11. Experiência no Exercício da Tutoria na Educação a Distância.....	106
11.12. Atuação do Colegiado do Curso.....	107
11.13. Apoio à Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica do Corpo Docente	
do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação.....	108
11.14. Titulação e Formação do Corpo de Tutores do Curso.....	109
11.15. Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância.....	110
11.16. Interação Tutores (Presenciais/Distância), Docentes e Coordenadores EAD.....	110
11.17. Plano de Cargos, Salários e Carreira.....	111
<b>12. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS.....</b>	<b>112</b>
12.1. Instalações Administrativas.....	112
12.2. Salas de Aula.....	114
12.3. Auditório.....	114
12.4. Salas de Professores e Professores em Tempo Integral.....	114
12.5. Espaços para Atendimento aos Discentes.....	114
12.6. Espaços de Convivência e de Alimentação.....	114
12.7. Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: Infraestrutura Física	
115	
12.8. Laboratórios, Ambientes e Cenários para as Práticas Didáticas: Serviços.....	116
12.9. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA.....	116
12.10. Biblioteca: Infraestrutura e Serviços.....	116
• Biblioteca: Plano de Atualização do Acervo.....	117
• Bibliografia Básica por Unidade Curricular.....	122

•	Bibliografia Complementar por Unidade Curricular.....	123
•	Biblioteca Virtual.....	123
•	Periódicos Especializados.....	124
12.11.	Salas de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente.....	124
12.12.	Instalações Sanitárias.....	126
12.13.	Laboratórios Didáticos de Formação.....	127
•	Laboratórios de Informática.....	127
•	Laboratório Interdisciplinar.....	127
12.14.	Infraestrutura Tecnológica.....	128
12.15.	Infraestrutura de Execução e Suporte.....	130
12.16.	Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos.....	130
12.17.	Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação.....	131
13.	INFRAESTRUTURA PLANEJADA PARA DEFICIENTES.....	132
	REFERÊNCIAS.....	136

## 1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

### 1.1. Mantenedora

O Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB é mantida pela UNIESP S.A., Sociedade Anônima Fechada, com sede e foro em Olímpia - SP, com CNPJ nº. 19.347.410/0001-31, com o Estatuto registrado e microfilmado na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 12 de fevereiro de 2016 e a última Ata da Assembleia Geral realizada em 27 de setembro de 2019, registrada sob nº 576.893/19-5 em 04 de novembro de 2019. De conformidade com seu Estatuto e registros cartoriais, tem como objetivos fundamentais a Educação, o Ensino, a Investigação e a Formação Profissional, bem como o Desenvolvimento Científico, Tecnológico, Filosófico e Artístico da região na qual está inserida.

A UNIESP S.A. assumiu a manutenção do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB por meio do processo de transferência autorizado pela Portaria MEC nº 140 de 23/02/2017, publicada no DOU em 01/03/2017, onde a mantenedora adquirente da Instituição de Educação Superior assume responsabilidade integral de assegurar o financiamento da mantida, garantindo a manutenção da qualidade dos cursos ofertados e sua continuidade, sem prejuízo para os alunos, a qual passa a ser mantida pela respectiva mantenedora adquirente:

<b>NOME</b>	UNIESP S. A. (16134)	
<b>ENDEREÇO</b>	Rodovia Wilquem Manoel Neves, Nº: s/n Complemento: Km 3, CEP: 15405-370 Bairro: Recanto Boa Vista	
<b>CIDADE</b>	Olímpia	Olímpia
<b>ATOS LEGAIS</b>	Constituída em ata de assembleia geral datada de 26/07/2023, registrada e arquivada sob NIRE nº 35.300.459.85-7 na JUCESP em 03/08/2023, sendo sua ata de diretoria vigente, para o mandato de três anos.	
<b>CNPJ</b>	19.347.410/0001-31	
<b>FINALIDADE</b>	Educação, Ensino, Investigação e a Formação Profissional, bem como o Desenvolvimento Científico, Tecnológico, Filosófico e Artístico da região na qual está inserida.	
<b>TELEFONE</b>	(17) 99774-1785	
<b>SITE</b>	<a href="https://uniesp.edu.br/sites/institucional/">https://uniesp.edu.br/sites/institucional/</a>	
<b>PRESIDENTE</b>	Claudia Pereira	

### 1.2. Mantida

<b>IES</b>	INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE BAURU - IESB	
<b>ENDEREÇO</b>	Rua Anhanguera, 919 - Vila Flores - CEP: 17013-190	
<b>CIDADE</b>	Bauru	SP
<b>ATOS LEGAIS</b>	- Credenciada pela Portaria MEC n 1822 de 15/08/2001, publicada no DOU em 17/08/2001. - Recredenciada pela Portaria MEC nº 759 de 08/06/2011, publicada	

	no DOU em 10/06/2011. - Alteração de Denominação de IES pelo Ofício Reitoria de nº 248/2015 de 26/06/2015. - Transferência de Manutenção pela Portaria MEC nº 140 de 23/02/2017, publicada no DOU em 01/03/2017.
<b>TELEFONE</b>	(14) 99689-7096
<b>SITE</b>	<a href="http://uniesp.edu.br/sites/iesb">http://uniesp.edu.br/sites/iesb</a>
<b>DIRETOR(A):</b>	Henrique de Barros Silva

### 1.3. Caracterização Geral do Curso

<b>Nome do Curso</b>	Gestão da Tecnologia da Informação
<b>Código do Curso</b>	1172425
<b>Modalidade</b>	Tecnológico
<b>Local de Oferta</b>	Rua: Anhanguera, 919 - Vila Flores – Cep: 17013-190, Bauru/SP
<b>Ato autorizativo</b>	Portaria MEC nº 197 de 04/10/2012, publicada no DOU em 08/10/2012
<b>Regime</b>	Seriado
<b>Turnos de Funcionamento</b>	Noturno
<b>Nº. de vagas totais anuais</b>	100 vagas
<b>Integralização</b>	Mínima: 05 semestres Máxima: 10 semestres
<b>Carga Horária Total</b>	2.040 horas/relógio

## 2. CONTEXTO EDUCACIONAL

### 2.1. Missão

*“Praticar a Educação Solidária, possibilitando o acesso de todos ao Ensino Superior de qualidade e participando, ativamente, de projetos sociais educacionais e culturais dos setores público e privado, com uma atuação voltada ao desenvolvimento sustentável e ao atendimento à comunidade.”*

### 2.2. Princípios e Objetivos da Instituição

O Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB estabeleceu quatro grandes objetivos relacionados à Instituição, ao Corpo Docente, ao Corpo Discente e à Comunidade, para o cumprimento de sua missão:

- **Instituição:** proporcionar o desenvolvimento sustentável da instituição através de um sistema de ensino competitivo, planejando, coordenando, acompanhando e avaliando suas ações administrativas e pedagógicas;
- **Docente:** investir na qualificação do corpo docente, através de uma política de recursos humanos que garanta o seu aprimoramento contínuo e sua satisfação profissional;
- **Discente:** oferecer aos alunos um ensino de qualidade garantindo-lhes a sua inserção na sociedade, profissional e culturalmente;
- **Comunidade:** fortalecer a política sócio educacional voltada ao contínuo relacionamento da instituição para com a sociedade.

### 2.3. Perfil da IES

O Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB objetiva ser lugar de referência no Estado, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional da região através do oferecimento de Ensino Superior nas diferentes áreas do conhecimento, integrado à pesquisa e à extensão. Essa meta coloca-se como uma forma de atingir a maioria dos campos profissionais da sociedade. A Instituição entende que, na interação dinâmica com esta sociedade, define os seus campos de atuação acadêmica presentes e futuros.

A partir desse compromisso, a instituição define sua política de trabalho em consonância com as necessidades e expectativas gerais da sociedade local e em interface permanente com o mercado de trabalho global e o sistema Educacional.

À Educação cabe preparar o indivíduo para compreender a si mesmo e ao outro, através de um melhor conhecimento do mundo e das relações que se estabelecem entre os homens e entre estes e o meio ambiente físico e social.

O Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB entende que à Educação cabe preparar os indivíduos para compreender os impactos das novas tecnologias na cultura através da concepção de sociedade como um processo complexo e inacabado onde valores e paradigmas estão sendo permanentemente questionados. Sociedade “global” composta por “diferentes”, cujas características terão enorme importância para a Instituição na superação do “déficit de conhecimentos” e no enriquecimento do diálogo entre povos e entre culturas. Será a partir da compreensão das diferenças individuais, da aceitação dos opostos, da tolerância com os adversos que se construirá a sociedade "global", pluralista e fraterna.

A Instituição também parte da necessidade de que, enquanto agência promotora de ensino superior deve ser possuidora de uma política de graduação teoricamente rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

A IESB está comprometida com a transmissão e construção do saber, com a pesquisa, com inovações, com o ensino e formação profissional que contemple conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à atuação do cidadão, bem como com a educação continuada e a cooperação internacional, a fim de contribuir com um desenvolvimento sustentável.

Como centro de pesquisa e criação de saber, a Instituição contribui na resolução de certos problemas que se põem à sociedade através da formação intelectual e política de seus egressos. No âmbito social, provoca e participa de debates sobre as grandes questões éticas e científicas com as quais a sociedade se defronta.

Preocupada com a flexibilidade, a Instituição preserva, sempre que possível, o caráter pluridimensional do ensino superior, proporcionando ao acadêmico uma sólida formação geral, necessária à superação dos “desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção de conhecimento”. Nesse sentido, adota a prática do estudo independente, na perspectiva da autonomia intelectual, como requisito à autonomia profissional e o fortalecimento da articulação da teoria com a prática através da pesquisa individual e coletiva e da participação em atividades de extensão.

Para garantir seus objetivos, o Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB organiza a ação educativa em torno de quatro aprendizagens fundamentais, recomendadas pelo “Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI”.

- “**Aprender a conhecer**” — caracterizado pela busca do domínio dos instrumentos do conhecimento com a finalidade precípua de descobrir, compreender, fazer ciência;

- “**Aprender a fazer**” — entendendo-se que, embora indissociável do “aprender a conhecer”, o “aprender a fazer” refere-se diretamente à formação profissional, na medida em que trata de orientar o acadêmico a pôr em prática os seus conhecimentos, adaptando a educação à configuração do trabalho na sociedade atual;

- “**Aprender a viver junto**” — constituindo-se num grande desafio para a Educação,

tendo em vista que trata de ajudar os alunos no processo de aprendizagem para a participação, a cooperação e, sobretudo, para a busca coletiva de soluções para os problemas contemporâneos;

- **“Aprender a ser”** — integrando as três aprendizagens anteriores e caracterizando-se pela elaboração de pensamentos autônomos e críticos que contribuam na formulação própria de juízos de valor, formando assim um cidadão e profissional decidido e preparado para agir nas diferentes circunstâncias da vida.

Para concretizar sua política de formação, a IESB tem como filosofia: *“Promoção de ensino de qualidade através da criação e desenvolvimento de atividades acadêmicas que considerem os conhecimentos, as habilidades e as atitudes essenciais à formação humana e profissional”*.

Estas diretrizes norteadoras requerem estratégias educativas variadas no pensar e fazer acadêmicos da Instituição que busca gradativamente:

**A construção coletiva** — expressa na intenção e prática de cada segmento que constitui a Instituição, levando em conta a articulação dialética, diferenciação e integração, globalidade e especificidade;

**A interação recíproca com a sociedade** — caracterizada pela educação e desenvolvimento econômico-social sustentáveis, reafirmando o seu compromisso como potenciadora da formação humana e profissional;

**A construção permanente da qualidade de ensino** — entendida e incorporada como processual e cotidiana da graduação e da pós-graduação, indagando continuamente sobre:

- Que tipos de sociedade têm e querem?
- Qual a função dos cursos superiores frente às novas relações sociais e de produção?
- Qual o perfil do profissional a formar frente às exigências do mercado de trabalho?

**A integração entre ensino, pesquisa e extensão** busca a construção de um processo educacional fundado na elaboração/reelaboração de conhecimentos, objetivando a apreensão e intervenção na realidade enquanto uma totalidade dinâmica e contraditória;

**A extensão** voltada para seus aspectos fundamentais, quais sejam, tornar a coletividade beneficiária direta e imediata das conquistas do ensino e da pesquisa, socializando o saber universitário e a coleta do saber não-científico elaborado pela comunidade para, estruturando-o em bases científicas, restituí-lo a sua origem.

**O desenvolvimento Curricular** — contextualizado e circunstanciado, expressão da concepção de conhecimento entendido como atividade humana e processualmente construída na produção da vida material.

**A busca permanente da unidade teoria e prática** - o que exige a incorporação de professores e alunos em atividades de pesquisa e iniciação científica;

**A adoção de aspectos metodológicos** — fundados nos pressupostos da metodologia dialética que concebe a sociedade e a educação como dinâmicas, contraditórias e partícipes da construção das relações infra e superestruturais.

Fundamentada na sua filosofia, missão e princípios gerais, o Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB traça as diretrizes didático-pedagógicas para os seus cursos. Estas diretrizes solidificarão e explicitarão a intenção e práticas acadêmicas desenvolvidas no decorrer das graduações da Instituição.

#### **2.4. Breve Histórico da IES**

O Instituto de Ensino Superior de Bauru – IESB (Figura 1) é uma Instituição Isolada Particular de Ensino Superior, com sede e dependências administrativas à Rua Anhanguera, 9-19 – Vila Flores – CEP 17013-190 – Bauru SP Fone: (14) 99689-7096.

**Figura 1** - Foto externa do Instituto de Ensino Superior de Bauru – IESB.



Fonte: Autores, 2023.

O Instituto de Ensino Superior de Bauru – IESB, fundado em 1999, foi autorizado

pelo Parecer nº 1143/2001 da Câmara de Educação Superior/CNE, que deu origem a Portaria 1822 de 15/08/2001. O IESB iniciou as atividades acadêmicas no 2º semestre de 2001 e tem como missão, proporcionar um espaço de continua aprendizagem onde alunos, professores e colaboradores da instituição possam aperfeiçoar, permanentemente, a capacidade de solucionar problemas e gerar resultados positivos em diferentes contextos e situações, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida.

O Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB foi concebido para ministrar os cursos de graduação, pós-graduação, extensão, atualização, aperfeiçoamento e capacitação profissional.

Na formação de profissionais demandados pelo mercado de trabalho, vinculação do ensino com o mundo do trabalho e práticas sociais com a pesquisa e extensão, detecta transformações na qualificação de recursos humanos, nas dinâmicas ocupações profissionais do saber humano.

Suas atividades principais são o ensino, a pesquisa e a extensão no campo da educação superior. Estende o conhecimento científico e/ou tecnológico, servindo a sociedade com acompanhamento dos avanços dos novos tempos.

Mantém entrosamento com as Prefeituras Municipais da área de sua atuação e programa os cursos de graduação, pós-graduação, aperfeiçoamento e atualização, ouvindo a comunidade e as empresas comerciais, industriais e prestadoras de serviços. Inteirar-se-á, de fato, com a comunidade e com as Prefeituras Municipais.

Faz semestralmente avaliação de cada curso quanto ao conceito da comunidade e do alunado.

A instituição também sempre busca o aprimoramento de todos os seus recursos humanos, principalmente do corpo docente. Para isso, faz intercâmbio com as universidades e instituições de ensino superior da Região, visando o melhor desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.

Articula-se com os estabelecimentos de Ensino Fundamental e Médio, a fim de contribuir objetiva e corretamente para a melhoria da qualidade da Educação Básica.

O Instituto de Ensino Superior de Bauru – IESB para a região representa um centro educacional, cultural e de promoção social, de forma democrática e participativa. Seu ensino é dirigido para os reais interesses da comunidade, colaborando na criação de condições para o desenvolvimento regional, conectando-se com a expressão socioeconômica e cultural de São Paulo e do Brasil.

A RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 15 DE MAIO DE 2006 das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura e RESOLUÇÃO Nº 2 CNE/CP2, DE FEVEREIRO DE 2002 autorizam o funcionamento do

curso, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior.

A partir deste ato o IESB, junto à Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, solicitou autorização para funcionamento do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação, tendo o curso sido autorizado, segundo a Portaria de Autorização MEC nº MEC Nº 197, publicada no DOU em 08 de outubro de 2012.

Assim, da sua criação até os dias atuais, o IESB oferece à comunidade de Bauru e região os cursos de:

<b>CURSO</b>	<b>Nº. VAGA ANUAL</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>PORTARIAS</b>
Adiministração	100	Noturno	Autorizado pela Portaria MEC nº 2.597 de 24/08/2004. Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC nº 737 de 31/12/2013.
Ciências Contábeis	20	Noturno	Autorizado pela Portaria MEC nº 2.239 de 16/10/2001. Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC nº 705 de 19/12/2013.
Direito	100	Matutino/Noturno	Autorizado pela Portaria MEC n 2.777 de 10/09/2004. Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC nº 430 de 15/05/2017.
Design	40	Noturno	Autorizado pela Portaria MEC nº 2839 de 17/12/2001. Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC nº 705 de 19/12/2013.
CST Gestão de Tec. da Informação	100	Noturno	Autorizado pela Portaria MEC nº 197 de 08/10/2012. Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC nº 577 de 12/06/2017.
CST Gestão de Recursos Humanos	50	Noturno	Autorizado pela Portaria MEC nº 318 de 18/08/2011. Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC nº 433 de 01/08/2014.
CST Gestão Financeira	100	Noturno	Autorizado pela Portaria MEC nº 3.600 de 20/12/2002. Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC nº 429 de 17/05/2017.
Licenciatura em Letras	200	Noturno	Autorizado pela Portaria MEC nº 774 de 10/11/2008. Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC nº 1109 de 27/10/2017.
CST em Logística	100	Noturno	Autorizado pela Portaria MEC nº 198 de 08/10/2012. Reconhecimento de Curso pela Portaria MEC nº 574 de 12/06/2017.
CST em Marketing	40	Noturno	Autorizado pela Portaria MEC nº 3.337 de 14/11/2003. Reconhecimento de Curso pela Portaria

			MEC nº 298 de 04/12/2009.
Licenciatura em Pedagogia	75	Matutino/Noturno	Autorizado pela Portaria MEC nº 3.337 de 17/11/2003. Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC nº 286 de 27/12/2012.
CST em Processos Gerenciais	100	Noturno	Autorizado pela Portaria MEC nº 2.804 de 08/10/2003. Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC nº 705 de 19/12/2013.

## 2.5. Contextualização da Região

### 2.5.1 Inserção Regional e Nacional

O Município de Bauru é parte integrante da Região Centro-Oeste do Estado de São Paulo e como tal sua dinâmica socioeconômica reflete as transformações e os impactos pelas quais aquela vem passando nas últimas décadas.

Ao longo de vários anos, o crescimento da indústria e das atividades urbanas complementares e que se desenvolveram pelo crescimento da urbanização, fizeram com que os municípios no entorno da cidade de Bauru fossem se tornando uma grande região econômica, a Região Centro-Oeste do Estado de São Paulo, está se tornando o centro industrial e econômico do país, concentrando parte do valor de Transformação Industrial, do PIB e dos empregos industriais e comerciais do Estado de São Paulo.

Assim sendo, a importância do curso solicitado se dá como resposta a dinâmica transformadora que vêm se processando na Região Centro-Oeste do Estado de São Paulo como um todo e da qual o Município de Bauru é parte.

O setor terciário assume, em praticamente toda a Região de Bauru, importância cada vez maior, tanto a geração de produto, como na criação de novas ocupações e absorção de profissionais qualificados que servem à ampliação do papel de liderança regional da cidade de Bauru no Estado de São Paulo.

Observa-se o crescimento de ramos terciários complementares à produção (publicidade, consultorias, etc), atividades administrativas das empresas, serviços financeiros e uma série de outros serviços especializados que se diversificam e se especializam, ao mesmo tempo em que são ampliadas as alternativas de consumo e de serviços pessoais para atender às demandas só existem nas grandes cidades.

As mudanças em curso impõem novos conceitos de eficiência, gerência, organização, redefinição de escalas ativas e menores recursos de trabalhadores. As novas práticas criam correntes de informações entre áreas antes independentes das empresas, apoiadas em fluxos de informações mais intensas (desverticalização). As empresas têm uma desverticalização em modo de tornar suas estruturas menos complexas, com menores custos de Gestão da Tecnologia da Informação .

## 2.5.2 Aspectos Geográficos e Clima

Localizado na área centro-oeste do Estado, distante 290 quilômetros da Capital, Bauru é a sede de uma região de governo composta por dezenove municípios (Figura 2).

**Figura 2** - Localização geográfica do município de Bauru no Estado de São Paulo.



Fonte: Google mapas, 2022.

Devido ao cultivo de café e à construção da Estrada de Ferro Sorocabana, no início do século passado, a região teve grande desenvolvimento político-administrativo na ocasião. Atualmente, Bauru, com população estimada em 343 mil habitantes, território de 674 km<sup>2</sup>, tem como principais atividades econômicas o comércio e a prestação de serviços. O município tem, ainda, três distritos industriais, desenvolvida atividade agropecuária, e cinco universidades que agregam 18 mil universitários.

## 2.5.3 Hidrografia

A hidrografia do município é composta pelos Rios Bauru e Batalha.

## 2.5.4 Aspectos Ambientais

Vegetação original e predominante no município de Bauru é a mata atlântica, porém por ação do clima e da devastação das florestas o bioma que cada vez mais vem ganhando espaço é o Cerrado. No começo do século XX o desmatamento da região para a construção da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e para a expansão da zona urbana fez com que a

cidade registrasse muitos casos de leishmaniose. Para evitar o avanço, foram criadas várias áreas de conservação ambiental. O município contava em 2011 com nove, sendo elas: o Bosque da Comunidade (com 16.200 m<sup>2</sup>); a Floresta Estadual de Pederneiras (com 1.941 hectares, criada em 2002); a Estação Ecológica de Bauru (278,7 ha, criada em 1983); a Estação Experimental de Bauru (com 43,09 ha, criada em 1939); a Área de Preservação Ambiental (APA) do Rio Batalha (criada em 1998 para proteger a mata ciliar às margens do Rio Batalha); o Jardim Botânico Municipal de Bauru (criado em 1994); a APA Municipal Vargem Alegre (criada em 1996); a APA Água Parada (criada em 1996); e o Parque Zoológico Municipal de Bauru (criado em 1992 com 30 ha), conta com diversas espécies de animais, recebendo em média 150 mil pessoas por ano. Bauru conta ainda com parques, praças de médio e grande portes, quadras esportivas e áreas de lazer como o Parque Vitória Régia e o Parque do Castelo, entre outros.

### **2.5.5 Aspectos Históricos do Município**

Bauru, município-sede do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB foi fundado em 1896, sendo que a Marcha para o Oeste, impulsionada pelo governo de Getúlio Vargas como incentivo ao progresso e a ocupação da região central do Brasil, foi um importante fator de incremento populacional para a região. No começo do século XX o município começou a ganhar infraestrutura e a população aumentou com a chegada da ferrovia e, mais tarde, das rodovias. O café ganhou força no município no início do século, porém se desvalorizou e aos poucos Bauru se industrializou, sendo que, a indústria foi a principal responsável pela urbanização do município e hoje é, juntamente com o setor terciário, a principal fonte de renda municipal, fazendo com que o município tenha o 68º maior PIB brasileiro.

A cidade de Bauru está localizada na Região Centro-Oeste do Estado de São Paulo, com 667,684 km<sup>2</sup> de extensão e densidade demográfica de 515,12 hab/km<sup>2</sup>. Segundo a estimativa do IBGE de 2020 (CENSO 2020/IBGE), a população é de 379.297mil habitantes, sendo o 20º mais populoso de São Paulo.

### **2.5.6 Aspectos da Economia**

Ao longo de vários anos, o crescimento da indústria e das atividades urbanas complementares e que se desenvolveram pelo crescimento da urbanização, fizeram com que os municípios no entorno da cidade de Bauru fossem se tornando uma grande região econômica, a Região Centro-Oeste do Estado de São Paulo, está se tornando o centro industrial e econômico do país, concentrando parte do valor de Transformação Industrial, do PIB e dos empregos industriais e comerciais do Estado de São Paulo. O setor terciário assume, em praticamente toda a Região de Bauru, importância cada vez maior, tanto a geração de produto, como na criação de novas ocupações e absorção de profissionais

qualificados que servem à ampliação do papel de liderança regional da cidade de Bauru no Estado de São Paulo. Os Distritos Industriais, como são conhecidas as regiões de Cidades Industriais, Comerciais Atacadistas e de Serviços, cumprem um importante papel na economia de Bauru. O município possui cinco dessas áreas, com mais de 200 empresas, que movimentam a geração de emprego e renda.

No Distrito Industrial I, são 90 empresas; no Distrito II, 41; no Distrito III, 53; no Distrito IV, são 18 empreendimentos. Já no Distrito Guadalajara, são três indústrias.

Dados do ano de 2016 do IBGE ilustram números de empresas, pessoal ocupado e remuneração referentes à cidade de Bauru (Quadro 1).

**Quadro 1** - Empresas, pessoal ocupado e remuneração referentes à cidade de Bauru-SP.

<b>Número de Empresas e Outras Organizações Atuantes</b>	12.775 unidades
<b>Pessoal ocupado</b>	138.889 pessoas
<b>Pessoal ocupado assalariado</b>	122.844 pessoas
<b>Salário Médio Mensal</b>	2,9 salários mínimos
<b>Salários e outras remunerações</b>	4.338.833 mil reais

Fonte: IBGE, 2021. (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/bauru/panorama>)

No Estado de São Paulo foram gerados 68.970 postos de trabalho no 1º trimestre de 2019, resultado de 1.237.530 admissões e 1.168.560 desligamentos. No mesmo período, na RA de Bauru, que detém 2,4% do total dos empregos formais do Estado, houve criação de 2.262 postos de trabalho (31.226 admissões e 28.964 desligamentos).

Em pesquisa realizada durante o período do 1º. Trimestre de 2018 ao 1º Trimestre de 2019, na cidade de Bauru, o maior número de empregos formais está concentrado no setor de serviços, seguido por comércio, construção civil, indústria e agropecuária, conforme Tabela:

**Tabela 1** - Número de variação do emprego formal, segundo setores de atividade econômica do Município de Bauru-SP.

Setores de atividade	Emprego (mar. 2018)		Variação absoluta		Variação relativa (%)	
	Nº abs.	Distribuição (%)	1º trim. 2019 4º trim. 2018	1º trim. 2019/ 1º trim. 2018	1º trim. 2019/ 4º trim. 2018	1º trim. 2019/ 1º trim. 2018
<b>TOTAL (1)</b>	287.312	100,0	2.262	-406	0,8	-0,1
<b>Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e apicultura (2)</b>	18.115	6,3	-866	-1.506	-6,2	-7,7
<b>Indústrias de transformação (3)</b>	89.162	31,1	833	-1.140	1,2	-1,6
Fabricação de produtos alimentícios e de bebidas (4)	24.294	8,5	-73	-657	-0,3	-2,8
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigo para viagem e calçados (5)	6.747	2,3	131	-481	2,0	-6,7
Fabricação de papel, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (6)	6.144	2,1	175	-147	2,9	-2,3
Indústria metal-mecânica (7)	11.957	4,2	343	81	3,0	0,8
Diversos subsectores (8)	20.020	7,0	257	54	1,3	0,3
<b>Construção (9)</b>	20.243	7,0	529	1.043	2,7	5,4
<b>Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (10)</b>	86.023	29,9	-649	188	-0,8	0,3
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	7.361	2,6	85	60	0,9	0,8
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	10.476	3,6	201	88	2,0	0,7
Comércio varejista	47.186	16,4	-835	40	-1,7	0,1
<b>Serviços (11)</b>	112.285	39,1	2.460	996	2,2	0,9
Transporte, armazenagem e correio (12)	15.558	5,4	810	429	5,5	2,8
Informação e comunicação, atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados, atividades profissionais, científicas e técnicas (13)	15.758	5,5	-157	306	-1,0	2,0
Atividades administrativas e serviços complementares (14)	19.337	6,7	144	-211	0,8	-1,1
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, e saúde humana e serviços sociais (15)	40.035	13,9	1.640	299	4,3	0,8
Alojamento e alimentação, artes, cultura, esporte e recreação, e outras atividades de serviços (16)	20.511	7,1	8	106	0,0	0,5

Fonte: Ministério do Trabalho, Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, Censo Geral de Empregados e Desempregados - CAGED, Fundação IBGE.

(1) Inclui indústrias extrativas (Seção B da CNAE 2.0); eletricidade e gás (Seção D da CNAE 2.0); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E da CNAE 2.0); (2) Seção A da CNAE 2.0; (3) Seção C da CNAE 2.0; (4) Inclui as Divisões 10 e 11 da Seção C da CNAE 2.0; (5) Divisão 10 da Seção C da CNAE 2.0; (6) Divisão 16 da Seção C da CNAE 2.0; (7) Inclui as Divisões 24 e 30 e 33 da CNAE 2.0; (8) Incluem as Divisões 12 a 14, 16 a 18, 20 a 23 e 21 e 32 da Seção C da CNAE 2.0; (9) Seção F da CNAE 2.0; (10) Seção D da CNAE 2.0; (11) Seções H e I da CNAE 2.0; (12) Seção H da CNAE 2.0; (13) Seções J, K e M da CNAE 2.0; (14) Seção N da CNAE 2.0; (15) Seções O, P e Q da CNAE 2.0; (16) Seções L, R e S da CNAE 2.0.

Nota: Não inclui as informações fora do prazo.

A relativa infertilidade das terras bauruenses e a facilidade de transporte provocada pelo entroncamento rodoferroviário existente no município levaram o setor de serviços e comércio a ser a principal atividade econômica de Bauru e transformou a cidade no principal polo econômico da região que está no coração de São Paulo.

Tanto que, segundo dados oficiais de IBGE referente ao ano de 2018, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita de Bauru foi de R\$ 39.121,44. O Comércio é o setor de maior abrangência na economia do município – 50,19% dos habitantes da cidade trabalham no setor de serviços, com um rendimento médio de aproximadamente R\$ 1.200 reais.

O setor industrial conta com quatro distritos que abrigam empresas que produzem bens bastante variados. A logística deste setor é beneficiada pela localização estratégica da cidade. A malha rodoviária, a hidrovía Tietê-Paraná e o Aeroporto Bauru-Arealva Moussa Tobias, em funcionamento, já são uma realidade. Segundo o Ministério de Indústria e Comércio Exterior e Serviços (MDIC), entre os meses de janeiro e dezembro de 2018, Bauru gerou um valor aproximado de US\$ 239,69 (milhões) em exportações e US\$ 80,28 (milhões) em importações.

Comparado ao mesmo período de 2017, o município demonstra um importante crescimento de 15,85% nas exportações e 17,63% nas importações, respectivamente. Entre os produtos mais exportados estão: metais comuns e suas obras, carnes de animais da espécie bovina e produtos do reino animal, máquinas e aparelhos, material elétrico e suas partes. Os países com maior número de participação nas exportações de Bauru são: Bolívia (45%), Filipinas (11%) e Estados Unidos (5,4%). Já nas importações, a China lidera com 28%, seguida pela Argentina (18%) e Estados Unidos (10%).

A cidade tem um ótimo equilíbrio econômico, por ter a geração de sua riqueza apoiada nos três setores (primário, secundário e terciário), com forte participação do setor de serviços, que é marcante pela presença, na cidade, de escritórios regionais de grandes empresas, entidades governamentais, etc., e também pela ótima posição geográfica no Estado.

### **2.5.7 Aspectos da Educação**

Com o passar dos anos o Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB têm contribuído para a promoção do desenvolvimento social local e regional, abrindo oportunidades para que os jovens possam dar sequência a seus estudos na área profissional; através da manutenção de cursos superiores.

No âmbito educacional, Bauru apresenta uma taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade de 96,9% e conta com 114 escolas de Ensino Fundamental que atendem 42.208 alunos matriculados em 2018 e 61 escolas de Ensino Médio com 13.683 alunos (INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA, 2018).

Quanto ao Ensino Superior o município de Bauru é conhecido como polo universitário do Estado de São Paulo. De acordo com os dados disponibilizados pelo site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), só em 2017 foram registrados 26.887 universitários matriculados e formados no município.

Com 783 cursos oferecidos, a cidade possui 39 instituições de ensino superior, distribuídas entre faculdades, centros universitários, universidades, institutos federais e escolas do governo

### **2.5.8 Aspectos da Saúde**

Na área da Saúde, Bauru oferece atendimento em 23 Unidades Básicas de Saúde (UBS), sendo destas 18 Núcleos de Saúde e 05 Saúde da Família. Estas unidades prestam assistência médica sanitária nas três áreas básicas (Pediatria, Ginecologia e Clínica), odontológica, de enfermagem e nutrição, aplicação de tratamentos (injeções, inalações, curativos, etc) vacinação, visitas domiciliares e atividades de educação em saúde (trabalhos de grupo, palestras e orientações em geral). Para estas atividades contam, com equipe composta de médicos, enfermeiros, dentistas, nutricionistas, auxiliares de enfermagem, atendente de consultório dentário, atendente de recepção, auxiliar administrativo, assistente social e servente. Prestam, ainda, primeiro atendimento em casos de emergência médico e odontológico.

Funcionam, ainda, no município 06 unidades de Saúde Mental, 08 Unidades de Urgência e de Pronto Atendimento e 13 Unidades Referenciais (Ambulatório Municipal de Fisioterapia, Apoio Social, Banco de Leite Humano – BLH, Casa da Mulher, Centro de Diagnóstico por Imagem de Bauru – CDIB, Centro de Especialidades Odontológicas – CEO, Centro de Referência em Moléstias Infecciosas – CRMI, Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST, Centro de Testagem e Aconselhamento – CTA, Policlínica - Centro de Especialidades Médicas Municipal, Programa Municipal de Atendimento ao Idoso –PROMAI, Programa Municipal de DST/AIDS e HV, Serviço de Orientação e Prevenção do Câncer – SOPC). E atendimentos a Saúde Coletiva, com 03 unidades - Vigilância Ambiental, Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária.

O município de Bauru conta com o Hospital Regional Santa Casa de Bauru, Fundado em 21 de janeiro de 1951, atualmente Hospital de Base, que possui referência nas áreas de traumatologia para Bauru e região, neurocirurgia, cirurgia cardíaca, hemodiálise e Hemonúcleo que atende a todos os hospitais da rede SUS de Bauru e 17 municípios.

Bauru e região conta, ainda com o Hospital Beneficência Portuguesa, Hospital

Estadual de Bauru, Hospital Unimed, Hospital das Clínicas, Hospital e Maternidade São Francisco, Hospital Prontocor, Hospital São Lucas, Maternidade Santa Isabel e o Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, que teve início em 1962, onde chamava Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP).

Com sua implantação, a população bauruense se viu diante da oferta de atendimentos antes inexistentes na região, com a criação de uma clínica odontológica; e na clínica, dentre os cidadãos que procuravam atendimento odontológico, começaram a surgir pessoas com fissura labiopalatina em busca do mesmo atendimento na então jovem Faculdade. Em 25 de março de 1976, o então governador Paulo Egydio Martins modificou o Regimento Geral da USP pelo Decreto 7734/76, criando o chamado Hospital de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Lábio-Palatais (HPRLLP, hoje HRAC-USP) e o Hospital Universitário (HU-USP), após a aprovação tanto do Conselho Universitário da USP como do Conselho Estadual de Educação. A Unidade, assim, foi transformada em unidade hospitalar autônoma com o nome de Hospital de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Lábio-Palatais (HPRLLP- USP), passando a ser vinculado diretamente à Reitoria da USP. O Hospital foi pioneiro no tratamento de fissuras labiopalatinas no Brasil, dedicando até hoje 100% de sua capacidade instalada a usuários do SUS.

Em 11 de março de 2020, a OMS (Organização Mundial da Saúde) declarou pandemia pelo vírus SARS-CoV-2, que causa a COVID-19 ou doença do novo coronavírus, que é uma doença infecciosa. O vírus pode ser transmitido não somente por pessoas que tenham sinais e sintomas da doença, mas também por todas aquelas que possuam o vírus em seu corpo e que não tenham desenvolvido nenhum sinal ou sintoma da doença, o que denominamos de casos assintomáticos.

Diante do exposto, o município de Bauru, segundo os dados do Boletim Epidemiológico nº 119/2021 (Abril/2021), a média dos últimos 07 dias foi de 242 novos casos de COVID-19, com 33 óbitos e 107% de taxa de ocupação de leitos de UTI. Totalizando até o momento, 38.143 casos confirmados positivos, 82.971 casos confirmados negativos, 121.326 casos notificados, 212 suspeitos e 748 óbitos. Quanto a vacina, o município apresenta 18,6% da população vacinada (40.896 - 1ª. dose e 70.445 - 2ª. dose).

## **2.6 Responsabilidade Ambiental, Cultural e Artística**

O Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB nutre um profundo respeito em relação ao meio ambiente, à memória, patrimônios culturais e a produção artística. Existe uma preocupação de abordar esses temas em sala de aula, tornando os alunos corresponsáveis desse processo, sendo que estes temas constam no currículo básico de algumas disciplinas,

e são igualmente abordados em projetos de extensão e em atividades complementares.

Há a promoção de diversas atividades e participação em eventos gratuitamente, voltados para atendimento da população. A IES procura se integrar aos programas e projetos do município para implementação efetiva das atividades, incluindo ainda o conhecimento e preservação do patrimônio cultural da cidade.

Ações institucionais do Instituto:

- I. Inclusão Social: alcançada por meio da adoção de mecanismos de incentivo e apoio a processos de inclusão social, envolvendo a alocação de recursos que possibilitem o acesso e permanência dos estudantes (bolsas de estudo, atendimento a portadores de necessidades especiais, financiamentos alternativos e outros);
- II. Promoção Humana e Igualdade Étnico-Racial e Indígena: partindo da premissa que “a escola tem papel preponderante para eliminação das discriminações e para emancipação dos grupos discriminados”, proporciona acesso aos conhecimentos científicos, aos registros culturais diferenciados, à conquista da racionalidade que rege as relações sociais e raciais, aos conhecimentos avançados, indispensáveis para consolidação e ajuste das nações como espaços democráticos e igualitários, assim como, adota medidas educacionais que valorizam e respeitam as pessoas para que não haja discriminações sociais e raciais em sua comunidade acadêmica;
- III. Ao Desenvolvimento Econômico e Social: almejado por meio de ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com os setores sociais e produtivos, incluindo o mercado profissional, assim como através de experiências de produção e transferência de conhecimentos, tecnologias e dispositivos decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais, visando ao atendimento de demandas locais, regionais e nacionais;
- IV. Defesa do Meio Ambiente: presente em ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas à preservação do meio ambiente, estimulando parcerias e transferência de conhecimentos, como também em experiências de produção e transferência de conhecimentos e tecnologias decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais voltadas para a preservação e melhoria do meio ambiente;
- V. Direitos Humanos: programas e projetos voltados para segmentos sociais e comunidades em situação de vulnerabilidade social, visando a reinserção educacional e laboral, emancipação social, acesso às políticas sociais públicas, bem como acesso à Justiça e aos Direitos Humanos; todos voltados para a promoção e proteção da dignidade humana;

- VI. Preservação da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural: buscada através de ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas ao patrimônio histórico e cultural, visando sua preservação, como também do estímulo à transferência de conhecimentos e tecnologias decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais com vistas à preservação da memória e do patrimônio cultural.

## **2.7 Responsabilidade Social**

O Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB considera o ensino superior como o grande responsável pela construção do conhecimento, que incita a crítica da realidade, e que, conseqüentemente, por despertar o aluno para os problemas da sociedade o incentiva ao exercício da cidadania. Portanto, não só preparar o acadêmico para o exercício profissional, mas para a formação de um cidadão atuante em todos os âmbitos da sociedade.

O profissional, que se pretende graduar, deverá ser imbuído de capacidade e iniciativa de buscar soluções inovadoras, estar aberto a mudanças, sendo articulador e líder dos ambientes em que atuará, participando e auxiliando na tomada de decisões. Para isso, precisa estar apto ao ato de comunicar, possuir aptidão analítica e numérica, possuir comportamento equilibrado, alto senso crítico e ético, e atenção e disponibilidade para ações de responsabilidade social.

Ciente que as instituições são por excelência o veículo natural de disseminação de responsabilidade social, pois são as responsáveis pela formação do cidadão, o Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB proporciona aos jovens carentes a possibilidade de ingresso ao ensino superior, e para tanto ao longo da sua existência firmou parcerias Órgãos Governamentais, Instituições e com a Fundação UNIESP SOLIDÁRIA, através da qual oferece à comunidade projetos sociais, programas facilitadores para o acesso de jovens e adultos carentes no Ensino Superior, concedendo bolsas de estudos de até 100%.

Fundação UNIESP SOLIDARIA é uma instituição, filantrópica, de cunho social e educacional, constituída em 1999 e que é consciente de que o fator embrionário da pobreza, da exclusão social e da criminalidade se encontra na falta ou escassez da educação.

Acreditando que, em Responsabilidade social, na área educacional, não pode existir doação e sim reciprocidade, a Faculdade exige dos alunos contemplados bom desempenho acadêmico e contrapartida social através da prestação de serviços em creches, asilos, hospitais, associação de produtores rurais, escolas municipais e estaduais e Instituições beneficentes.

O Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB tem firmado convênios com prefeituras, escolas, sindicatos, empresas, associações, fundações, cooperativas, entre outras. Os convênios promovem a valorização do funcionário associado por proporcionar um

elemento facilitador para ingresso no ensino superior. Além disso, esse incentivo acarreta na melhoria da motivação do funcionário, e, conseqüentemente, no aumento da produtividade. Com isso, este passa a aplicar o conhecimento adquirido na faculdade em seu dia-dia, o que pode representar um trabalho de maior qualidade, visto que há um maior conhecimento.

Nesse sentido, apresenta-se uma síntese de Programas e Projetos Sociais, e ainda as parcerias com os Governos Federal e Estadual.

## **Instituto de Ensino Superior de Bauru e Fundação Uniesp**

### **UNIESP Social**

Com o objetivo de inserir o jovem no ensino superior e conseqüentemente incentivar o desenvolvimento de atividades sociais, o **UNIESP Social** é, sem dúvida, uma contundente política social implantada pela FUNDAÇÃO UNIESP SOLIDÁRIA em todas as suas Faculdades Parceiras localizadas na capital e interior do Estado de São Paulo e nos demais Estados em que há Faculdades do GRUPO. De extraordinária dimensão social, atende diretamente a classe social menos favorecida por meio da mais nobre ação social que uma instituição pode conceber: a educação aliada à consciência de cidadania e dever cívico.

Nesse projeto, as Faculdades da UNIESP concedem bolsas de estudo de até 50% a estudantes financeiramente menos favorecidos e, em contrapartida ao benefício recebido, exige dos bolsistas o compromisso com o desenvolvimento de atividades sociais em instituições públicas ou sem fins lucrativos como asilos, creches, hospitais e ONGs.

Oferecendo a sua contribuição pessoal e profissional para a transformação de centros comunitários, o bolsista estará também exercendo a sua cidadania.

Estudantes ingressantes nas Faculdades da UNIESP por vestibular que comprove carência financeira e se proponham a desenvolver até 06 horas presenciais de atividades de contrapartida social em instituições sem fins lucrativos (creches, asilos, hospitais, fundos sociais, etc.) em projetos com objetivos e público-alvo definidos e voltados para a promoção do desenvolvimento humano e social.

### **UNIESP Convênios**

A UNIESP, em cumprimento à sua missão e sua política de agregar cada vez mais valor a seus discentes, vem desde 2003 trabalhando com convênios e parcerias estratégicos, disponibilizando descontos e benefícios aos ingressantes, oriundos de instituições (empresas/associações/sindicatos) conveniadas.

O benefício UNIESP CONVÊNIO é um desconto/bolsa concedido pela UNIESP aos beneficiários ingressantes pelo convênio firmado com instituições (empresas/

associações/ sindicatos) conveniadas com a UNIESP S.A. O percentual varia de 10% a 50% de desconto, de acordo com os termos de cada Convênio.

### **Programa Segunda Graduação**

As Faculdades Parceiras da UNIESP S.A. também disponibilizam programas de incentivos estudantis (de descontos promocionais de até 50%), como o “PROGRAMA SEGUNDA GRADUAÇÃO”, que contempla descontos para aqueles que já concluíram um Curso Superior, mas desejam se reciclar, se especializar ou ter novas opções no mercado de trabalho.

Poderá ser contemplado pelo programa aluno egresso de curso de graduação. Os descontos promocionais podem ser de até 50%, para aqueles que já concluíram um Curso Superior.

## **Governo Federal**

### **Programa Universidade para Todos - PROUNI**

O Programa Universidade para Todos, denominado de PROUNI é destinado à concessão de bolsas de estudo integrais e bolsas de estudo parciais de cinquenta por cento (meia-bolsa) para cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de ensino superior, com ou sem fins lucrativos e oferece ainda a implementação de políticas afirmativas de acesso ao ensino superior aos autodeclarados indígenas ou negros e aos portadores de deficiência. A Faculdade, diante do lançamento do PROUNI pelo Ministro da Educação e ciente da carência social existente no Oeste Paulista, apoiou o Secretário Executivo do MEC - Fernando Haddad e foi à primeira das 35 instituições que aderiram ao programa, quando do lançamento pelo Ministro da Educação disponibilizando 10% de suas vagas iniciais, para ingresso de alunos ao ensino superior. Para o aluno concorrer a bolsa é necessário realizar o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM e conseguir uma nota satisfatória na prova.

### **Financiamento Estudantil - FIES**

Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) é um programa do Ministério da Educação, destinado a financiar a graduação presencial na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas na forma da Lei 10.260/2001. Podem recorrer ao financiamento os estudantes matriculados em cursos superiores que tenham avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação.

Em 2010, o FIES passou a funcionar em um novo formato: a taxa de juros do financiamento passou a ser de 3,4% aa, o período de carência passou para 18 meses e o

período de amortização para 3 (três) vezes o período de duração regular do curso + 12 meses. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) passou a ser o Agente Operador do Programa para contratos formalizados a partir de 2010. Além disso, o percentual de financiamento subiu para até 100% e as inscrições passaram a ser feitas em fluxo contínuo, permitindo ao estudante o solicitar do financiamento em qualquer período do ano.

## **2.8 Justificativa para a oferta do Curso**

O mercado de trabalho vem sofrendo grandes transformações e, as tendências dos negócios indicam que as empresas investirão cada vez mais nos segmentos que contribuam e possam auxiliá-las a permanecer e se consolidar neste mercado globalizado, portanto, a escolha do Curso Superior de Gestão da Tecnologia da Informação visa atender ao mercado de trabalho, complementando a formação profissional dos possuidores do ensino médio e egressos dos cursos técnicos, para atender aos diversos segmentos organizacionais distribuídos entre os setores públicos, privado e do terceiro setor, observando a necessidade de maior profissionalização dos atuantes da área.

O curso se justifica pelas mudanças corporativas e mercadológicas com o foco na gestão de pessoas, pois é percebido hoje que o perfil inovador, desafiador, juntamente com o uso da tecnologia de análise de dados, trará destaques que impulsionarão as empresas ao crescimento e competitividade. Considerando o contexto nacional, o programa do Curso Superior de Gestão da Tecnologia da Informação proposto tem seu currículo elaborado de modo a contemplar as competências profissionais gerais definidas para a área profissional e compatível com as demandas emergentes por serviços na área de formação de Gestores da Tecnologia da Informação.

A variedade e amplitude de conhecimentos que se fazem obrigatórios aos funcionários impossibilita às empresas o treinamento do pessoal assistemático como se concebia anteriormente, assim como a velocidade do desenvolvimento das inovações não permite que amadores sejam aproveitados, como se fazia na visão tradicional. Ele permite ao estudante dominar conhecimentos dos principais métodos em Gestão da Tecnologia da Informação, desenvolvendo modernas técnicas de planejamento, programação, controle e avaliação com qualidade total. O Curso Superior de Gestão da Tecnologia da Informação oferece embasamento teórico e prático, referentes aos conhecimentos, habilidades e atitudes necessários ao melhor desempenho das atividades típicas inerentes a formação. Com base nos aspectos anteriormente mencionados e considerando a proposta de formar tecnólogos em Gestão da Tecnologia da Informação com visão generalista e empreendedora, preparando o futuro profissional para promover a investigação, por meio de uma visão global do ambiente econômico-financeiro empresarial.

A construção do curso foi pensada não como enumeração de disciplinas, e sim

estabelecendo um campo de questionamento de temas relevantes, propício ao amadurecimento intelectual e motivador para a prática profissional. Sua sustentação depende não apenas de observância da legislação em vigor, mas também de um plano de desenvolvimento de habilidades táticas e estratégicas, esperadas no perfil do egresso.

O Curso Superior de Gestão da Tecnologia da Informação justifica-se pela necessidade de proporcionar formação profissional dotada de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) que permitam às organizações o pleno cumprimento de sua responsabilidade social.

O Curso Superior de Gestão da Tecnologia da Informação da IESB permite ao estudante a capacidade de elaborar estratégias para melhoria de processos nas organizações. No curso de tecnologia adquirem-se conhecimentos mais voltados à prática, sendo assim é possível começar mais rápido a atuar no mercado, além de se ter uma formação voltada para os problemas práticos encontrados em pequenas e médias empresas. Outro ponto importante é que esta modalidade de curso também é uma boa opção para aqueles que desejam empreender, pois fornece as diretrizes para a condução de um negócio.

No âmbito regional o município de Bauru, é a região que mais possui empresas industriais, com ramos diversificados, isto é, com empresas nos setores de alimentos e bebidas, metalúrgicas, de madeira e mobiliário, minerais não metálicos e têxtil.

Desta forma, o curso do Instituto de Ensino Superior de Bauru – IESB com o compromisso de cooperar com o processo de desenvolvimento regional sustentável, contribui para a disseminação do conhecimento dentro das áreas da Gestão da Tecnologia da Informação local e regional, abrangendo, desse modo, um dos campos mais tradicionais e fundamentais para o desenvolvimento tecnológico e científico da nação brasileira.

Diante do complexo industrial instalado, associado aos elevados investimentos na região, identifica-se uma intensa demanda por mão de obra qualificada.

O Tecnólogo em Gestão da Informação pode atuar em empresas públicas e privadas, no assessoramento técnico e consultoria, órgãos públicos, institutos e centros de pesquisa, dentre outros, mediante formação requerida pela legislação vigente.

Segundo dados da ABMES – Associação Brasileira das Mantenedoras de Ensino Superior, o Brasil pode ser considerado um país de grandes oportunidades. Há investimentos em vários setores do mercado nacional como: siderurgia, agropecuária, petroquímica, mineração, fundição, indústrias nas mais diversas áreas, como por exemplo, móveis, eletrodomésticos, automobilística, turismo, empresas, o que por consequência vem gerando um aumento significativo do Comércio de Bens e Serviços.

Nesse sentido o curso do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB atende os habitantes da região, criando novas oportunidades de emprego para todos aqueles que venham a se interessar pela formação acadêmica, contribuindo com à demanda instalada, o

crescimento e o novo cenário competitivo da região local, regional e nacional.

O profissional da área poderá visualizar as necessidades da empresa em que atuará de forma não fragmentada, global e propor soluções específicas, já que o mesmo possuirá conhecimentos básicos e da Gestão da Tecnologia da Informação, reconhecendo assim os possíveis problemas das empresas, industriais e as tecnologias para resolvê-los. Portanto, um profissional com sólida formação, que trabalhará na orientação e no funcionamento das empresas e organização, de modo a produzir de maneira sustentável, mantendo a economia local e regional.

### 3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

A política do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB para o ensino de graduação fundamenta-se na integração do ensino inovador com iniciação científica e a extensão, objetivando formação de qualidade acadêmica e profissional.

Cultiva e promove, portanto, uma prática calcada em princípios éticos e cristãos que possibilite a construção do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento de um pensamento reflexivo, crítico e responsável, que impulse a transformação sócio-político-econômica da sociedade.

Dentre os princípios básicos das Políticas Institucionais identificadas no PDI, aquelas que interferem diretamente no Curso de Gestão da Tecnologia da Informação :

- atenção às necessidades da sociedade e, em especial, na região de inserção do curso, no que concerne à oferta de cursos e programas para a formação e qualificação do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação ;
- atualização permanente do projeto pedagógico, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de Gestão da Tecnologia da Informação as exigências do mercado e as demandas sócio-econômico-culturais da região em que a IES está inserida;
- discussão permanente sobre a qualidade do ensino da Gestão da Tecnologia da Informação , através de diferentes fóruns, envolvendo a comunidade acadêmica do curso, principalmente o Núcleo Docente Estruturante - NDE;
- atualização das práticas pedagógicas inovadoras;
- incentivo e estímulo à produção técnico-científica e didática do corpo docente;
- capacitação e qualificação permanente do corpo docente, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas;
- capacitação e qualificação permanente do corpo técnico-administrativo;
- manutenção e controle da situação legal do curso;
- apoio e acompanhamento da ação pedagógica no âmbito do curso, com as políticas de atendimento ao discente, além das ações de estímulo para a produção discente e à participação em eventos e acompanhamento dos egressos do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB;
- incentivo das políticas de educação inclusiva, com acessibilidade no acompanhamento dos casos que necessitam de atendimento específico, em acordo com as diretrizes do Ministério da Educação, além da inclusão social, que garante a participação igualitária de todos na sociedade, independente da classe social, da condição física, da educação, do gênero, da orientação sexual, da

etnia, entre outros aspectos;

- atualização da responsabilidade social, ambiental e ao desenvolvimento econômico e social da região.

Compatibilizados com essa concepção, fundamenta-se a ação do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB com o compromisso com a região, lidando, diuturnamente, com os fatos, problemas e esperanças de uma região dotada de aspectos bem marcados na sua geografia, no seu homem e na sua história, o Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB opta pelo compromisso de, sem perder de vista o universal, encarar, enfrentar, estudar e apoiar o regional. Assim, deseja fazer-se presente na busca participativa de soluções que ajudem a minorar a dívida social para com a sua população, proporcionando-lhe uma melhor qualidade de vida.

Para efetivação do ensino, a metodologia aplicada sofre variações decorrentes da necessária adequação para o atendimento às exigências educacionais da comunidade.

A metodologia implementada, em todos os programas das disciplinas dos diversos cursos do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB, está vinculada às necessidades contextuais, às possibilidades didáticas da IES, além de estar comprometida com o pluralismo metodológico, o que possibilita aos alunos a aquisição do conhecimento das várias correntes e paradigmas, de forma interdisciplinar e transdisciplinar.

De forma geral, a IES permite a cada curso adequar as metodologias de ensino, pesquisa e extensão que melhor atendam o seu alunado, desde que estas atinjam os objetivos definidos e exigidos para o egresso no seu mercado de trabalho.

No que se refere às atividades acadêmicas desenvolvidas na instituição, a IES visa a integração com a pesquisa e a extensão, por meio da orientação de grupos de estudos, organizado pelos respectivos núcleos de pesquisa e com monitores, permitindo desenvolvimento amplo do potencial do educando, que é sempre orientado pela qualidade do processo científico e acadêmico.

O Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB tem hoje na expansão das atividades de pesquisa um de seus objetivos, resultando na evolução de sua organização, objetivos, metas e ações. A pesquisa é considerada parte integrante e fundamental de sua missão no processo de ensino, além de instrumento privilegiado de evolução e participação efetiva no desenvolvimento social, cultural e econômico do país.

### **3.1. Práticas Exitosas ou Inovadoras**

As práticas inovadoras são aquelas que a IES articula nas políticas institucionais, como uma ação de acordo com as necessidades do curso. Assim sendo, o curso de Gestão da Tecnologia da Informação do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB propõe as

seguintes práticas exitosas/inovadoras:

Corpo Docente	Os docentes do curso de Gestão da Tecnologia da Informação do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB utilizam, em suas atividades didáticas, concepções de ensino que buscam desenvolver diferentes habilidades e competências necessárias para o egresso exercer suas atividades de maneira compatível com o objetivo da Instituição.
Inovação Tecnológica	Para que o processo de inovação tecnológica seja efetivo, a IES tem buscado a invenção, adaptação, mudança ou evolução da atual tecnologia e conhecimentos, por meio de práticas baseadas em evidências científicas e estímulo ao empreendedorismo. Entendemos que existem quatro grandes dimensões relacionadas ao campo de atuação do profissional de Gestão da Tecnologia da Informação, são elas: Gestão, Docência/Pesquisa, Empreendedorismo, Planejamento, Inovação, Sustentabilidade e Gestão.
Ação Inovadora	A fim de relacionar-se com a adoção de práticas e procedimentos que oportunizem a criação ou o desenvolvimento de novos produtos ou ideias e permitam a melhoria de processos, apontando para ganhos de eficiência, o curso de Gestão da Tecnologia da Informação do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB, promove extensão a comunidade do município promovendo eventos e palestras, além de buscar parcerias com empresas, pesquisadores e grupos de estudos de outras instituições.
Práticas Inovadoras	Assim, o curso de Gestão da Tecnologia da Informação do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB, evidencia as práticas inovadoras, por meio de Projetos de iniciação Científica. Produz e divulga conhecimentos e tecnologias criativas e inovadoras que atendam ao ensino, tais como cursos e/ou eventos nacional e internacional. Além das que atendem a gestão e gerenciamento de atividades de Gestão da Tecnologia

	da Informação buscando a melhoria da integração entre graduação e a prática profissional, com visitas técnicas em empresas e indústrias de pequeno, grande e médio porte.
--	---

### 3.2. Metodologias Ativas

São muitos os benefícios do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB ao trazer as metodologias ativas para dentro da sala de aula. Porém, o principal é a transformação na forma de conceber o aprendizado, ao proporcionar que o aluno pense de maneira diferente (já ouviu falar em fora da caixa?) e resolver problemas conectando ideias que, em princípio, parecem desconectadas. Segue abaixo, um fluxograma do que representa as metodologias ativas no aprendizado do aluno.



Por fim, é possível destacar a existência de vários benefícios tanto para a comunidade acadêmica quanto para a IES com a utilização das metodologias ativas. Sendo que os discentes:

- adquirem maior autonomia;
- desenvolvem confiança;
- passam a enxergar o aprendizado como algo tranquilo;
- tornam-se aptos a resolver problemas;
- tornam-se profissionais mais qualificados e valorizados;
- tornam-se protagonistas do seu aprendizado.

Para a IES, os benefícios se mostram, principalmente com:

- maior satisfação dos alunos com o ambiente da sala de aula;
- melhora da percepção dos alunos com a instituição;
- aumento do reconhecimento no mercado;
- aumento da atração, captação e retenção de alunos.

Portanto, a aplicação de metodologias ativas de aprendizagem tem um papel importante para a educação, especialmente no Brasil, onde o setor necessita de transformações substanciais. Por isso, é preciso investir não somente em bons conteúdos, mas se faz necessário ter consciência de que aprimorar os procedimentos usados para educar é algo extremamente relevante.

Assim, no processo de utilização de metodologias ativas de autoaprendizagem, os docentes do curso de Gestão da Tecnologia da Informação do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB adotam as seguintes aprendizagens de ensino:

- **Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) - Problem Based Learning (PBL):** desenvolvida originalmente para o ensino da área da saúde, eixo principal do aprendizado teórico do currículo de algumas escolas, em que o problema guia a aprendizagem. O professor será o orientador e os alunos serão os investigadores em pequenos grupos. É uma metodologia formativa, pois “estimula uma atitude ativa do aluno em busca do conhecimento e não meramente informativa como é o caso da prática pedagógica tradicional” (BERBEL, 1998, p.145). A APB tem grupo tutorial de 8 a 10 alunos, para apoiar os estudos. Um deles será o coordenador e outro o secretário. Há rodízios de sessão em sessão, para que todos exerçam essas funções. Um problema é apresentado aos alunos para que estudem, investiguem o caso e apresentem seus resultados. Após isso, os alunos rediscutem o problema, adquirindo novos conhecimentos;
- **Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE) - Team Based Learning (TBL):** é uma estratégia instrucional direcionada para grandes classes de estudantes. Procura criar oportunidades e obter os benefícios do trabalho em pequenos grupos de aprendizagem, de modo que se possa formar equipes de 5 a 10 estudantes, que trabalharão no mesmo espaço físico (sala de aula). Uma das características mais importantes do TBL é o fato de que os alunos envolvidos nos grupos se prepararem previamente para as aulas, uma vez que podem ser lançados desafios para os grupos antes, durante ou após as aulas. Além disso, é importante ressaltar que não há necessidade de que os estudantes possuam conhecimento prévio sobre trabalho em equipe, uma vez que estes serão submetidos às atividades que farão com que eles desenvolvam essas habilidades de forma intrínseca;
- **Estudo de Caso:** o estudo de caso envolve a abordagem de conteúdo por intermédio do estudo de situações de contexto real, as quais são denominados “casos”. Pressupõe a participação ativa do estudante na resolução de questões relativas ao caso, normalmente em um ambiente colaborativo com seus pares.

Apesar de poder ser resolvido individualmente, uma das maiores riquezas dessa abordagem de ensino é a interação pedagógica que promove mudanças significativas na sala de aula. Trata-se de uma abordagem ativa e colaborativa, que promove o desenvolvimento da autonomia e da metacognição, quando conduzido de forma apropriada. Os casos são construídos em torno de objetivos de aprendizagem (habilidades e competências) que se pretende desenvolver, e são seguidos de questões que devem ser respondidas pelos estudantes. A presença dessas questões torna o estudo de caso uma abordagem de ensino guiada. Os estudantes analisam os saberes necessários para a resolução do caso, pesquisam e discutem em pequenos grupos. A próxima etapa é a discussão dos resultados no grande grupo, que deve sempre ser finalizada pelo professor, que realiza uma avaliação do trabalho da turma e pode retomar pontos importantes que tenha permanecido descobertos;

- **Mapa Conceitual:** dentre as metodologias ativas, destaca-se o mapa conceitual, que busca, através da construção coletiva, organizar ideias que se conectam a partir de um tema central, assim, é possível sintetizar vários conceitos que se interagem. Para Lima et al. (2017, p. 3), trata-se de “um importante recurso pedagógico, que deve ser utilizado frequentemente no contexto da sala de aula, pois proporciona ao docente condensar os diversos conceitos existentes em sua disciplina, facilitando sua apresentação de forma hierarquizada.” Na educação, a construção de mapas conceituais incentiva os alunos a identificarem “ideias prévias, externar e obter conhecimento conceitual, refletir sobre a estrutura cognitiva dos temas abordados e compreender o processo de produção e aquisição de conhecimento” (SANTOS, 2016, p. 120). Para Litto e Mattar (2017, p. 91), “o processo de criação de um mapa pode ajudar a organizar ideias e compreender como elas se relacionam”. Além disso, não há uma forma exata para realizá-los, podendo conter “muitos detalhes, incluindo cores, imagens, referência de páginas e exemplos” ou “um plano simples, concentrado em postos-chaves”;
- **Sala de Aula Invertida (*flipped classroom*):** esta metodologia consiste na inversão das ações que ocorrem em sala de aula e fora dela. Considera as discussões, a assimilação e a compreensão dos conteúdos (atividades práticas, simulações, testes) como objetivos centrais protagonizados pelo estudante em sala de aula, na presença do professor, enquanto mediador do processo de aprendizagem. Já a transmissão dos conhecimentos (teoria) passaria a ocorrer preferencialmente fora da sala de aula. Neste caso, os materiais de estudo devem ser disponibilizados com antecedência para que os estudantes acessem,

leiam e passem a conhecer e a entender os conteúdos propostos (SCHENEIDERS, 2018). O professor passa a mediar e orientar as discussões e a realização das atividades, agora executadas em sala de aula, considerados os conhecimentos e conteúdos acessados previamente pelo estudante, isto é, fora do ambiente da sala de aula. Agora o professor pode dedicar o seu tempo de sala de aula, na presença dos estudantes, para consolidar conhecimentos para orientá-lo, esclarecer as suas dúvidas e apoiá-lo no desenvolvimento do seu aprendizado. É, portanto, uma estratégia que propõe mudar alguns elementos do ensino presencial, sugerindo uma alternativa à lógica tradicional.

## **4. O CURSO**

### **4.1. Histórico e Perfil do Curso**

Visando a contribuição no papel de formadores de pensamento e profissionais que ajudarão a elevar o nível sociocultural da comunidade de Bauru e região são apresentados os pressupostos que norteiam o curso de Gestão da Tecnologia da Informação, bem como o caminho percorrido.

O curso de Gestão da Tecnologia da Informação do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB iniciou seu processo de criação pela Portaria 197 de 04 de outubro de 2012, publicada de 08 de outubro de 2012.

Com o curso já em funcionamento as adequações no Projeto Pedagógico e nos regulamentos foram acontecendo de acordo com as necessidades e conforme realidade regional e do curso, atendendo as legislações do Ministério da Educação - MEC.

Logo, o Reconhecimento do Curso se deu através da portaria 577 de 09 de junho de 2017, publicada em 12 de junho de 2017 e por fim, a Renovação de Reconhecimento segundo portaria 1867 de 07 de dezembro de 2021, publicada em 14 de junho de 2021.

Durante estes anos o NDE vem trabalhando conforme a atualização da Diretriz Curricular Nacional e demais legislações pertinentes ao ensino superior. Assim, no final de 2021 foram realizadas novas adequações na matriz curricular e no Projeto Pedagógico, com a inclusão das atividades de extensão, com o mínimo de 10% da carga horária total do curso.

Para tanto, após este processo, o curso passa a ter uma nova matriz vigente, para os ingressantes a partir de 2022. Vale ressaltar que a estrutura curricular do curso foi objeto de reflexão e discussão do colegiado e do NDE, analisando inclusive ápice e mudança de cenários na área da Gestão da Tecnologia da Informação.

Diante do exposto, o curso de Gestão da Tecnologia da Informação do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB vem ao longo dos anos de funcionamento, evoluindo e se adequando de acordo com as novas concepções para a formação de seus egressos.

Assim, o curso visa o aprimoramento do conhecimento dando ênfase a capacitação ao uso de novas tecnologias, bem como da manutenção do ensino por meio de discussão e adequações de seu currículo de acordo com a necessidade e realidade de seu alunado. O curso busca ainda dar condições aos seus egressos de continuarem seus estudos após a formação e de exercerem a profissão de forma efetiva frente as novas tecnologias e os novos desafios.

No curso há a preocupação de formar o profissional para o exercício da função de Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação e para isto, o currículo está organizado de forma que os conhecimentos teóricos, o senso crítico e de cidadania, a capacidade para exercer atividades de planejamento, de supervisão e coordenação de projetos de Gestão da

Tecnologia da Informação perpassam toda a formação do Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação, tendo como referência básica o conhecimento e domínio de técnicas computacionais, compreensão de problemas administrativos em um contexto global, além da convivência pacífica com o meio ambiente e políticas públicas e legislação pertinentes à profissão, bem como as diretrizes e parâmetros curriculares.

#### **4.2. Missão do Curso**

Formar profissional capacitado para atender às exigências do mercado de trabalho, apto ao autodesenvolvimento e consciente da importância de seu papel enquanto agente transformador da realidade, no exercício da função social como Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação.

#### **4.3. Objetivos**

Ancorado no tripé ensino-pesquisa-extensão, fundamentado na realidade brasileira, o Curso de Graduação de Gestão da Tecnologia da Informação do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB, tem seus objetivos concebidos a serem desenvolvidos pelo discente de forma a articular com as necessidades locais e regionais, e implementados em uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional, delineados à luz das DCNs; além das características do município de Bauru e região, com as novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao referido curso.

##### **4.3.1. Geral**

O Curso Superior de Gestão da Tecnologia da Informação tem como objetivo tem por objetivo geral formar e capacitar o egresso a atuar na gestão estratégica da informação, das tecnologias e dos processos que suportam seu processamento nas organizações e favorecendo o desenvolvimento de competências de forma que as organizações alcancem seus objetivos de maneira socialmente responsável.

O curso de Gestão da Tecnologia da Informação foca a necessidade de se propiciar ao futuro profissional de Gestão da Tecnologia da Informação um curso que venha privilegiar a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, a consciência ética, o compromisso social, o respeito e a liberdade de expressão, levando-se em conta atividades curriculares e extracurriculares que permitam a percepção do homem, da empresa, da sociedade e da correlação e interdependência entre eles.

Assim, têm-se como princípios norteadores:

- a sólida formação teórica e interdisciplinar;

- a unidade entre teoria e prática;
- a gestão democrática e participativa, com incentivo à liberdade de expressão;
- o compromisso ético, social e político do profissional,
- o respeito às diferenças e a busca pela inclusão;
- o trabalho coletivo e interdisciplinar;
- a formação inicial articulada à formação continuada.

#### **4.3.2. Específicos**

O Curso Superior de Gestão da Tecnologia da Informação tem como objetivos específicos, por meio do processo de ensino-aprendizagem, desenvolver nos egressos as competências requeridas que possibilitem atuar em uma amplitude de negócios que vão desde a colaboração como Gestores Organizacionais, líderes corporativos até a atuação como empreendedores.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação deverá permitir o desenvolvimento das seguintes capacidades:

- Desenvolver visão e raciocínio estratégico para a definição e implementação dos princípios básicos de gestão da tecnologia da informação (TI).
- Capacitar o aluno a conduzir projetos e liderar equipes relacionadas a TI, com o uso de metodologias e processos avançados.
- Desenvolver competências para a tomada de decisões estratégicas sobre a adoção de tecnologias da informação, de modo alinhado às necessidades do negócio.
- Capacitar o aluno para a elaboração e execução de planos estratégicos e táticos de aplicação da TI.
- Levar o aluno a compreender as principais tecnologias da informação, os principais processos associados ao seu desenvolvimento e perceber suas tendências de evolução.
- Disseminar conhecimentos tecnológicos e gerenciais que possibilitem ao aluno a gestão de programas e atividades de aplicação da tecnologia da informação com qualidade e segurança, tais como: estruturação de unidades de TI nas organizações, implantação de sistemas integrados de gestão, auditoria de sistemas informatizados, comércio eletrônico e gestão do conhecimento;
- Produzir uma visão interdisciplinar dos saberes e de suas aplicações, de forma que o tecnólogo possa ser consciente de como contribuir com o desenvolvimento tecnológico e social ao aplicar os conhecimentos adquiridos no curso.

Além das estratégias mencionadas para concretizar os objetivos propostos para a

formação do profissional, e considerando as particularidades, as especificidades e o Mercado de Trabalho do município de Bauru e região, elencando pontos que contemplem ao Egresso, no final do curso, as habilidades e as competências específicas de sua região de inserção, o Curso de Gestão da Tecnologia da Informação da IESB realiza diversas atividades que complementam as ações docentes em sala de aula e concretizam efetivamente a aprendizagem dos alunos de forma integral e realista.

#### **4.4. Perfil do Egresso**

A construção do perfil profissional dos egressos do curso de Gestão da Tecnologia da Informação do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB se baseia nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Gestão da Tecnologia da Informação. Assim, o Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB deverá formar um profissional capaz de articular com estratégia a gestão tecnológica em suas mais distintas vertentes, com perfil de expressar um conjunto coerente e integrado de conteúdos (saber), competências (saber fazer), habilidades (saber fazer bem) e atitudes (querer fazer), que inclua as capacidades fundamentais descritas nestas Diretrizes e que seja coerente com o ambiente profissional para o qual o egresso será preparado, seja ele local, regional, nacional ou global, em atendimento às demandas sociais do município de Bauru e região. O conjunto de conteúdos, competências e habilidades que constituem o perfil do egresso deve apresentar um equilíbrio adequado de competências humanas, analíticas e quantitativas.

Deve estar preparado para realizar suas atividades com uma visão ética e equilibrada dos papéis sociais e de responsabilidade com o meio ambiente, suportada por uma sólida base conceitual.

Com a rápida revolução tecnológica e com as mudanças pelas quais está passando a sociedade, faz-se necessária a formação de um profissional com a característica de adaptação constante às novas situações nas quais está inserido. É preciso que o mesmo tenha uma bagagem altamente qualificada, que seja polivalente, e reúna condições de criatividade, de especificidade, de participação, de liderança, de cooperação; que saiba trabalhar em equipe seja flexível e comunicativo e que tenha o conhecimento que advém de uma sólida formação cultural considerando-se que, este, seja voltado para o desempenho ético de suas funções e a sustentabilidade da sociedade.

Pressupõe que o do Tecnólogo em Gestão da Informação formado pelo Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB tenha conhecimentos sobre a profissão, com responsabilidade social e compromisso cidadão além da capacidade de comunicação oral e escrita. Que tenha habilidades no uso de novas tecnologias, assim como a capacidade de aprender e se atualizar continuamente.

Com uma sólida formação básica e uma formação profissional fundamentada na

competência teórico-prática, o curso visa preparar o futuro graduado em Gestão da Tecnologia da Informação para enfrentar os desafios das frequentes transformações da sociedade, com condições de se inserir no mercado de trabalho de forma a compreendê-lo e transformá-lo com coerência e embasado nas diretrizes e normas do Ministério da Educação.

Afirma-se, nesse sentido, que o egresso do Curso Superior em Tecnologia da Gestão da TI deve transcender a formação específica definida anteriormente, tendo ao final do curso, construído como características específicas:

a) Uma postura adaptável em termos de conhecimento e motivação, para conquistar seu espaço em um mundo crescentemente competitivo, com condições de tratar de situações diversas nos vários segmentos de atuação do graduando;

b) Uma sólida formação técnica, ética e humanista, através de uma visão sistêmica que permite compreender as organizações como um todo, no contexto cultural, social e econômico onde atua que lhe permita atuar com capacidade de entendimento pleno das questões da produção e do gerenciamento qualitativo e adequado, além de revelar condições de adquirir novas informações;

c) Um espírito empreendedor, gerando, ele próprio, novos negócios e novas organizações.

O curso pretende garantir ao egresso uma sólida formação profissional com conhecimento amplo na área da Gestão da Tecnologia da Informação, proporcionando uma atuação centrada nos princípios da construção e avanço do conhecimento científico, pautada por uma visão humanística e globalizada da atividade humana com uso do pluralismo teórico-metodológico, em que as principais abordagens sejam garantidas com significativa parcela gerencial, de relações humanas e senso de criatividade, possibilitando a inserção no mercado de trabalho.

É preciso que o acadêmico reconheça que os fundamentos teóricos, articulados às metodologias coerentes à natureza do objeto a ser abordado, irá gerar práticas nas diversas áreas de atuação do Tecnólogo em Gestão da Informação. Essa formação estará marcada por uma prática de promoção da melhoria das condições de vida, com um irrestrito compromisso e adesão ampla à ética e à cidadania.

Dessa forma, o Curso em Gestão da Tecnologia da Informação está em total sintonia com a necessidade atual do mercado de trabalho, e em consonância com as Diretrizes Curriculares para a Educação profissional de Nível Tecnológico e às premissas estabelecidas na Educação Nacional, possibilitando um futuro profissional com senso crítico, com plenas condições de encarar os desafios da sociedade contemporânea.

#### **4.5. Planejamento da Ampliação do Perfil e o Acompanhamento do Egresso**

O Perfil do Egresso será, quando necessário, ampliado em função de novas

demandas apresentadas pelo mundo do trabalho, de acordo com o resultado da auto avaliação do curso, do acompanhamento dos egressos e dos estudos realizados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

O Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB compreende a relevância de se dar uma atenção enfática ao ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO, através das ações que dela resultarão, que incluem:

- Obter sempre uma face atual da avaliação institucional, sobre o enfoque de quem já se formou e está no mercado de trabalho;
- Identificar melhor, ainda o perfil e a trajetória profissional dos egressos;
- Estar atualizado quanto as competências exigidas pelo mercado profissional, e a necessidade da criatividade e empreendedorismo na concepção de ideias inovadoras para o desenvolvimento humano e de sociedades sustentáveis;
- Atualizar os currículos dos cursos e programas, sempre que necessário, ampliando o perfil do egresso.

Assim sendo, a atualização curricular do Curso de Graduação de Gestão da Tecnologia da Informação será realizada de forma permanente. E o Perfil do Egresso será, sempre que necessário, ampliado em função das novas demandas apresentadas pelo mercado de trabalho.

O Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB mantém um Programa de Acompanhamento dos Egressos, com o objetivo de sustentar uma linha permanente de estudos e análises sobre os egressos do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação, a partir das informações coletadas, para avaliar a qualidade do ensino e adequação da formação do profissional às necessidades do mercado de trabalho.

O Programa de Acompanhamento dos Egressos conta com Regulamento e Manual, além de uma base de dados, com informações atualizadas dos egressos; mecanismos para a promoção de um relacionamento contínuo entre o Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB e seus egressos; e mecanismos para avaliar a adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho.

A partir das informações constantes na base de dados será possível estabelecer um canal de comunicação com os egressos, por meio do qual os ex-alunos receberão periodicamente informes sobre eventos, cursos, atividades e oportunidades oferecidas pelo Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB.

No tocante à avaliação da adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho, o Programa de Acompanhamento dos Egressos conta com mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, para estabelecer relação entre a ocupação e a

formação profissional recebida. Serão aplicados questionários para obter avaliações sobre o curso realizado (pontos positivos e negativos), a atuação no mercado de trabalho, dificuldades encontradas na profissão, interesse em realizar outros cursos de graduação e pós-graduação.

O retorno dos egressos e de seus empregados sobre a formação recebida é fundamental para o aprimoramento da Instituição. Os dados obtidos são analisados pelo NDE e Colegiado de Curso, que deverão revisar o plano e programas do curso de forma a obter uma melhor adequação do Projeto Pedagógico do Curso às expectativas do mercado de trabalho. Em seguida, os dados e as considerações do NDE e Colegiado de Curso são encaminhados à Comissão Própria de Avaliação e ao Conselho Superior, a quem compete adotar as medidas necessárias para correção de eventuais distorções identificadas.

O Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB promove diversas ações no sentido de gerar a atualização e aperfeiçoamento de seus egressos. Nesse sentido, são realizados seminários e outros eventos congêneres de interesse dos egressos. Além disso, são realizados cursos de curta duração, todos elaborados de acordo com os interesses profissionais dos egressos do referido curso.

#### **4.6. Articulação com o Mercado de Trabalho**

Das profissões tradicionais a de Tecnólogo em Gestão da Informação é sem dúvida umas das mais promissoras. O Tecnólogo em Gestão da Informação é um profissional que atua em áreas ligadas à Informática, envolvendo a administração dos recursos de infraestrutura física e lógica de ambientes informatizados.

O Tecnólogo em Gestão da Informação é um profissional que define parâmetros de utilização de sistemas, cuida da implantação e da documentação rotinas, controla os níveis de serviço de sistemas operacionais e banco de dados, gerencia os recursos humanos envolvidos nesses processos e faz a gestão dos sistemas implantados.

Pressupõe o Tecnólogo em Gestão da Informação formado no Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB seja um profissional com competências que alinha competências técnicas e gerenciais. E que, além de conhecer e gostar de tecnologia, desenvolva uma visão mais ampla e estratégica para gerenciar os recursos tecnológicos da empresa, desenvolver e aplicar mecanismos de apoio à tomada de decisão a partir de indicadores de TI, gerenciar projetos e pessoas.

Devido a abrangência do curso, a carreira pode ser exercida tanto no setor público como no privado e em empresas do terceiro setor. Assim, o Tecnólogo em Gestão da Informação encontra um mercado aquecido e com bons salários.

Por fim, sendo o mercado de trabalho de Tecnologia da Informação (TI) um dos mais aquecidos do Brasil, e considerando a carência de profissionais qualificados para atender a demanda das empresas, o formando do Curso em Gestão da Tecnologia da

Informação e demais profissões das áreas de TI encontram boas oportunidades de emprego, com salários atrativos.

#### **4.7. Articulação com as Atividades de Pesquisa e Extensão**

Como princípio educativo, os planos da pesquisa e extensão apontam para uma formação que contempla um profissional autônomo e que seja capaz de usar a pesquisa como hábito permanente de aprendizagem e atualização.

Com base na perspectiva do MEC, a extensão universitária pode ser compreendida como processo que articula o ensino e a pesquisa viabilizando a relação concreta entre a IES e a sociedade por meio da oportunidade da prática de conhecimentos acadêmicos. Com isso, a produção do conhecimento se dá pelo confronto da reflexão teórica, saberes e realidade popular, abrindo assim, espaço para integração efetiva da comunidade na Instituição de Ensino.

O Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB tem hoje na expansão das atividades de pesquisa um de seus objetivos, resultando na evolução de sua organização, objetivos, metas e ações. A pesquisa é considerada parte integrante e fundamental de sua missão no processo de ensino, além de instrumento privilegiado de evolução e participação efetiva no desenvolvimento social, cultural e econômico do país.

O Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB comprometida com o desenvolvimento social sustentável, em âmbito local e regional, busca em parcerias com instituições públicas, privadas e com a comunidade realizar suas ações extensionistas de forma a fomentar as demandas sociais, culturais, econômicos e ambientais.

A articulação e a integração da IES com a sociedade ocorrem por meio da extensão universitária, a partir dos projetos, eventos e cursos de extensão, da cooperação interinstitucional e da prestação de serviços. A instituição incentiva seus docentes dar continuidade em sua formação em cursos de pós-graduação visando ter no quadro de docentes em sua maioria doutores e mestres e uma equipe de técnicos e profissionais preparados para o desenvolvimento com excelência as atividades acadêmicas.

A IES também realiza atividades como as semanas de curso, promovendo institucionalmente e interdisciplinarmente seminários, encontros e palestra que abordam temas relacionados a cultura afro-brasileira, meio ambiente e inclusão social.

No âmbito do curso Gestão da Tecnologia da Informação, além da sala de aula o curso possui os laboratórios específicos, espaços próprios para estudos, Núcleo de Pesquisa e ambiente para o desenvolvimento de aulas práticas, proporcionando experiência profissional aos discentes por meio de atividades práticas.

O curso desenvolve ainda projetos de pesquisa e atividades de extensão como a como as semanas de cursos, feiras de ciência, trote solidário entre outras atividades.

#### **4.8. Número de Vagas**

O número de vagas implantadas visa corresponder, com qualidade, à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB. O curso de Gestão da Tecnologia da Informação possui 100 vagas anuais, com regime de matrícula em seriado semestral.

O número de vagas para o curso foi fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos e em pesquisas com o mercado de trabalho e, com a comunidade acadêmica, que demonstra sua adequação à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino, pesquisa e extensão da IES.

A IESB observou as particularidades, as especificidades e o Mercado de Trabalho do município de Bauru e região, elencando pontos que contemplem ao Egresso, no final do curso, as habilidades e as competências específicas da região de inserção.

De acordo com as DCNs do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação, os indicadores do município de Bauru subsidiam a gestão do Curso para o alcance das metas estabelecidas, contribuindo para melhoria do sujeito e comunidade de sua área de abrangência, compreendendo a importância do Curso e seus estudantes na melhoria da qualidade de vida da população através dos profissionais de Gestão da Tecnologia da Informação, comprometidos e capacitados a atuarem em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional.

Além disso, diante do cenário que o mundo enfrentou e ainda vem vivenciando sobre a pandemia causada pelo Covid-19 também deixou evidente a imensa carência de Profissionais para o enfrentamento da maior crise de saúde pública da histórica recente. Esta condição evidenciou que tanto o município de Bauru quanto a Região do Extremo Oeste Paulista necessitam com urgência de profissionais bem formados, que exerçam a profissão com rigor científico e humanização, marcas do profissional formado pela IESB.

Neste contexto, a Gestão da Tecnologia da Informação, entendida como um meio que contribui para a disseminação do conhecimento dentro das áreas da Gestão da Tecnologia da Informação local e regional, abrangendo, desse modo, um dos campos mais tradicionais e fundamentais para o desenvolvimento tecnológico e científico da nação brasileira.

Desse modo, é premente e evidente a necessidade do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação, que une tradição, inovação, tecnologia e humanização, no interior do estado de São Paulo, atendendo assim, as necessidades da região, criando novas oportunidades de emprego para todos aqueles que venham a se interessar pela formação acadêmica, contribuindo com à demanda instalada, o crescimento e o novo cenário competitivo da região local, regional e nacional.

## **5. ESTRUTURA E CONTEÚDO CURRICULAR**

### **5.1. Projeto Pedagógico e as Diretrizes Curriculares Nacionais**

Esse Projeto Pedagógico foi concebido de acordo com orientações do Ministério da Educação - MEC e do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da IES, estabelecendo políticas de ensino, pesquisa e extensão, orientando e contribuindo para a formação do discente nos diversos aspectos acadêmicos.

Para tanto o PPC foi elaborado e estruturado conforme determinam a Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica; e o Parecer CNE/CES nº 733/2022, aprovado em 6 de outubro de 2022 - Proposta de versão atualizada do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) 2022.

O PPC visa atender também as determinações da Lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto 9.656 de 27/12/2018, que altera o Decreto nº 5.626 de 22/12/2005, que dispõe sobre a oferta da disciplina Língua Brasileira de Sinais LIBRAS, da Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, bem como o Parecer CNE/CP nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP nº 1, de 30/5/2012, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e também as temáticas relativas às Políticas de Educação Ambiental, no tocante a Lei nº 9.795, de 27/04/1999 e o Decreto nº 4.281 de 25/06/2002.

No que tange a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, Lei nº 12.764 de 27/12/2012 o curso bem como a IES recebe o apoio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

Além do atendimento à legislação vigente, a estrutura curricular do curso foi pensada de forma a promover o conhecimento e domínio de técnicas computacionais, compreensão de problemas socioeconômicos além da convivência pacífica com o meio ambiente e políticas públicas e legislação pertinentes à profissão. O currículo busca também contemplar fundamentos práticos profissionais que auxiliem na profissão do administrador, considerando a dinâmica existente entre a relação ensino e a formação profissional nas diferentes áreas do conhecimento que completam a formação oferecida pelo curso.

Pressupõe, a vivência de um currículo que integra teoria e prática através de mecanismos de colaboração com empresas e instituições, de modo a assegurar aos alunos/profissionais a oportunidade de contato regular supervisionado mediante a sua inserção nos projetos desenvolvidos pelas referidas empresas ou instituições.

Isso posto, a estrutura curricular do curso foi montada de modo a oferecer disciplinas

de fundamentação que buscam nas diferentes áreas do conhecimento, princípios, concepções e critérios pertinentes ao campo da formação.

Desta forma, o currículo apresenta uma flexibilidade que permite a inovação e construção cotidiana da identidade do Curso, possibilitando a “ênfase” a ser dada quando considerada a sua inserção regional e, a base comum de estudos constitui-se de um conjunto de disciplina que possibilite uma compreensão acerca das questões que envolvem direta ou indiretamente a função do Tecnólogo em Gestão da Informação, considerando o processo de inovação tecnológica e os valores culturais da sociedade.

Além do conjunto de disciplinas, compõem a estrutura curricular: Atividades Complementares, Atividades de Extensão e Projetos Integradores.

O curso, ainda incorpora no conjunto das disciplinas, conforme exigência legal, conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, questões de gênero, do estatuto do idoso, dos direitos humanos e das relações étnico-raciais. No curso, a temática também é trabalhada nos projetos do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão - NEPE e no PROPIC, em que os discentes desenvolvem pesquisas na área.

O curso de Gestão da Tecnologia da Informação em seus conteúdos disciplinares atenderá a Legislação vigente, no que tange à inclusão da disciplina de Libras, Políticas de Educação Ambiental, Questões Étnicas Raciais e Indígenas, e Direitos Humanos.

**Disciplina de Libras:** Em atendimento ao Decreto 9.656 de 27/12/2018, que altera o Decreto nº 5.626 de 22/12/2005, que dispõe sobre a oferta da disciplina Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, a IESB prima por uma educação inovadora com compreensão e promoção da diversidade humana. Assim, as ações da instituição estão voltadas para preparar nossos alunos para se comunicarem com pessoas da sociedade que tem restrições da audição e fala. Por isso, a instituição oferecerá a LIBRAS como disciplina curricular eletiva no curso de Gestão da Tecnologia da Informação, a fim de viabilizar a comunicação entre o profissional e o paciente para uma melhoria do cuidado e, assim, assegurar uma assistência integrada e contínua.

**Questões Étnico-Raciais Afro-brasileiros e Indígenas:** Em virtude da obrigatoriedade da abordagem dos conteúdos curriculares, relacionados ao ensino da cultura e história afro-brasileira, africanas e indígenas nas disciplinas e atividades dos cursos, (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004), a IESB busca promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes na sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, e a análise das relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de uma nação democrática, conforme orientação das Diretrizes Curriculares Nacionais para educação das relações étnico-raciais. Para isso, este conteúdo estará inserido no

componente curricular da Matriz, disciplina de História e Cultura Afro e Indígena e fará parte de projetos e atividades práticas do curso de GTI.

**Políticas de Educação Ambiental:** Em atendimento a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002, fez-se necessário rever as relações entre o homem e o meio em que vive. Assim, as questões ambientais se mostram de extrema importância e tornaram-se uma diretriz estabelecida pela Política Nacional de Educação Ambiental, instituída em 1999 pela Lei n.º 9.795, a qual estabeleceu que a educação ambiental como uma prática educativa integrada, contínua e permanente e de forma transversal e interdisciplinar. Neste entendimento, o curso de Gestão da Tecnologia da Informação da IEB tem se comprometido para que seus alunos tenham a consciência de que a educação ambiental deve ser um processo permanente, no qual os indivíduos e a comunidade tomem consciência do seu meio ambiente e adquiram conhecimentos, valores, habilidades, experiências e determinação que os tornem aptos a agir individual e coletivamente e resolver problemas ambientais presentes e futuros. O conteúdo de Educação Ambiental será ofertado na matriz, através da disciplina de Meio Ambiente e Sustentabilidade, além disso, da abordagem do tema também será foco de projetos e atividades práticas dentro curso. Acreditamos que com essas iniciativas, contribuiremos para que a sociedade entenda o Desenvolvimento Nacional Sustentável, que inclui a sociedade e o exercício da cidadania, como um fator estratégico para a busca da competitividade de nossa nação.

**Direitos Humanos:** Em cumprimento às Leis nos 9.131, de 24 de novembro de 1995, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996, com fundamento no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012, a IESB busca promover, fomentar e divulgar estudos e experiências bem-sucedidas realizados na área dos Direitos Humanos e da Educação em Direitos Humanos. Tais temas serão tratados na Matriz através das disciplinas de Ética, Cidadania e Inclusão Social, Relações Sociais, Gênero e Direitos Humanos, juntamente com projetos e atividades práticas do curso de Gestão da Tecnologia da Informação.

A IES promove e contempla a acessibilidade metodológica, por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP, além da divulgação do conhecimento e a aplicação de dispositivos legais e políticas relacionadas a inclusão e a acessibilidade de seus discentes com deficiência na educação superior.

No âmbito do curso, o corpo docente concebe conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional por meio de atendimento ao discente com dificuldade de aprendizagem. Esse atendimento se dá por meio de acompanhamento em resolução de exercícios, contextualização de avaliações e atendimentos na pré aula.

É possível notar a acessibilidade metodológica nas salas de aula quando os professores promovem processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como por exemplo: pranchas de comunicação, texto impresso e ampliado, softwares ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos.

Ressalta-se que a proposta vigente no Projeto Pedagógico do Curso privilegia uma adequação entre o universo acadêmico e o universo profissional, ou seja, uma relação de proximidade entre o ensino, pesquisa e extensão. Garantir uma formação multidisciplinar, comprometendo o aluno à compreensão e busca de soluções para o exercício mais adequado da profissão constitui a contribuição do curso e a principal missão da instituição.

Nota-se que o currículo do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação, além de estar em conformidade com a legislação vigente apresenta uma flexibilidade que permite a inovação e construção cotidiana da identidade do curso, possibilitando a “ênfase” a ser dada quando considerada a sua inserção regional e, a base comum de estudos constitui-se de um conjunto de disciplina que possibilite uma compreensão acerca das questões que envolvem direta ou indiretamente a função do formando em Gestão da Tecnologia da Informação, bem como sua instrumentalização para fazê-lo da profissão, considerando o processo de inovação tecnológica e os valores culturais da sociedade.

Para o perfil desejado do Tecnólogo em Gestão da Informação, o Curso da IESB busca otimizar a atuação do profissional, com conteúdo de formação básica, de formação profissional e de estudos quantitativos, além das tecnologias e conteúdo de formação complementar, com conteúdo inovadores, disciplinas da Matriz Curricular e as vivências práticas com interdisciplinaridade em cada semestre do curso (Projeto Integrador).

O currículo respeita a obrigatoriedade de disciplinas teóricas e práticas fixadas pela legislação específica do curso de Gestão da Tecnologia da Informação. A relação teoria-prática será feita durante toda a formação do acadêmico, na forma de atividades de extensão, projetos comunitários, práticas em laboratório, visitas técnicas, estágios extras e curriculares, dentre outros.

A compatibilidade da carga horária total cumpre a determinação da Portaria MEC nº 3, de 02 de julho de 2007. Todas as disciplinas são organizadas e mensuradas em horas-relógio de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo. O curso foi estruturado para integralização em, no mínimo 05 (cinco) semestres e no máximo 10 (dez) semestres, em regime seriado, com carga horária de 2.040 h/relógio, sendo 1200 h/relógio de Componentes Curriculares Teóricos, 300 h/relógio de Componentes Curriculares Práticos, 100 h/relógio de Atividades Complementares, 240 h/relógio de Projetos Integradores e 200 h/relógio de Atividades de Extensão. O Curso de Gestão da Tecnologia da Informação é presencial com a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD, segundo Portaria MEC

no 2.117, de 06 de dezembro de 2019. Os conteúdos foram desenvolvidos de modo a:

- Serem adotados como objetivo de trabalho para o desenvolvimento das habilidades envolvendo matérias de formação básica, instrumental e de tópicos emergentes.
- Proporcionar a integração curricular através de mecanismos tradicionais e inovadores, que possibilitará ao graduado a capacidade de abordagem multidisciplinar, integrada e/ou sistêmica;
- Propiciar o balanceamento entre a teoria e prática;
- Proporcionar a padronização mínima de conhecimentos para dar oportunidades de contemplar as características regionais;
- Contemplar a iniciação científica, podendo ser adotada regularmente como estratégia de ensino, possibilitando a integração ensino/pesquisa e o desenvolvimento de alunos interessados na docência;
- Contemplar a extensão e a participação dos alunos em seminários sobre a área.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação, a estrutura curricular do curso é composta por disciplinas que abrangem todo o processo, proporcionando a integralidade das ações da Gestão da Tecnologia da Informação.

Conteúdos Curriculares	Resoluções do Conselho Pleno	Módulos
Educação Ambiental	Resolução CNE/CP n. 02/2012	3º - Meio Ambiente e Sustentabilidade
Educação das Relações Étnico-Raciais	Resolução CNE/CP n. 1/2004	3º - História e Cultura Afro-brasileira e Indígena
Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	Lei n. 10.436/2002	4º - Optativa
Educação em Direitos Humanos	Resolução CNE/CP n. 1/2012	2º - Ética, Cidadania e Inclusão Social 4º - Relações Sociais, Gênero e Direitos Humanos

## 5.2. Matriz Curricular

O Curso Superior de Gestão da Tecnologia da Informação está estruturado em regime seriado semestral com uma carga horária de componentes curriculares, distribuídas em 5 (cinco) semestres letivos.

Na Matriz a **Flexibilidade e Interdisciplinidade** são contempladas através dos Projetos Integradores, das Atividades de Extensão, das Atividades Complementares e da Disciplina Optativa.

As **Atividades de Extensão** da IESB representam 10% do total da carga horária, sendo ofertadas através de Atividades, Desafios e Projetos que são oferecidos a comunidade externa através de apoio as empresas e ações de responsabilidade social.

Assim, a Matriz Curricular do Curso Superior de Gestão da Tecnologia da Informação, totaliza 2.040 horas, conforme representado abaixo:

<b>1º SEMESTRE</b>						
<b>Componente Curricular</b>	<b>CH Semanal</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Extensão</b>	<b>Outras Atividades</b>	<b>Total</b>
Algoritmos	3	40	0	20	0	60
Matemática Básica	3	40	20	0	0	60
Comportamento Humano nas Organizações (EAD)	0	40	0	0	0	40
Análise do Ambiente e Gestão da Informação	3	40	0	20	0	60
Língua e Interpretação de Textos (EAD)	0	40	0	0	0	40
Administração de Banco de dados (EAD)	0	40	40	0	0	80
Projeto Integrador I	0	0	0	0	60	60
<b>Carga Horária Total</b>	<b>9</b>	<b>240</b>	<b>60</b>	<b>40</b>	<b>60</b>	<b>400</b>

<b>2º SEMESTRE</b>						
<b>Componente Curricular</b>	<b>CH Semanal</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Extensão</b>	<b>Outras Atividades</b>	<b>Total</b>
Gestão de Sistemas Operacionais	3	40	0	20	0	60
Probabilidade e Estatística (EaD)	0	40	40	0	0	80
Linguagem de Programação	3	40	0	20	0	60
Estratégias em Tecnologia da Informação	3	40	20	0	0	60
Metodologia do Trabalho Acadêmica (EaD)	0	40	0	0	0	40
Ética, Cidadania e Inclusão Social (EAD)	0	40	0	0	0	40
Projeto Integrador II	0	0	0	0	50	50
<b>Carga Horária Total</b>	<b>9</b>	<b>240</b>	<b>60</b>	<b>40</b>	<b>50</b>	<b>390</b>

<b>3º SEMESTRE</b>						
<b>Componente Curricular</b>	<b>CH Semanal</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Extensão</b>	<b>Outras Atividades</b>	<b>Total</b>
Engenharia de Software e aplicações	3	40	0	20	0	60
Comércio Eletrônico	3	40	20	0	0	60
Custos e Gestão Financeira	3	40	0	20	0	60
Gestão de Projetos (EAD)	0	40	40	0	0	80
História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (EAD)	0	40	0	0	0	40
Meio Ambiente e Sustentabilidade (EAD)	0	40	0	0	0	40

Projeto Integrador III	0	0	0	0	50	50
<b>Carga Horária Total</b>	<b>9</b>	<b>240</b>	<b>60</b>	<b>40</b>	<b>50</b>	<b>390</b>

4º SEMESTRE						
Componente Curricular	CH Semanal	Teórica	Prática	Extensão	Outras Atividades	Total
Gestão de Segurança de TI	3	40	0	20	0	60
Gestão de Serviços de TI	3	40	20	0	0	60
Governança de TI	3	40	0	20	0	60
Relações Sociais, Gênero e Direitos Humanos (EAD)	0	40	40	0	0	80
Empreendedorismo e Responsabilidade Social (EAD)	0	40	0	0	0	40
Optativa (EAD)	0	40	0	0	0	40
Projeto Integrador IV	0	0	0	0	40	40
<b>Carga Horária Total</b>	<b>9</b>	<b>240</b>	<b>60</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>380</b>

5º SEMESTRE						
Componente Curricular	CH Semanal	Teórica	Prática	Extensão	Outras Atividades	Total
Planejamento e Gestão Estratégica	3	40	0	20	0	60
O uso da TI na gestão de negócios	3	40	20	0	0	60
Gestão de Sistemas de Informação	3	40	0	20	0	60
Inteligência de TI (EAD)	0	40	40	0	0	80
Legislação aplicada à Tecnologia da Informação (EAD)	0	40	0	0	0	40
Negócios Eletrônicos (EAD)	0	40	0	0	0	40
Projeto Integrador V	0	0	0	0	40	40
<b>Carga Horária Total</b>	<b>9</b>	<b>240</b>	<b>60</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>380</b>

Disciplinas Optativas					
Disciplinas	Carga Horaria	Teórica	Prática	Outras Atividades	Total
Introdução ao Agronegócio	40	40	0	0	40
Gestão Ambiental	40	40	0	0	40
Linguagem Brasileira de Sinais - LIBRAS	40	40	0	0	40

<b>Certificações Intermediárias</b> Analista de Processos - 2º Semestre Assistente de Processos Gerenciais - 3º semestre
--

<b>QUADRO GERAL</b>	Carga Horária (Horas)	%
CH de componentes curriculares teóricos	1200	59%
CH práticas	300	15%
CH de atividade extensão	200	10%
CH de atividade complementar	100	5%
Projeto Integrador	240	12%
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>	<b>2040</b>	<b>100%</b>

CH EAD	800	39%
CH PRESENCIAL	1240	61%
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>	<b>2040</b>	<b>100%</b>

### 5.3. Ementário e Bibliografias

O ementário do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação referendado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), encontra-se em ANEXO a este documento, com uma apresentação clara, concisa e objetiva do que se vai estudar e os procedimentos a serem realizados nos conteúdos das disciplinas da Matriz Curricular.

### 5.4. Modos de Integração entre a Teoria e Prática

A relação entre a teoria e a prática na formação do Tecnólogo formado pelo Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB está presente não somente no modo como as disciplinas são ministradas (metodologia), mas de forma especial, por meio Projetos Integradores, visitas técnicas, e demais atividades laboratoriais integradas ao conteúdo ministrado.

A integração entre a teoria e a prática no curso de de Gestão da Tecnologia da Informação prepara os alunos de forma mais completa os capacitando para enfrentarem os desafios da profissão. Para promover essa integração são adotadas estratégias que aproximam os conhecimentos teóricos das situações reais enfrentadas por engenheiros civis em sua atuação profissional.

### 5.5. Dimensionamento da Carga Horária das Disciplinas

O dimensionamento da carga horária das disciplinas foi repensado, reavaliado e então proposto pelo NDE considerando os objetivos do curso, o perfil do egresso, os objetivos das disciplinas e, mais precisamente o conteúdo de cada disciplina e, fundamentalmente se será possível com o dimensionamento desse espaço na organização curricular desenvolver as competências e habilidades próprias de cada unidade de ensino. Tal proposta recente deverá ser acompanhada, analisada, avaliada e reformulada se for o caso, em momentos

oportunos desde que sem prejuízo da formação dos alunos e em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

### **5.6. Adequação e Atualização das Ementas e Programas das Disciplinas**

A Matriz Curricular é importante documento do curso, capaz de nortear o caminho a ser percorrido pelo aluno para que sua formação, iniciada no primeiro semestre, complete-se nos oito semestres ou séries do curso. Porém, a Matriz deve estar sempre a serviço do Projeto Pedagógico do Curso, não podendo ser obstáculo para a efetivação do Projeto Pedagógico e realização dos seus objetivos.

Não é diferente a preocupação com a carga horária das disciplinas, pois esta é distribuída de forma a atender às exigências e peculiaridades de cada uma delas. Não se pode distribuir a carga horária das disciplinas de maneira acertada sem que se atenha aos objetivos, às ementas, e aos conteúdos de cada uma, privilegiando aquelas que apresentam um conteúdo programático mais complexo.

Por fim, há que se ressaltar a preocupação constante com a atualização tanto da Matriz, como das ementas e conteúdo das disciplinas, pois a matriz curricular não pode ser fator limitante e impeditivo da elevação na qualidade do curso. A matriz curricular, suas disciplinas, ementas e conteúdo deverão refletir o processo que deverá ser desenvolvido na construção de todas as competências e habilidades previstas na formação do perfil desejado do futuro administrador. Toda vez e que se fizer necessária a atualização da Matriz Curricular e o NDE estará vigilante para encaminhar isso, deverá ser feita, sob pena de comprometer a qualidade do curso.

Pautados nestes aspectos bem como nas mudanças globais que envolvem a carreira que o corpo docente revê, propõe e realiza as adaptações necessárias.

### **5.7. Adequação, Atualização e Relevância da Bibliografia**

A atualização e revisão da bibliografia operam-se em duas etapas, a primeira pelo trabalho dos professores, da coordenação do curso e do Núcleo Docente Estruturante - NDE no cuidado de rever e referendar a bibliografia indicada; e a segunda pelo cuidado da IES em atualizar a biblioteca para que as obras indicadas estejam ao alcance efetivo dos alunos e sejam, de fato, instrumento de acompanhamento e complemento das aulas.

### **5.8. Coerência do Corpo Docente e do Corpo-Técnico Administrativo com a Proposta Curricular**

A aderência entre a formação acadêmica do docente, a experiência docente e as atividades que desempenha no mercado profissional, é considerada um elemento de grande importância para a consecução dos objetivos pedagógicos institucionais.

Igualmente, o corpo técnico-administrativo atende de forma plena aos interesses da IES, pois gozam de experiência na área. A equipe gestora está qualificada academicamente e têm o perfil particular buscado pela IES e pelo Curso.

A gestão colegiada das questões pedagógicas e administrativas é um elemento que fortalece o curso, evitando a adoção de medidas advindas de percepções individuais e fortalece a continuidade dos projetos institucionais de forma transparente e comprometida.

### **5.9. Coerência dos Recursos Materiais Específicos**

O Curso de Gestão da Tecnologia da Informação do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB dispõe de laboratórios e instalações específicas, equipamentos e materiais que atendem de forma plena ao Projeto Pedagógico do Curso.

Além da aquisição de material específico que atendam necessidades do curso, a IES tem buscado manter uma política de renovação de equipamentos sempre que necessário.

### **5.10. Estratégias de Flexibilização Curricular**

A flexibilização curricular decorre do exercício concreto da autonomia universitária, defendida e garantida pela LDB nº 9.394/96 e pelo Plano Nacional de Educação pela Lei nº 10.172 de janeiro de 2001, que define objetivos e metas que assegurem a necessária flexibilidade e diversidade nos programas oferecidos pelas diferentes instituições de ensino superior, de forma a melhor atender às necessidades diferenciais de suas clientela e às peculiaridades das regiões nas quais se inserem.

No curso de Gestão da Tecnologia da Informação do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB a flexibilidade curricular é contemplada na oferta de componentes curriculares como estágio supervisionado, disciplinas eletivas, monitorias, programas de iniciação científica, extensão, atividades complementares e cursos realizados em outras áreas.

Estas atividades complementares são desenvolvidas de forma correlacionada às disciplinas, com um grau de complexidade crescente ao longo do processo de formação, garantindo a característica de um generalista e, ao mesmo tempo, possibilitando o desenvolvimento em áreas de interesse específico. Neste contexto, compondo a formação da graduação, deve-se manter estreita relação no processo de ensino-aprendizagem e está, após a graduação, seja por ação direta nas atividades de ensino, seja na participação efetiva em pesquisa ou incentivando a educação continuada.

Ainda no processo de formação do aluno, a comunicação e permeabilidade entre diferentes cursos, também é um dos eixos comuns que permite mobilidade e a integração entre eixos temáticos comuns. O trabalho em grupo é uma das habilidades requisitadas pela chamada "sociedade do conhecimento", exigindo o pensar de forma coletiva e o respeito aos diferentes pontos de vista. Para tanto, é importante favorecer a convivência entre alunos de

diferentes áreas do saber, por meio de disciplinas que tenham um eixo comum.

Atividades relacionadas ao empreendedorismo a partir da inclusão de projetos que estimulem o espírito inovador é umas das formas de desenvolver a inovação, bem como a sensibilização e a mobilização da comunidade acadêmica e da sociedade civil a partir de questões raciais, respeito à diversidade sexual e acessibilidade.

O Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB busca e firma parcerias com instituições, entidades no intuito de estender seu trabalho junto a comunidade, bem como a troca de experiências.

## 6. METODOLOGIA

Os princípios metodológicos do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB estão norteados por sua missão na intenção de conduzir à obtenção do perfil desejado do egresso.

Com intuito de realizar profissionalmente nossos alunos e diplomados, fortalecendo as organizações parceiras e contribuindo para uma sociedade mais justa, mais humana e mais feliz, busca-se uma proposta metodológica que privilegie a profissionalização do aluno, sem, no entanto, deixar de formar um cidadão crítico, capaz de pensar e estabelecer por si soluções inovadoras, não só para a organização em que trabalha como também para a comunidade em que vive e a sociedade de um modo geral.

Tem-se a noção de que o processo ensino-aprendizagem é composto por quatro elementos de realidade que devem ser considerados: o aluno, o professor, o conteúdo e as variáveis ambientais, ligadas às características do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB. Cada um desses elementos exerce uma rede de influências sobre os demais, ligando-os e alterando suas características.

Ao sopesar cada elemento, entende-se que o aluno é um participante efetivo do processo de ensino-aprendizagem e não um mero coadjuvante; que o professor é um orientador no processo, e não o detentor do conhecimento; que o conteúdo adequado é à base da captação e compreensão pelo aluno das informações necessárias ao seu aprendizado; que a percepção das variáveis ambientais, em especial as questões de relacionamento e clima organizacional do Instituto, é fundamental para o desempenho adequado de todos os atores do processo.

No sentido de privilegiar tal noção, o Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB adota como prática pedagógica, a vivência do aluno conciliada aos conteúdos abordados em sala. Tal experiência, trazida pelos alunos, requer do professor uma constante inovação nas metodologias de ensino.

A prática de ensino desenvolvida em sala de aula, por mais diversificada que seja, deve privilegiar o princípio de que a aquisição do conhecimento é um processo a ser compreendido como decorrência das trocas que o graduando estabelece na interação com o seu meio social, profissional e cultural. Cabe, portanto ao professor ser o mediador desse processo, articulando as trocas, tendo em vista o desenvolvimento do senso crítico dos conteúdos. Dentro dessa perspectiva, podemos levar em consideração alguns quesitos importantes para nortear o trabalho do professor:

- Realizar uma sondagem das experiências dos graduandos, de forma que ele possa ter um perfil da turma;
- Propiciar condições para que sejam desenvolvidas atividades em equipes,

simulações, estágios, seminários, pesquisas, entre outros;

- Favorecer a autonomia de aprendizagem, visando não apenas ao aprender a fazer, mas, sobretudo, ao "aprender a aprender";
- Propiciar ao graduando o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para o seu bom desempenho para a sua colocação no mercado de trabalho;
- Assegurar ao professor a autonomia no seu trabalho, privilegiando o diálogo.

No que se refere propriamente aos métodos de ensino, vale dizer que estas são as formas através das quais os professores trabalharão os diversos conteúdos, com a finalidade de atingirem os objetivos propostos no Projeto Pedagógico. Compreendem, então, as estratégias e procedimentos adotados no ensino por professores e alunos e caracterizam-se por ações conscientes, planejadas e controladas, e visam atingir, além dos objetivos gerais e específicos propostos, algum nível de generalização.

De modo específico para o Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB são trabalhadas distintas metodologias e distintos recursos de ensino-aprendizagem, de acordo com as necessidades e as especificidades de cada disciplina. Como exemplos podem ser citados o método expositivo-dialogado de aula, estudo dirigido, dinâmicas de grupo, estudos de caso, jogos e outros.

Em termos de gestão de ensino, afirmação de princípios metodológicos, permite um encaminhamento no contexto do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, favorecendo a necessária articulação entre a direção da instituição e o corpo docente acerca dos objetivos a alcançar, os respectivos métodos de ensino, as diversificadas sistemáticas de avaliação entre outros procedimentos didáticos e metodológicos que estruturam o processo de ensino e de aprendizagem, integrados a partir dos objetivos de cada disciplina integrante do currículo pleno frente ao perfil do profissional desejado.

Especificamente, exigirá contínuo aperfeiçoamento de ementários e planos de ensino dos professores, ressaltando a necessidade de renovação de bibliografia, softwares e sites de consulta utilizados para que sejam ajustados e atualizados, possibilitando que a orientação curricular do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB esteja adequada ao currículo mínimo dos cursos e campos de conhecimentos necessários à formação do corpo discente. Planos de Ensino são, depois de elaborados pelo corpo docente, aprovados pelas Coordenações de Curso, juntamente com o Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante - NDE.

Para a seleção de conteúdo, parte-se do perfil do egresso a ser atingido, tendo como base publicações relevantes que tratam do perfil, atual e futuro, desejado para profissionais a serem formados pelo Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB.

Ressalta-se a readequação de conteúdos de disciplinas às demandas geradas no âmbito das inovações trazidas pelas avaliações desenvolvidas pelo MEC e Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso. Procedese ainda, quando necessário, a uma análise comparativa em disponibilizações de domínio público, de conteúdos e bibliografia básica de outras IES, visando coletar subsídios para compreender tendências e prospecções, melhorando os padrões de qualidade dos cursos ministrados pela instituição.

Assim, os esforços pedagógicos do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB se direcionam a excelência da formação profissional aliada à construção de um cidadão crítico, reflexivo, participativo, transformador e solidário com a sociedade, pois, ao se pensar nos princípios metodológicos que vão gerir os caminhos de todos os níveis do ensino superior temos que pensar em todas as suas especificidades, as ansiedades geradas, os desejos e as intenções daqueles que estão envolvidos em suas ações cotidianas.

Buscar metodologias de ensino que melhor atendam as diretrizes dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e as exigências de suas disciplinas são tarefa constante no Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB e seus Colegiados de Curso, com subsídio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP. Esta organização implica na utilização de recursos de ensino diferenciados que proporcionem aos alunos a dinamização constante do processo de ensino e boas e inovadoras formas de aprender. Esta dinâmica exige por parte da instituição uma infraestrutura especial de laboratórios, biblioteca, outras salas especiais de trabalho docente, como por exemplo, Laboratórios Didáticos com acesso a diferentes instrumentos de análises, vidrarias e reagentes que facilitem estas situações.

Tem a instituição, também, a clareza que para alcançar os seus objetivos de ensino superior no processo de ensino-aprendizagem se torna necessário à implantação de projetos de nivelamento que venham a sanar as dificuldades dos alunos trazidos de seus estudos anteriores.

### **6.1. Adequação da Metodologia do Processo de Ensino-Aprendizagem**

No contínuo processo de reconstrução dos projetos pedagógicos e/ou propostas de PPC, como é o caso da Gestão da Tecnologia da Informação e atendendo às diretrizes do curso, o Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB incorpora novas práticas que sintonizam a formação à realidade e às novas demandas sociais, dentre as quais as abordagens do ensino por competência e da educação problematizadora ou libertária, numa perspectiva da interdisciplinaridade, da flexibilidade e da contextualização.

A metodologia indica as grandes linhas de ação utilizadas pelos professores em suas aulas, pois é o meio que lançam mão para trabalhar os conteúdos curriculares e alcançar os objetivos pretendidos.

As linhas de trabalho estão centradas na valorização do processo ensino-aprendizagem que provoque uma postura dinâmica e crítica dos alunos, assim como na utilização de ferramentas de ensino que contribuam para a implementação de um processo ensino-aprendizagem emancipatório, que permita a abertura de espaços para a reflexão e a construção do conhecimento. Assim sendo, a metodologia utilizada encontra-se comprometida com o desenvolvimento do espírito científico, com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

A aprendizagem é entendida como processo de construção de conhecimentos, habilidades e valores em interação com a realidade e com os demais indivíduos, no qual são colocadas em uso capacidades pessoais. A atividade pedagógica, entendida como um espaço interdisciplinar, evita a fragmentação e a compartimentalização dos conteúdos. Nas atividades do curso, privilegiam-se as estratégias individuais para a realização das diferentes atividades propostas. Essa liberdade de ação e criação é inerente ao processo ensino-aprendizagem e constitui-se de fundamental importância para o processo de formação profissional. Esse processo de formação é entendido sob um contexto de interação, autonomia e cooperação. O futuro egresso do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação, com base nas experiências vividas durante sua formação, será capaz de atuar autonomamente. Entre as estratégias de ensino utilizadas, destacam-se:

- aulas, conferências e palestras;
- projetos de investigação científica numa perspectiva interdisciplinar;
- práticas didáticas na forma de monitorias, demonstrações e exercícios, etc.;
- consultas supervisionadas em biblioteca para identificação crítica de fontes relevantes;
- aplicação e avaliação de estratégias, técnicas, recursos e instrumentos da área;
- visitas técnicas, documentadas através de relatórios, a pessoas jurídicas de direito privado e os órgãos da administração pública;
- projetos de extensão e eventos de divulgação do conhecimento;
- elaboração e avaliação de projetos para organizações;
- realização de atividades extracurriculares;
- estudos de caso;
- práticas integrativas voltadas para o desenvolvimento de competências e habilidades em situações de complexidade variada, representativas do efetivo exercício profissional, por meio Projeto Integrador e sob a forma das Atividades Complementares.

O curso de Graduação de Gestão da Tecnologia da Informação do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB, estrutura-se em torno dos seguintes princípios metodológicos,

definidos no PDI: interdisciplinaridade, indicada como forma de admitir a ótica pluralista das concepções de ensino, integrando os diferentes campos do conhecimento e possibilitando uma visão global da realidade; como forma de superar o pensar simplificado e fragmentado da realidade; como forma de integrar conhecimentos, buscando uma unidade do saber e a superação dos currículos centrados em conteúdos; articulação entre teoria e prática, que pressupõe ações pedagógicas que, ultrapassando os muros da academia, indicam a necessidade da inserção do aluno em realidades concretas, fazendo com que a formação centrada na prática busque uma contínua aproximação do mundo do ensino com o mundo do trabalho; diversificação dos cenários de aprendizagem, implicando na participação de docentes, discentes e profissionais nos vários campos do exercício profissional. Essa participação se apresenta na perspectiva de uma efetiva articulação que contribui para a formação profissional. A realidade concreta e os reais problemas da sociedade são substratos essenciais para o processo ensino-aprendizagem; articulação da investigação científica com o ensino e com a extensão, viabilizando a troca de experiências e a construção/reconstrução/significação de conhecimentos.

Dentre as diversas referências que fundamentam este projeto, destacamos a abordagem do Ensino para a competência. Entendamos, aqui, competência por domínio de habilidades, atitudes e valores necessários a um desempenho eficiente e eficaz do aluno, no desenvolvimento das atividades requeridas pelo mundo do trabalho e pelas novas tecnologias.

Apresentamos, a seguir, um quadro comparativo em que constam as bases em que se fundam a abordagem do Ensino por Competência e a do tradicional Ensino por Conteúdo trabalhado no Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB:

<b>ENSINO POR COMPETENCIAS</b>	
<b>COMO ERA</b>	<b>COMO FICOU</b>
<b>PARADIGMAS</b>	
Transmissão e acúmulo do conhecimento. Focado no ensino. Formação técnica para o posto de trabalho.	Construção de competências. Focado na aprendizagem. Formação para o mundo do trabalho.
<b>CONHECIMENTO</b>	
Fragmentado, dividido por disciplinas, de caráter enciclopédico, memorizador e cumulativo.	Intertransdisciplinar, contextualizado. Privilégio pela construção de conceitos e pela criação do sentido.
<b>CURRÍCULO</b>	
Compartimentalizado, fracionado, estático, organizado em disciplinas. Eixo em termos do conhecimento, das matérias.	Em rede, dinâmico, organizado em áreas de conhecimento e temas geradores. Em função das pessoas e de seus projetos (eixo nos projetos, problemas e/ou desafios significativos do contexto produtivo). É um meio norteador da prática pedagógica.

<b>CONTEUDO</b>	
Considerado um fim em si mesmo.	Meio pelo qual se desenvolvem as competências, para ampliar a formação dos alunos e sua interação na realidade, de forma crítica e dinâmica.
<b>SALA DE AULA</b>	
Espaço padronizado de transmissão e recepção do saber.	Ambiente multifuncional de reflexão e de situações de aprendizagem (atividade do sujeito).
<b>ATIVIDADE</b>	
Padronizada, rotineira. Caráter transmissivo, elucidativo, explicativo.	Centrada em projetos e resolução de problemas. Caráter desafiador, de pesquisa, de transferência. Situação significativa (análises, sínteses, inferências, generalizações, analogias, associações e transferências).
<b>PROFESSOR</b>	
Transmissor do conhecimento. Depositário de conhecimento.	Mediador do conhecimento. Monitor, orientador e assessor. Estimular o aluno a aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e o aprender a conviver.
<b>PEDAGOGIAS</b>	
Valoriza os objetivos da educação. Igualdade (buscando eliminar as diferenças).	Valoriza a finalidade da educação. Ativa, diferenciada, construtivista, cooperativa, aberta, crítica. Equidade (buscando a igualdade sem eliminar as diferenças).
<b>ALUNO</b>	
Receptor (aprendiz do conteúdo). Memorista (compreensão limitada). Passivo. Alienado.	Foco. Construtor do conhecimento. Cidadão. Sujeito que aprende. Agente do processo: faz, pergunta, pesquisa, descobre, cria e aprende.
<b>AVALIAÇÃO</b>	
Classificatória e excludente. Lógica seletiva.	Feedback. Busca avaliar as competências adquiridas. Validação. Autoavaliação. Lógica formativa.
<b>DIFERENCIAL INOVADOR</b>	
Reprodução. Igualdade. Unidade. Eficiência. Racionalidade. Obediência. Submissão. Hegemonia (universalização de uma visão de mundo). Métodos e técnicas. Instrumentos.	Produção. Multifuncionalidade. Competência. Laborabilidade. Flexibilidade. Contextualização. Pragmático. Intersubjetividade. Empreendedorismo. Iniciativa. Inovação. Pluralidade. Visão sistêmica. Transferência. Autonomia. Projetos.

Nessa perspectiva, tem-se como principal inovação nesta proposta do Projeto Pedagógico do curso de Gestão da Tecnologia da Informação, a mudança de foco, do

tradicional “ensinar” para o desejável “aprender”, colocando o discente como protagonista do processo ensino-aprendizagem.

Dentre as várias referências em que nos aportamos, destaca-se a da educação problematizadora no livro Estratégias de Ensino-Aprendizagem (BORDENAVE; PEREIRA, 1995), a qual parte das seguintes ideias:

- Uma pessoa só conhece bem algo quando o transforma, transformando-se ela também no processo;
- A solução de problemas implica a participação ativa e o diálogo constante entre alunos e professores. A aprendizagem é concebida como resposta natural do aluno ao desafio de uma situação-problema;
- A aprendizagem torna-se uma pesquisa em que o aluno passa de uma visão “sincrética” a uma visão analítica para chegar a uma “síntese” que equivale à compreensão. Desta apreensão nascem “hipóteses de solução” que obrigam a uma seleção de soluções mais viáveis. A síntese tem continuidade na práxis, isto é, na atividade transformadora da realidade profissional.

## **6.2. Acessibilidade Metodológica**

É dedicada atenção especial à garantia da acessibilidade metodológica, pedagógica e atitudinal. A acessibilidade metodológica e pedagógica é referente às barreiras nas formas de organização do espaço pedagógico, incluindo metodologias de ensino e avaliação. A acessibilidade atitudinal é relativa às barreiras atitudinais, preconceitos e estereótipos que prejudicam a plena participação das pessoas com deficiência no contexto social. Cabe ao serviço de apoio psicopedagógico, em parceria com a Coordenadoria de Curso e o NDE, o desenvolvimento de assistência pedagógica e outras ações e junto aos docentes, tais como as ações de formação continuada. Entre as várias possibilidades de apoio estão a disponibilização dos seguintes recursos:

- Materiais didáticos e pedagógicos acessíveis;
- Equipamentos de tecnologia assistiva;
- Serviços de guia-intérprete e de tradutores e intérpretes de LIBRAS, caso necessário;
- Software de leitura de texto instalado em computadores da biblioteca;
- Computador portátil individual para uso em sala para aumento da fonte dos slides da aula;

- Disponibilização de tempo adicional para a elaboração de provas escritas, para os casos de distúrbios de aprendizagem e Transtorno de Déficit de Atenção.

Recomenda-se que no planejamento acadêmico dos componentes curriculares seja assegurado o envolvimento do aluno em atividades, individuais e de equipe, que incluem, entre outros:

I - **Aulas teóricas, teórico-práticas e práticas, conferências e palestras;**

II - **Exercícios e práticas** nos laboratórios específicos do curso;

III - **práticas de simulação** - fornece um ambiente seguro onde os alunos têm a oportunidade de realizar uma avaliação e tomar uma decisão sem colocar em risco a existência de um ser humano.

IV - **Estudo de casos e trabalho em equipe** - estratégia de ensino eficaz que possibilita aplicar conhecimentos e avaliar as necessidades de aprendizagem. Aprimora as habilidades de resolução de problemas. Permite avaliar o aluno de forma crítica. Melhora a interação do grupo através do diálogo em sala de aula e enriquece o ambiente de aprendizagem. Promove o pensamento crítico e aumenta a capacidade crítica;

V - **programas on-line e (Web sites, WebCT)** - possibilita ao aluno mudar positivamente; permite a transição para um ambiente de prática baseada em evidência; ensino criativo; promove aprendizagem ativa; é um ambiente de ensino agradável de bom; amplia e diversifica as formas de comunicação entre discentes e docentes; permite a aquisição de novos conteúdos e facilita o aprendizado e a investigação orientada; exige do estudante, acessar, analisar e sintetizar as informações sobre um problema; melhora a aprendizagem clínica; aumenta a compreensão das informações; aumenta o raciocínio; possibilita a prática baseada em evidências; é uma abordagem inovadora de ensino; possibilita a construção de múltiplas perspectivas; possibilita a crítica e o aprender a pensar em colaboração, debate tribuna e com resolução de problemas;

VI- **projetos de investigação científica** desenvolvidos por docentes do curso;

VII - **práticas didáticas** na forma de monitorias, dramatização, filmes, painel integrativo, jogos criativos, portfólio, demonstrações e exercícios, como parte de disciplinas ou integradas a outras atividades acadêmicas;

VIII - **consultas supervisionadas** em bibliotecas para identificação crítica de

fontes relevantes;

**IX - aplicação E avaliação de estratégias, técnicas, recursos e instrumentos da área de Gestão;**

X - **Visitas documentadas** através de relatórios a instituições e locais onde estejam sendo desenvolvidos trabalhos com a participação de profissionais da área;

XI - **projetos de extensão e eventos de divulgação do conhecimento**, passíveis de avaliação e aprovados pela Instituição;

Também, como opção metodológica para os diversos componentes curriculares que compõem a matriz curricular do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação, poderá citar a utilização de pesquisas pontuais voltadas para o aprofundamento e o aperfeiçoamento do conhecimento, assim como para o desenvolvimento de competências e habilidades.

## **7. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS À FORMAÇÃO**

### **7.1. Atividades Complementares**

As Atividades Complementares constituem-se em componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil profissional, sem que se confundam com estágio curricular. As Atividades Complementares se apresentam como práticas acadêmicas obrigatórias para todo aluno, não permitem dispensa e podem ser desenvolvidas sob múltiplas formas e são consideradas complementares porque compõem a carga horária mínima do curso, somam-se ao currículo, seu cumprimento é considerado requisito indispensável à conclusão do curso e priorizam o aprimoramento pessoal e profissional necessários para o enriquecimento da formação integral do aluno. No curso de Gestão da Tecnologia da Informação é obrigatório a realização de 100 horas a serem entregues até o final da graduação, conforme regulamento específico disponível na IES. São atividades promovidas pelo curso, pelo Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB ou por qualquer outra instituição desde que devidamente comprovada, analisada e avaliada pelo curso. As Atividades Complementares contam com o registro específico para o controle e gestão acadêmica, e o acompanhamento é feito pela coordenação de curso, juntamente com o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão - NEPE da IES.

### **7.2. Curricularização das Atividades de Extensão**

A Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE (2014-2014) apresenta em seu artigo 3º que (2018, p.1):

*“A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.”*

Neste processo, a comunidade acadêmica leva conhecimentos e/ou assistência à sociedade, e recebe dela influxos positivos, aprendendo com o ganho de conhecimentos relativos às reais necessidades e anseios da população. Dessa forma, há uma troca de saberes, possibilitando assim a participação efetiva do público externo nas questões da Universidade e no resultado de sua produção.

Assim em consonância com a Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014 e Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 que determina “... o mínimo 10% do total de horas curriculares

*exigidos para a graduação de atividades de extensão universitária as quais deverão fazer parte da matriz curricular...*”, os cursos da IES assumem o compromisso com a sociedade e apresentam uma proposta de execução das atividades em consonância com a atual conjuntura social, responsabilizando-se com a formação do profissional cidadão, envolvido e comprometido com os problemas nacionais.

O objetivo principal das atividades de extensão é a troca de saberes, que na perspectiva da comunidade, aproxima conceitos e aprendizados desenvolvidos no ambiente acadêmico para atendimento das demandas do indivíduo, família e comunidade.

Desta forma, a partir da curricularização da extensão o Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Gestão da Tecnologia da Informação do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB estruturou uma nova matriz de forma sistemática a extensão por meio de sua integração aos conteúdos programáticos dos componentes curriculares, totalizando 320 horas de extensão coordenadas por professores/as do curso, vinculados e contabilizados por meio do acompanhamento realizado pela coordenação de curso, juntamente com o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão - NEPE da IES.

Diante do exposto, a extensão como prática acadêmica interliga a Faculdade nas suas atividades de ensino e de pesquisa com a sociedade civil e define como política nessa área o desenvolvimento de ações que possibilitem a formação do profissional-cidadão.

Embora os conceitos sobre extensão sejam diversos e existam diferentes propostas para sua prática no mundo universitário, a integração do aprimoramento do saber com o exercício da cidadania parece definir a verdadeira vocação extensionista da IES.

É a extensão que propicia a integração participativa e produtiva da Instituição com a comunidade e permite, por meio dos projetos da educação continuada, de divulgação científica, de ações culturais, artísticas, desportivas, de lazer, de preservação ambiental, comunitárias e de cursos em geral, expandir, transmitir e definir o potencial de conhecimentos acumulados por meio do ensino, da pesquisa e da produção científica.

No Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB, a extensão se caracteriza pelo desenvolvimento algumas vertentes de ação:

- Cursos;
- Projetos Artístico-Culturais, Esportivos e Comunitários;
- Atividades extracurriculares por semestre;
- Serviços.

A promoção de eventos diferenciados como palestras, debates, minicursos, mesas redondas entre outras, tem sido a forma mais ágil e flexível encontrada pela IES para, proporcionar aos acadêmicos, professores e pesquisadores da instituição o exercício da prática e buscar o aprimoramento dos diferentes segmentos da sociedade.

Assim, essas ações são desenvolvidas por meio de convênios com prefeituras e empresas, empresa júnior, abertura da faculdade para visitação da comunidade, a IES ABERTA, cursos preparatórios de língua portuguesa e matemática gratuitos para o ENEM, trote solidário com doação de alimentos para entidades carentes, entre outras ações divulgadas pela IES.

No âmbito do curso, pressupõe a formação de um profissional criativo, responsável e transformador, que contribua com a sociedade de forma a torná-la melhor no âmbito humanista, social, econômico e ambiental.

Para tanto, se faz necessário a manutenção do currículo e a formação continuada dos professores, observando-se o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais.

Destaca-se no âmbito do curso atividades com conteúdo de formação humana e atividades transversais que buscam atender e resgatar aos valores humanos dos discente e da sociedade.

Além de contribuir para um ensino pautado no respeito à diversidade e pela inclusão social, buscar melhorar o ensino e o aprendizado dos discentes por meio de estudos em grupos e no núcleo de pesquisas do curso.

As atividades práticas de laboratórios e de campo, bem como as visitas técnicas, as monitorias, os estágios supervisionados e as Atividades Complementares também promovem interação do aluno e o a realidade do profissional da Gestão da Tecnologia da Informação .

O curso de Gestão da Tecnologia da Informação também promove política de ensino articulada a práticas de pesquisa e extensão, visto que além da estrutura curricular do curso existe uma preocupação com as ações pedagógicas, de pesquisa e extensionistas.

### **7.3. Projeto Integrador**

O Projeto Integrador previsto nos cursos da IESB é caracterizado como uma atividade acadêmica que integra os conhecimentos e habilidades de todas as disciplinas, e consiste no desenvolvimento de um trabalho prático interdisciplinar, a ser apresentado ao final de cada semestre no curso de Gestão da Tecnologia da Informação. O Projeto Integrador respeita as características da matriz pedagógica do curso e suas especificidades.

O foco do Projeto Integrador é proporcionar aos discentes um embasamento prático dos conteúdos teóricos adquiridos através dos conteúdos ministrados em sala de aula previstos no Plano de Ensino de cada disciplina.

Trata-se de um trabalho interdisciplinar e em equipe, onde os alunos serão

estimulados a verificar a relação entre a teoria e as práticas do mercado. O Projeto Integrador do curso de Gestão da Tecnologia da Informação apresenta um Regulamento específico, discriminando as normas, atividades didáticas, ementas e bibliografias utilizadas no trabalho interdisciplinar.

O projeto integrador busca proporcionar aos estudantes a oportunidade de enfrentar desafios reais da área, estimulando a criatividade, a inovação e a resolução de problemas de forma colaborativa em equipe. Por meio da interação entre as diversas áreas do conhecimento, o objetivo é fortalecer as habilidades analíticas, a capacidade de síntese e o pensamento crítico dos alunos.

Ao abranger questões técnicas, sociais e ambientais, o Projeto Integrador visa formar profissionais mais completos, preparados para lidar com as complexidades do campo da Gestão da Tecnologia da Informação, e enfatiza a importância de considerar os impactos de suas soluções no contexto mais amplo da sociedade.

Dessa forma, ao final do projeto, os discentes estarão aptos a integrar seus conhecimentos teóricos à prática profissional, desenvolvendo competências essenciais para atuar com ética, responsabilidade e excelência na Gestão da Tecnologia da Informação, contribuindo, assim, para o progresso sustentável e o bem-estar da comunidade em que estão inseridos.

### **7.3.1. Objetivo Geral do Projeto Integrador**

Promover uma experiência transformadora aos discentes, por meio do desenvolvimento de um trabalho prático interdisciplinar, no qual sejam capazes de integrar e aplicar de forma sinérgica os conhecimentos teóricos adquiridos em cada disciplina cursada ao longo do semestre do curso de Gestão da Tecnologia da Informação.

### **7.3.2. Objetivos Específicos do Projeto Integrador**

- Proporcionar aos estudantes a oportunidade de aplicar os conteúdos teóricos adquiridos para resolver problemas práticos relacionados à Gestão da Tecnologia da Informação.
- Desenvolver habilidades de trabalho em equipe nos alunos, promovendo a colaboração e a comunicação eficaz para enfrentar desafios profissionais de forma conjunta.

- Permitir que os estudantes confrontem as teorias estudadas com as práticas profissionais existentes, consolidando experiência e preparando-os para um desempenho positivo na sua futura carreira.
- Vivenciar e explorar atividades práticas da área de Gestão da Tecnologia da Informação, proporcionando aos alunos uma experiência real e imersiva no campo profissional.
- Contribuir para o aperfeiçoamento da prática na solução de problemas cotidianos, abrangendo aspectos técnicos, sociais e ambientais relacionados à Gestão da Tecnologia da Informação.
- Capacitar os discentes na elaboração e apresentação de trabalhos, utilizando metodologias adequadas para comunicação efetiva e disseminação de conhecimento.
- Promover a formação integral do aluno, estabelecendo a inter-relação entre os diversos temas e conteúdos ministrados durante o curso de Gestão da Tecnologia da Informação.
- Desenvolver nos alunos habilidades de planejamento, organização e disciplina na resolução de problemas em diferentes áreas do conhecimento.
- Estimular o interesse dos alunos pelo desenvolvimento de pesquisa, incentivando a busca por soluções inovadoras e conhecimentos avançados na área de Gestão da Tecnologia da Informação.
- Contribuir para a construção do conhecimento coletivo e interdisciplinar, incentivando a troca de ideias e a colaboração entre diferentes áreas do saber.
- Fomentar competências profissionais, como a ética e a solidariedade, visando aprimorar as relações humanas e a responsabilidade social dos futuros profissionais de Gestão da Tecnologia da Informação.
- Proporcionar aos estudantes competências e habilidades para exercer sua profissão de forma inovadora, competente e ética, integrando os conhecimentos adquiridos por meio das práticas integrativas do Projeto Integrador.

#### **7.4. Iniciação Científica**

O Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB conta com o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão - NEPE, que propõe políticas que incentivam o desenvolvimento da pesquisa em todas as áreas do conhecimento, com vistas ao avanço científico, a promoção da inovação tecnológica, ao intercâmbio e à divulgação científica e tecnológica, contribuindo significativamente para a formação de recursos humanos.

A iniciação científica envolve o aluno com os fundamentos da ciência e com as formas de construção dessa ciência, preparando-o para a futura atuação profissional e, mais do que isso, para uma atuação profissional crítica e autônoma, dando-lhe condições de enfrentar, com maiores chances de sucesso, as novidades científicas.

A prática pedagógica que possibilita ao aluno, além do conhecimento acumulado de uma área, o acesso ao método de construção desse conhecimento, contribui para a formação de um profissional capaz de identificar um problema de pesquisa, procurando equacioná-lo com instrumentos conceituais adequados e com matrizes teóricas que ajudem a resolvê-lo ou a avançar na sua formulação. O espaço da sala de aula, no entanto, não é o bastante para a formação de alunos que desejam se aprofundar no universo da pesquisa. Condições adicionais são necessárias para iniciar cientificamente os alunos que tenham vocação para a pesquisa, permitindo-lhes participar ativamente em projetos de investigação de docentes.

Nesse sentido, é imprescindível o apoio à iniciação científica para a concretização do projeto acadêmico do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB, propiciando o engajamento do aluno no desenvolvimento de projetos de pesquisa conduzidos por docentes e grupos de pesquisadores experientes. A busca do incentivo à atividade da iniciação científica conduz a uma melhor articulação do grupo de pesquisa, aumenta o impacto do trabalho e o efeito multiplicador dessa atividade, além de diminuir a possibilidade de acomodação institucional, contribuindo para que a sala de aula tenha novo significado enquanto espaço de aprendizagem de habilidades teóricas e práticas e de convivência social eticamente qualificadas.

Além disso, contribui para formar futuros pesquisadores, encaminhar os alunos para programa de pós-graduação e diminuir seu tempo de permanência nesse programa.

No âmbito do curso, os discentes têm desenvolvido projetos de iniciação científica e voltados a preservação e manutenção do meio ambiente como a trilha ecológica.

Sem perder de vista os objetivos que norteiam a formação de profissionais cidadãos, a linha metodológica da Instituição procura formar profissionais capazes do exercício pleno de todas as atribuições que lhe são conferidas pela legislação e pela própria evolução social e tecnológica.

## **8. APOIO AO DISCENTE**

### **8.1. Núcleo de Apoio ao Discente**

O apoio pedagógico ao discente será realizado por meio de reuniões regulares com os representantes de classe, que relatam as ocorrências em sala de aula, desde os fatos referentes às questões materiais, como a condição de conservação das salas, ventilação, iluminação e capacidade, até os referentes a problemas didático-pedagógicos, como os procedimentos de avaliação, a metodologia de ensino, a postura do professor. Tal diálogo permitirá ao coordenador do curso a tomada de decisões. Além disso, há um permanente contato direto da comunidade discente com o coordenador que, dentro da informalidade, poderá colher opiniões sobre o andamento de cada curso.

Para o acompanhamento pedagógico dos discentes são estabelecidas atividades/projetos/programas, visando a dinâmica do processo ensino-aprendizagem, a formação global e a realização profissional do aluno, facilitando, dessa forma, a integração à vida universitária e social.

Procura-se fazer feedback entre as necessidades do aluno e as possibilidades do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB proporcionando, por meio do planejamento, a expansão dos programas de acompanhamento que visem à adaptação e à permanência do aluno no curso escolhido e na Instituição.

O coordenador do curso também mantém franco e constante diálogo com o órgão de representação estudantil, o qual tem por objetivo implantar ações que tenham por objetivo minimizar as dificuldades encontradas pelos alunos durante o processo ensino-aprendizagem.

Assim, periodicamente serão realizadas reuniões para descrição da realidade, reflexão crítica desta realidade e criação coletiva de propostas para o Curso.

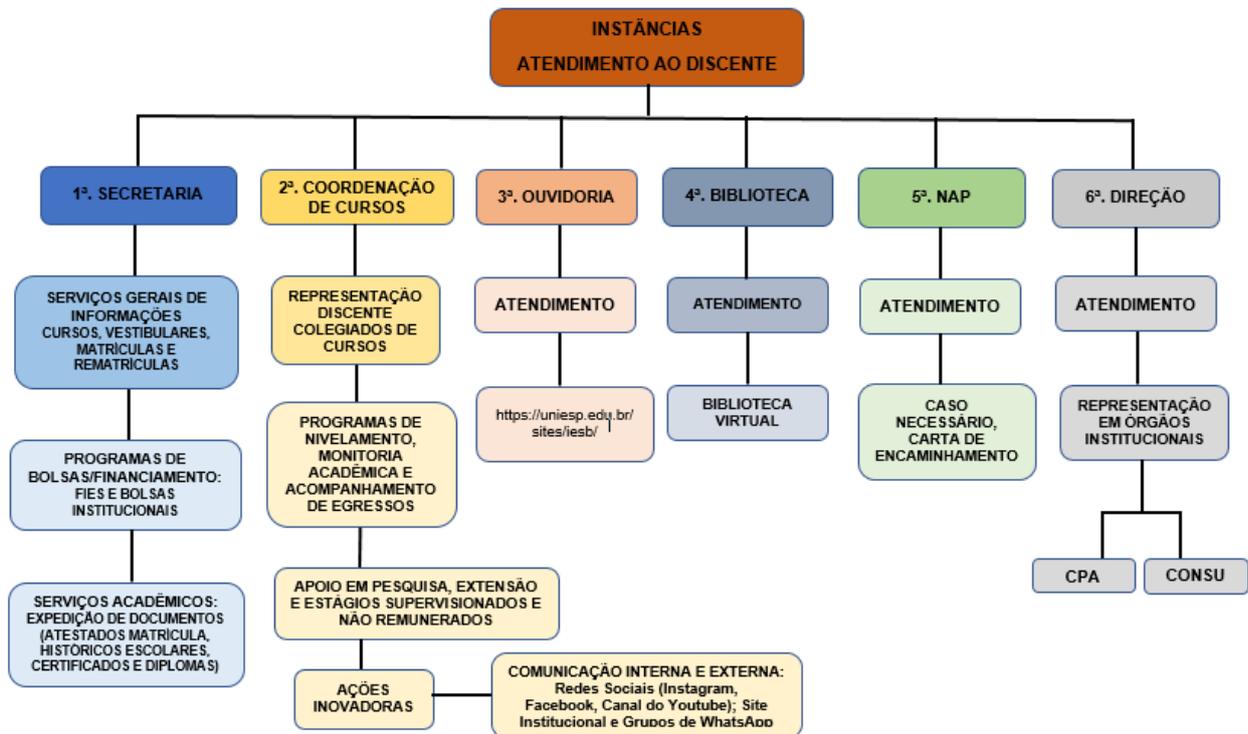
Eventualmente, se necessário, professores, pedagogos ou psicólogos, externos ao curso poderão participar, com o intuito de enriquecer as discussões.

Além disso, os alunos contam com o apoio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP, cuja atuação está calcada nos seguintes princípios:

- Proporcionar atendimento individual ao aluno, buscando identificar os obstáculos estruturais e funcionais ao pleno desenvolvimento do processo educacional;
- Acompanhar e orientar didaticamente, de modo prioritário, os alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem;
- Estimular o relacionamento produtivo entre professor e aluno;
- Definir o aluno como foco principal do processo ensino-aprendizagem.

## **FLUXOGRAMA DA INSTÂNCIA DE APOIO AO DISCENTE EM TODOS OS**

## SETORES PEDAGÓGICO-ADMINISTRATIVOS



### 8.2. Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP, atende a alunos mediante encaminhamento realizado pelo coordenador do curso ou por iniciativa do aluno interessado, objetivando resolver questões especificamente acadêmicas, tais como: problemas de aprendizagem, dificuldades com provas ou questões pontuais de relacionamentos tangentes a atividade desenvolvida no Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB.

Os atendimentos são realizados individualmente, pelo tempo que for necessário e com a possibilidade de envolvimento familiar nestes e direcionamento profissional quando houver necessidade.

O NAP também acompanha as questões relacionadas a pessoa com deficiência, incluindo a Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Conforme Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012).

No Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB, o NAP, juntamente com o Comitê de Acessibilidade, Inclusão e Direitos Humanos, articulados no Plano de Desenvolvimento Institucional, por meio da Política de Inclusão, a acessibilidade não se limita a permitir que pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida participem de atividades que incluam o uso de produtos, serviços e informações, mas propiciar a inclusão e extensão do uso destes, por todos os segmentos sociais, que garante a participação igualitária de todos na sociedade,

independente da classe social, da condição física, da educação, do gênero, da orientação sexual, da etnia, entre outros aspectos.

Assim, no caso das pessoas com deficiência, como das pessoas com Autismo, a IES oferece acessibilidade altitudinal, pedagógica, psicopedagógica, comunicacional, digital, instrumental e metodológica pelos seus colaboradores de cada setor, seja técnico administrativo ou acadêmico.

### **8.3. Apoio Técnico-Administrativo**

O Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB conta com o suporte acadêmico, departamento encarregado da ligação entre os setores oficiais e a Faculdade. Atua junto aos cursos, informando e esclarecendo diretores, coordenadores e docentes sobre a legislação em vigor e supervisionando a adequação dos projetos pedagógicos às portarias, resoluções, e legislações do Ministério da Educação.

Esse setor é o orientador acadêmico situado junto a mantenedora atuando de forma online e mantendo um responsável no apoio da unidade.

A IES conta ainda com a Secretaria Acadêmica, onde são concentradas as informações discentes, atende aos professores recebendo as informações sobre frequência e aproveitamento discente e fornecendo as informações que os Coordenadores e professores possam necessitar.

Cabe à Secretaria orientar os alunos nos assuntos pertinentes à sua vida acadêmica, especialmente no que tange à matrícula, avaliação do rendimento escolar, frequência às aulas, expedição de documentos, etc.

A Coordenação do Curso será sempre o elo entre os discentes e os demais setores administrativos da IES, contando ele com o apoio: do Núcleo de Pesquisa e Extensão, setor de Estágios e Projetos Sociais, e demais setores.

### **8.4. Mecanismos de Nivelamento**

O Processo Seletivo é o primeiro ato pedagógico da Instituição e, por isso, é visto como um momento de análise diagnóstica do perfil do ingressante. Da mesma forma, a avaliação em sala de aula é vista como um instrumento diagnóstico que aponta e corrige os rumos do processo de ensino e aprendizagem. A partir disso, é planejado o nivelamento dos alunos.

O Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB adota uma série de mecanismos que têm por finalidade superar as deficiências dos alunos ingressantes. De uma maneira geral elas são as seguintes:

- Atividades didáticas preventivas e/ou terapêuticas, presenciais ou não, coordenadas por professores e executadas por alunos monitores ou estagiários

de licenciaturas;

- Dedicção para sanar as dificuldades detectadas pelo processo seletivo, em sala de aula, nas disciplinas do primeiro bimestre do semestre letivo;
- Acompanhamento e orientaçaõ didática, de modo prioritário, aos alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem;
- Estímulo aos alunos do primeiro período, ingressantes na faculdade, a participarem de eventos promovidos pela Instituição que vislumbrem a integração dos alunos e seu desenvolvimento; e
- Outros que os professores acharem interessantes, desde que aprovados pelo Colegiado de Curso.

A IES conta, ainda com cursos de nivelamentos oferecidos a comunidade interna e externa, nas diversas áreas do conhecimento que são ministrados presencialmente e também à distância, por meio do site da mantenedora, UNIESP S.A., com link de acesso [https://uniesp.edu.br/sites/institucional/projeto\\_extensao.php](https://uniesp.edu.br/sites/institucional/projeto_extensao.php)

Dados de acesso - Login e senha: CPF.

### **8.5. Monitoria Acadêmica**

O Programa de Monitoria tem por objetivo promover o desenvolvimento dos alunos por meio de diversas atividades relacionadas ao processo ensino-aprendizagem, tais como o atendimento aos colegas, esclarecendo dúvidas, orientando a realização de exercícios, acompanhando experiências nas aulas práticas, auxiliando em trabalhos de grupo, práticos e experimentais, etc.

A monitoria é exercida por Monitor Voluntário e o mesmo tem a certificação com validade na formação profissional.

### **8.6. Acompanhamento de egresso**

O Curso de Gestão da Tecnologia da Informação busca manter uma atenção especial voltada a dar atendimento aos alunos egressos, com as seguintes finalidades:

- Proporcionar aos concluintes um acompanhamento especial na etapa final do seu curso;
- Acompanhar e orientar a inserção profissional dos egressos.

O Programa de Atendimento dos Egressos tem como objetivo instituir um canal de integração entre o ex-aluno e o curso.

Os egressos são atendidos, inicialmente, pelo Coordenador do Curso pessoalmente ou por meio de redes sociais ou demais meios eletrônicos, que organiza o cadastramento do

ex-aluno, na qual constará um resumo de sua trajetória profissional e suas expectativas futuras.

Cabe ao Coordenador do Curso proporcionar ao egresso o apoio de que necessita para a sua plena inserção profissional e estimulá-lo a continuar participando da vida universitária, transmitindo aos atuais alunos suas experiências após a formatura, participando como autores de artigos para Revistas Científicas da mantenedora ou em outras do Qualis/CAPES.

Para acompanhamento dos egressos, adotam-se as seguintes ações:

- Manter um contato constante dentro do projeto de Avaliação Institucional, permitindo à IES ter um feedback de suas ações, avaliando seus projetos pedagógicos a partir de seu principal ator - o discente egresso;
- Promover contato permanente com a intenção de criar um banco de empregos e oportunidades, bem como realizar eventos periodicamente reunindo as turmas formadas em eventos sociais esporádicos;
- Participação dos egressos nas jornadas acadêmicas promovidas pelos diferentes cursos de graduação;
- Permitir que o egresso tenha participação nos conselhos da IES como colaborador da comunidade;
- Página na Internet, destinada aos ex-alunos com divulgação de trabalhos, eventos, mensagens, entre outros;
- Estímulo à participação nos eventos sociais, culturais e esportivos da IES;
- Oferta de cursos de educação continuada, em nível de aperfeiçoamento e extensão;
- Propiciar, em conjunto com a mantenedora, que o egresso tenha acesso a todos os convênios que a IES venha a firmar, tanto no aspecto acadêmico como financeiro.

### **8.7. Ouvidoria**

A Ouvidoria do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB, representada por um ouvidor, é o órgão de otimização da comunicação e aperfeiçoamento dos padrões e mecanismos de transparência, eficiência, segurança e controle dos serviços prestados no âmbito de suas unidades, e tem como objetivos:

- Assessorar a Direção Geral da IES quanto aos itens de maior incidência ou de maior relevância, com o fim precípua de reestruturação de ações e procedimentos para toda a comunidade acadêmica;
- Orientar a comunidade acadêmica em relação à utilização da Ouvidoria;

- Identificar suas instâncias e forma de resolução e orientação das necessidades de docentes e discentes;
- Permitir a participação efetiva da comunidade, tendo em vista a melhoria das condutas acadêmicas e administrativas.

#### **8.8. Bolsas de Estudos e Financiamento Estudantil**

É disponibilizado aos alunos diferentes programas de bolsas de estudos. É política institucional oferecer ao discente, bolsas de estudos por meio de Projetos Sociais que na verdade concentram programas facilitadores para o acesso de jovens e adultos carentes ao ensino superior e assim atender a missão da IES.

Também é realizado semestralmente um concurso de Bolsas de Estudo com diferentes percentuais, inclusive integrais.

Uma grande parcela de seus alunos são trabalhadores, por vezes braçais que não dispõem de todos os recursos necessários para arcar com o pagamento integral das semestralidades, para tanto, na tentativa de ampliar o elenco de programas por meio de parcerias com os governos Federal e Estadual (PROUNI), ainda há a possibilidade de financiar os seus estudos, por meio do FIES, conforme apresentado e/ou proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

#### **8.9. Apoio à Participação em Eventos**

O Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB assume como política institucional apoiar os alunos para que participem de eventos que possam contribuir para a atualização e aperfeiçoamento de sua formação. Este apoio é realizado na forma de facilitador de transporte aos alunos para eventos, visitas, dentre outros, além de incentivos para publicação de artigos científicos, elaboração de jornais e murais didático-pedagógicos, congressos, seminários, encontros e outras atividades voltadas para a formação mais adequada e atual dos alunos.

Além disso, a organização curricular possibilita a realização de eventos dentro da própria Instituição, bem como a participação dos alunos em atividades extraclasse, objetivando a transdisciplinaridade.

#### **8.10. Apoio a Estágios não Obrigatórios**

O Instituto de Ensino Superior de Bauru – IESB entende a relação teoria-prática como eixo articulador da produção do conhecimento na dinâmica do currículo, presente desde o primeiro ano do curso, mediante projetos e atividades práticas incluídas na carga horária das diferentes disciplinas que compõem a matriz curricular. A prática profissional constitui-se em

espaço de integração teoria-prática curricular, sendo um instrumento de aproximação do aluno à realidade social e ao mundo do trabalho.

O Estágio quando elencado na matriz curricular, tem caráter técnico, social, cultural e atitudinal, que proporciona a aplicabilidade de conhecimentos teóricos, por meio da vivência em situações reais da futura profissão. Além disto, possibilita o primeiro contato com sua futura profissão e, portanto, é uma atividade fundamental, por ser capaz de otimizar a profissionalização do estudante, permitindo o estabelecimento de canal retro-alimentador entre a IES e a comunidade, na busca constante da moderna tecnologia, aumentando o desenvolvimento técnico-científico de que a sociedade carece e exige.

Como oportunidade diferenciada de integralização e enriquecimento do currículo do curso, destaca-se a possibilidade dos alunos realizarem estágios extracurriculares. Estes estágios quando elencado na matriz curricular, poderão ser realizados em instituições conveniadas com a IESB sob supervisão de um responsável. A prática de estágios, também é utilizada, objetivando oportunizar aos discentes condições de enriquecimento e promoção da melhoria do processo ensino-aprendizagem.

É compreendida como um princípio de aprendizagem que possibilite que o estudante seja capaz de aplicar os conteúdos aprendidos em situações reais, com autonomia. Nesse sentido, é previsto o estágio curricular supervisionado, obrigatório ou não obrigatório, atividade considerada como dimensão indissociável do processo de formação do estudante, assegurada pela relação entre docentes e discentes na orientação do estágio, pela articulação com a política de estágio da IES e pelo intercâmbio entre unidades acadêmicas e os espaços do mercado de trabalho.

Nesse sentido, o discente recebe apoio institucional, à medida que a instituição mantém diversos convênios com Instituições públicas e privadas, abrindo oportunidades para a colocação dos discentes em estágios, que obrigatórios, ou não, serão supervisionados por docente do curso e seguirão os demais tramites legais previstos incluindo a normatização pelo regulamento do estágio institucionalizado. O estágio não obrigatório pode ser absorvido em horas de atividades complementares.

A instituição oferece ainda o serviço de informações de vagas para estágios em empresas conveniadas. Através do coordenador de estágios, o aluno obtém a informação, e assim, promove o apoio aos alunos no encaminhamento, no acompanhamento e na orientação ao mercado de trabalho, a fim de que obtenham o melhor desempenho profissional.

## **9. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA**

### **9.1. Autoavaliação do Curso**

O Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB possui um Sistema de Avaliação Institucional que prevê princípios, procedimentos e critérios das dimensões relevantes do processo de ensino-aprendizagem, do processo de gestão, da avaliação de desempenho de funcionários e docentes, embasado em duas lógicas: processo de avaliação interno que contará com a participação de toda a comunidade acadêmica e; processo de avaliação externa por meio de indicadores de avaliação institucionalizados pelo MEC, além da opinião regular e periódica de uma comissão de especialistas em Gestão Acadêmica. Os desdobramentos institucionais advindos desta proposta são discutidos e aprovados por conselhos competentes que tratam dos seguintes aspectos:

- Organização didático-pedagógica: Gestão da Tecnologia da Informação acadêmica, projeto do curso, atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação;
- Corpo docente: formação acadêmica e profissional, condições de trabalho; atuação e desempenho acadêmico e profissional;
- Infraestrutura: instalações gerais, biblioteca, instalações e laboratórios específicos.

No contexto do curso de Gestão da Tecnologia da Informação, este avalia o seu projeto de curso valendo-se de dispositivos variados e uma das formas de avaliação é através da Comissão Própria de Avaliação - CPA que por meio de relatórios preenchidos pelos alunos avaliam seus docentes desde assiduidade, didática, domínio de conteúdos, ética, entre outros pontos que podem ser positivos ou frágeis.

O objetivo destas avaliações é promover transformações sociais dentro do ambiente da faculdade tornando possível e harmoniosa a relação entre alunos e professores, bem como promover transformações no sentido da melhoria na qualidade do ensino.

Outra maneira de avaliação é feita a partir de reuniões de professores, com o colegiado de curso e representante de discentes, com o NDE, o acompanhamento da execução do plano de ensino pelos docentes e pela análise de índices numéricos referentes ao curso (retenção, evasão, inadimplência e reprovação).

O NDE acompanha os professores, contribui para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico trocando informações e experiências com os professores e a coordenação do curso com o intuito de chegar a um denominador comum e, dessa forma ir de encontro com a proposta do projeto e atingir os objetivos do curso.

Os alunos representantes de turma mantêm um contato constante com a

coordenação e professores representantes do colegiado de curso fazendo com que os problemas e dificuldades dos alunos possam ser acompanhados e atendidos em tempo hábil.

A autoavaliação do curso de Gestão da Tecnologia da Informação também se dá pela análise do desempenho didático dos docentes e acadêmicos dos discentes, visando à identificação de problemas, das mudanças necessárias e das inovações exigidas pelo curso e pelo mercado de trabalho.

Os representantes do curso de Gestão da Tecnologia da Informação entendem que a autoavaliação no ensino superior é de fundamental importância uma vez que ela busca o aperfeiçoamento e sustenta a instituição frente às mudanças e não deve ser encarada como uma forma punitiva e sim um incentivo para o processo de tomada de decisões que visem garantir a equidade e eficácia do ensino. Nesse sentido, e partindo do pressuposto de que a autoavaliação é um indutor de melhoria da qualidade da educação a comunidade acadêmica será conscientizada de que esta deve ser coletiva e participativa.

#### **9.1.1. Políticas de Avaliação Institucional da IES e dos Cursos**

A Autoavaliação Institucional é realizada por meio de sua Comissão Própria de Avaliação - CPA, Órgão independente, responsável pelo planejamento e organização da avaliação institucional. Anualmente, é realizada a autoavaliação institucional com a participação dos alunos, docentes, coordenadores e funcionários, que, por meio de um questionário eletrônico, avaliam: atendimento, coordenação, infraestrutura e docentes.

Ao término de cada período de avaliação, a CPA repassa aos gestores e aos demais membros da comunidade acadêmica o relatório final com os pontos positivos e negativos levantados, assim como sugestões de ações a serem desenvolvidas, para que os gestores da IES possam planejar suas atividades e subsidiar decisões diárias em todas as dimensões que compõem o PDI. Destaca-se o envolvimento constante da CPA durante todo o ano letivo, participando ativamente na ouvidoria eletrônica e no acompanhamento das atividades e cobrando a realização das mesmas.

O Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB busca desde o início de suas atividades a melhoria contínua através da Autoavaliação, visando o aprimoramento e o crescimento como IES, alicerçando-se em bases concretas de modo a oferecer à comunidade de Bauru e região um ensino superior com qualidade.

Os princípios estabelecidos para o desenvolvimento da CPA são:

- responsabilidade e comprometimento com a melhoria da qualidade da IES;
- respeito à missão e história da faculdade, respeitando suas individualidades;
- globalidade de instrumentos e métodos; a adesão voluntária e sigilo dos participantes; e principalmente, a autonomia em relação à direção da faculdade

e o foco no processo formativo e não punitivo.

### **Objetivos da CPA**

- Diagnosticar e produzir conhecimento sobre as fragilidades e potencialidades do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB em sua totalidade, de maneira cíclica e contínua, com a cooperação de toda a comunidade acadêmica e administrativa;
- Levar a comunidade acadêmica à reflexão sobre o seu papel na relação instituição-aluno-professor;
- Cooperar na produção do Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do processo avaliativo (interno e externo) da Instituição;
- Propiciar elementos que favoreçam a orientação das ações estratégicas e operacionais a fim de subsidiar o desenvolvimento da instituição e a melhoria na qualidade do ensino oferecido.

### **Metodologia da CPA**

- Desenvolvimento de Material de Apoio para sensibilização da comunidade acadêmica e administrativa;
- Promoção de palestras e discussões sobre a importância da Autoavaliação, com o uso de material de apoio/apresentação, mídia eletrônica e impressa;
- Aplicação de Questionários por meio de Ambiente Virtual;
- Elaboração do Relatório da CPA, com os resultados obtidos por meio dos questionários, com gráficos percentuais de resultados por dimensão avaliada;
- Possibilidade de sugestão de melhorias a serem implantadas na IES;
- Promoção de reuniões com grupos de docentes, direção e técnicos-administrativos para apresentação e discussão do relatório da CPA e conseqüentemente, as possíveis ações a serem implantadas na IES;
- Apresentação de Resultados à comunidade acadêmica.

#### **• Ações Decorrentes dos Processos de Avaliação**

Os resultados obtidos decorrentes das avaliações são levados aos NDEs e colegiados de cada curso. Os resultados positivos são divulgados para expandir e refletir a busca pela melhoria contínua em todos os campos. Já os resultados negativos são discutidos de modo a determinar as causas e o tratamento das mesmas a fim de eliminar as causas de problemas observados nas diversas formas de avaliação, tendo em vista a correção, melhoria, inclusão ou reformulação do PPC, quando for o caso.

Nos casos de avaliação docente, o professor que por ventura apresentar avaliação negativa é encaminhado para o núcleo de apoio pedagógico para orientação, capacitação, e

treinamento em didática docente e, em caso de reincidência, poderá ser substituído.

No que se referi à estrutura física, sejam, salas de aula, laboratórios, cantinas, espaços de lazer e convivência, as reivindicações com embasamento e fundamentação, são analisadas pelas coordenações, NDEs e colegiados de cursos e tratadas diretamente com a direção da IES.

As decisões necessárias são sempre tomadas em decorrência dos resultados obtidos nas avaliações efetuadas.

- **Avaliações Externas do Curso**

Além da autoavaliação, o resultado das avaliações externas, principalmente o desempenho discente no ENADE deverão direcionar as ações institucionais para a consolidação do curso. A análise dos resultados no Exame Nacional de Cursos fornece subsídios para identificar as eventuais fragilidades no processo de ensino e aprendizagem e deverão desencadear ações reparadoras, como a alteração do conteúdo programático, realocação de docentes, adoção de novos métodos de ensino e o que mais for necessário.

Pensando nessas fragilidades e observadas as dificuldades apresentadas pelos discentes quanto a realização ENADE, a coordenação de vem discutindo e pensando com o colegiado, medidas de ações reparadoras, tais como o acompanhamento dos alunos com reuniões de orientações quanto a relevância do resultado do Enade e a importância do preenchimento do questionário. O curso, ainda tem criado e divulgado ações para minimizar e trabalhar as dificuldades apresentada pelos alunos e para contribuir para uma avaliação efetiva e comprometida com a formação dos profissionais. Com foco nos bons resultados e na melhoria do ensino-aprendizagem a coordenação e os docentes do curso tem discutido e pensado sistematicamente na metodologia e buscado a constante melhoria no currículo do curso.

- **Avaliação Ensino X Aprendizagem**

O sistema de avaliação do ensino-aprendizagem consta no Regimento Geral do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB.

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplinas, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento escolar. A frequência às aulas e demais atividades escolares são obrigatórias e permitidas apenas aos alunos matriculados. Independente dos demais resultados obtidos é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtiver frequência de, no mínimo de 75% das aulas e demais atividades realizadas e a verificação e o registro de frequência são de responsabilidade do professor e seu controlada secretaria acadêmica.

O aluno poderá requerer junto à secretaria acadêmica, nos prazos fixados no

calendário escolar, a realização de prova repositiva, a fim de concluir uma das avaliações componentes da média semestral que não tenha sido avaliado.

O aluno convocado para integrar o Conselho de Sentença em Tribunal do Júri, prestar serviço Militar obrigatório ou Serviço da Justiça Eleitoral, assim como o portador de doenças infectocontagiosas e gestantes têm direito a atendimento especial na forma da legislação em vigor.

A aferição do rendimento escolar de cada disciplina é feita através de notas inteiras de 0 (zero) a 10 (dez), permitindo-se a fração de 0,5 (cinco décimos) e o aproveitamento escolar é avaliado pelo acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas provas, trabalhos, exercícios escolares e outros e, caso necessário, no exame final.

Dentre os trabalhos escolares de aplicação, há pelo menos uma nova avaliação, tais como: projetos, seminários, pesquisas bibliográficas e de campo, relatórios cujos resultados podem culminar com atribuição de uma nota representativa de cada avaliação bimestral.

Em qualquer disciplina, os alunos que obtiverem média semestral de aprovação igual ou superior a 7 (sete) e frequência igual ou superior a 75% são considerados aprovados.

É promovido ao semestre seguinte, o aluno aprovado em todas as disciplinas do período cursado, admitindo-se ainda a promoção com dependência de até três disciplinas no semestre.

O exame final será aplicado ao aluno que obtiver média semestral inferior a 7, e não inferior a 3. O resultado final não poderá ser inferior a cinco, correspondendo ao cálculo aritmético entre a média semestral e a nota do exame final.

O aluno que obtiver média semestral menor que 3 ou média final menor que 5 será reprovado.

## **10. ATIVIDADES DE TUTORIA**

Como integrante da equipe acadêmica dos cursos, o tutor cumpre papel estratégico em todas as atividades do curso presencial de Gestão da Tecnologia da Informação do IESB que em sua matriz curricular contém disciplinas na modalidade à distância. As atribuições do tutor não se limitam ao acompanhamento das atividades dos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), mas o de verdadeiro mediador do processo de ensino, uma vez que ele é a pessoa que o aluno toma como referência na condução do seu processo de aprendizagem. É o tutor que faz a mediação entre os conteúdos propostos pelos professores autores e as atividades realizadas pelos alunos, dando vida ao curso e aos princípios definidos no PPC.

O papel principal do tutor é o de conscientizar permanentemente o aluno de que ele estuda para seu próprio desenvolvimento pessoal e profissional. Para desenvolver essa consciência, o tutor deve motivar o aluno a agir de forma responsável pelo cumprimento das atividades de ensino, devendo manter-se atento aos prazos e tempos de dedicação aos estudos e à pesquisa.

No dia a dia dos cursos, o tutor atende os alunos no AVA e interage com eles, tanto por meio dos fóruns, chats, como também por e-mail. Por meio dessas diferentes ferramentas, o tutor deve dar o devido suporte ao aluno, respondendo continuamente às suas dúvidas, propondo atividades, acompanhando e comentando as produções desenvolvidas no decorrer das aulas. Para questões relativas ao conteúdo dos temas abordados em aulas, o tutor contará com o apoio dos supervisores das respectivas áreas.

O tutor é responsável pela condução das dinâmicas de integração dos conteúdos, organização, mediação e orientação dos alunos na produção de textos coletivos e projetos integradores e/ou complementares às disciplinas em desenvolvimento. Nos fóruns temáticos, participa da elaboração das atividades e dos debates sobre questões pertinentes às temáticas em discussão, colaborando para que o aluno esclareça dúvidas, organize e sistematize informações e conhecimentos acerca do tema em estudo.

### **10.1. Conhecimentos, Habilidades e Atitudes necessárias às Atividades de Tutoria**

O tutor a distância é um docente com formação acadêmica compatível com o Plano de Ensino da disciplina ao qual está vinculado, sendo a titulação mínima de especialista, e que possui domínio das técnicas indicadas para o desenvolvimento da ação docente nesta modalidade de ensino.

É um ator importante e indispensável na rede de comunicação que vincula os alunos às disciplinas e à Instituição de Ensino, pois, além de manter a motivação dos alunos,

possibilita a retroalimentação acadêmica e pedagógica do processo educativo.

O papel do tutor a distância é imprescindível para transmitir ao aluno segurança de que ele não está só em seu processo de aprendizagem. Dentro de uma abordagem na qual o aprendiz é o agente do processo de aquisição e reconstrução do conhecimento, esse docente é o orientador, instigador, aquele que vai levar os alunos ao trabalho cooperativo e colaborativo. É também aquele que potencializa o diálogo, a troca de conhecimento e oportunizando a produção coletiva dos discentes.

O corpo de tutores do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação é formado:

<b>Tutor On-line</b>	<b>Experiência com Tutoria</b>	<b>Titulação</b>	<b>Formação</b>
Aline Villela de Mello Motta	13 Anos	Mestre	Graduação e Mestrado em Ciências Sociais
Bruno Lessa Meirelles	14 Anos	Doutor	Graduação e Administração / Mestrado em Administração de Empresas / Doutor em Administração
Juliana da Costa Pereira	4 Anos	Especialista	Graduação em Letras, Pedagogia / Especialização em Libras / Especialista em Educação Inclusiva / Especialista em Atendimento Educacional Especializado / Especialização em neuroaprendizagem.
Larissa Donaire Costa	6 Anos	Mestre	Graduação em Direito / Mestrado em Direito
Leonardo Moraes Armesto	04 Anos	Mestre	Graduação em Hotelaria, Física, Matemática, Filosofia, Química / Mestrado profissional em Bioengenharia.
Leonardo Ramos de Oliveira Campanini	11 Anos	Especialista	Graduação em Gestão de Recursos Humanos e Psicologia / Especialização em Gestão em Pessoas / Especialização Educação a Distância / Especialização em Saúde Mental, Psicopatologia e Atenção Psicossocial / Especialização em Terapia Cognitivo Comportamental
Silvia Scola da Costa	03 Anos	Doutora	Graduação em Pedagogia e Letras / Mestrado em Língua Portuguesa / Doutorado em Língua Portuguesa

## **10.2. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)**

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é o sistema que propicia o ambiente

similar à sala de aula aos alunos. Neste ambiente virtual além do conteúdo das aulas (vídeo aulas e demais objetos instrucionais), são disponibilizadas ferramentas de avaliação e interação do processo de ensino. O AVA da IESB está estruturado em um parque tecnológico, onde os sistemas possuem ações de integração que permitem que as informações sejam compartilhadas para que a gestão acadêmica seja desenvolvida, apresentando ferramentas específicas para a implementação de conteúdo, administração, organização e avaliação somativa e formativa, garantindo a oferta de cursos na modalidade de Educação a Distância. Trata-se de uma plataforma que possibilita a criação e administração de cursos na Web, sendo utilizada pela IES a partir do conceito sócio construtivista, pautada na construção de conhecimentos em grupos sociais de maneira colaborativa e significativa. O ambiente apresenta recursos para a implementação de conteúdo, administração, organização, comunicação e avaliação.

Nesse ambiente, o aluno terá acesso a todas as ferramentas necessárias para baixar conteúdo, estudar, realizar atividades, interagir com os colegas e tirar as dúvidas e se comunicar com o seu tutor. A Plataforma de Educação a Distância da IESB foi projetada exclusivamente para atender os cursos ofertados pela IES dentro do mais alto padrão de funcionalidade e qualidade em tecnologia, bem como o uso de softwares e objetos de aprendizagem compatíveis com a realidade e necessidade de cada curso. A plataforma integra-se ao Sistema Acadêmico, Moodle, que é responsável pelo processo de registro de notas, sendo o lugar para operacionalizar os cursos e transferir os resultados acadêmicos. Para a construção do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) foi levado em consideração os diversos dispositivos disponíveis aos usuários, logo apresenta um layout responsivo, onde os elementos se organizam para uma melhor usabilidade e navegabilidade. Após apresentação de login e senha previamente fornecidos, o aluno matriculado terá acesso livre aos mecanismos de comunicação institucional que visa ajudá-lo a compreender e refletir sobre o conhecimento, em ambiente de comunicação permanentemente aberto, no qual poderá se comunicar e interagir com seus colegas. Para isso, o aluno conta com alguns recursos para conhecer a plataforma de ensino e ter um maior aproveitamento de tudo o que estará ao seu alcance durante todo o andamento do curso. Ele terá acesso a inovações em tecnologias educacionais, bem como, recursos de organização, informação e comunicação. Os recursos utilizados na construção da disciplina foram concebidos levando-se em consideração uma avaliação formativa.

- Recursos e Materiais Instrucionais: A estratégia de ensino e aprendizagem adotada privilegia a construção do conhecimento pelo aluno, portanto, ela contempla situações que promovem a reflexão, produção, troca de experiência e a aprendizagem autônoma e colaborativa. O ambiente online apresenta os seguintes recursos:

- Devices: Plataforma Moodle, idealizada com objetivo de ser um instrumento de democratização no ensino, disponibiliza acesso via computadores, tablets e celulares - IOS e Android.

- Recursos de Ambientação:

- Painel do Curso: permite uma visão de todos os recursos disponibilizados ao aluno para auxiliar seu momento inicial junto ao Moodle.

- Tutoriais (vídeos de apresentação): apresenta os elementos estruturantes do curso – tecnológicos e pedagógicos. Informações sobre acesso aos recursos, navegação no ambiente virtual e comunicação no AVA. Caso surjam dúvidas tecnológicas ao longo do curso, é possível contatar o suporte tecnológico.

- Recursos instrucionais de organização, informação e comunicação:

- Tutoriais: espaço destinado para respostas de dúvidas comuns sobre acesso, acessibilidade, atualização de perfil, painel, envio de mensagens, disciplinas, exercícios, notas e secretaria. Perfil do Aluno: área do Moodle onde o aluno, de forma optativa, compartilha seus dados - nome, e-mail, cidade - com demais colegas, fazendo parte da rede social desta (Minha Turma).

- Calendário Acadêmico: sugestão de como organizar sua agenda para um melhor aproveitamento. Apresentamos as atividades na ótica anual, semestral e mensal.

- Mural de Avisos e Notícias: espaço para comunicados variados da coordenação do curso, docentes e técnicos-administrativos ao aluno.

- Recursos contemplados nas Unidades de Aprendizagem:

- Apresentação (Boas-Vindas): o Diretor Geral se apresenta e dá as boas-vindas aos alunos, apresenta o objetivo geral do curso, sua estrutura, a importância para a atividade profissional individual. Também traz uma breve introdução sobre os conteúdos abordados e os objetivos de aprendizagem.

- Vídeo Aula: apresenta a visão do professor sobre o conteúdo levando em consideração suas vivências e experiências, para que o aluno tenha uma visão diferente sobre o conteúdo.

- Fórum de Dúvidas: canal de comunicação entre Professor-Aluno, Professor/Tutor-Aluno, para que dúvidas relacionadas ao tema exposto na aula sejam sanadas. O tempo de resposta previsto para atendimento da demanda originada do aluno é de até 24 horas úteis.

- Plano de Aula: apresenta mediante este instrumento o conteúdo programático que se pretende executar na aula, de forma detalhada, assim como informações acerca de

bibliografia sobre o tema.

- **Leitura Complementar:** apresentamos conteúdo de livros - material de base conceitual, com linguagem dialógica e recursos visuais, atendendo os objetivos de aprendizagem previstos para a Unidade; material complementar vinculados ao tema apresentado na aula - revistas eletrônicas, artigos etc.
- **Exercícios de Fixação:** questões de múltipla escolha para avaliar se as competências propostas nos objetivos de aprendizagem foram atingidas pelo aluno.
- **Bloco de Anotações:** permite ao aluno simultaneamente assistir à aula e fazer suas anotações em bloco de notas no Moodle, que posteriormente pode ser impresso ou baixado em formato PDF. Durante todo o período de integralização do curso este material fica disponível para consulta na área do aluno.
- **Estudos de Caso:** atividade que apresenta um problema baseado no dia a dia da profissão para promover uma reflexão do aluno sobre o tema. Item que contextualiza a teoria e a prática. Aplicação do conteúdo na vida profissional.
- **Fórum Temático:** privilegia a interação entre os alunos, professor-tutor, onde promove uma problematização ou desafio que potencializa o compartilhamento da informação, da socialização, da troca e da construção do conhecimento.
- **Avaliações:** atividade desenvolvida para a promoção de pesquisa dos conteúdos estudados.
- **Atividades Complementares:** destinado à disponibilização de congressos, transmissões ao vivo e gravadas, semanas temáticas, como também para disciplinas optativas – gratuitas e pagas, para enriquecimento acadêmico do nosso corpo discente.
- **Aulas Interativas:** Proporcionamos aos nossos alunos, coordenadores de curso, docentes e tutores a experiência de interagir utilizando serviço de conferência remota, via software Zoom Vídeo Communications. Ricas experiências em trocas de conteúdo, além de acontecerem de forma online, oferecem chat para comunicação paralela ao evento em questão.
- **Simulados:** Relatório analítico com o gráfico da sua performance e orientações sobre pontos para maior atenção.
- **Gestão das etapas do TCC:** com objetivo de flexibilizar o contato entre docentes e alunos, aumentar a gestão e produtividade docente, permite a orientação remota, com registros todas as etapas desse processo, e mantém um repositório eletrônico dos TC's.
- **Suporte Tecnológico:** Chat em tempo real, canal de comunicação online, 24 horas por dia, exclusivo para reportar problemas de acesso, senhas, cadastro no sistema, navegação, visualização dos conteúdos das aulas, entre outros.

Por meio do AVA, o aluno também tem acesso à biblioteca virtual (E-livro e Minha Biblioteca).

### **10.3. Base Legal**

No Brasil, as bases legais para a modalidade de educação a distância foram estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996), que foi regulamentada pelo Decreto n.º 5.622, publicado no D.O.U. de 20/12/05 (que revogou o Decreto n.º 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, e o Decreto n.º 2.561, de 27 de abril de 1998) com normatização definida na Portaria Ministerial n.º 4.361, de 2004 (que revogou a Portaria Ministerial n.º 301, de 07 de abril de 1998 ), e na Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019.

O Decreto n.º 5.622 no seu Art. 1º. apresenta:

“Para os fins deste Decreto, caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.”

Ainda o Art. 1, em seu § 1º. apresenta a seguinte redação:

“A educação a distância organiza-se segundo metodologia, gestão e avaliação peculiares, para as quais deverá estar prevista a obrigatoriedade de momentos presenciais para:

- I – Avaliações de estudantes;
- II – Estágios obrigatórios, quando previstos na legislação pertinente;
- III – Defesa de trabalhos de conclusão de curso, quando previstos na legislação pertinente;
- IV – Atividades relacionadas a laboratórios de ensino, quando for o caso.”

O mesmo Decreto, em seu Art. 12, inciso X, letra c), apresenta:

“Pólos de educação a distância, entendidos como unidades operativas, no País ou no exterior, que poderão ser organizados em conjunto com outras instituições, para a execução descentralizada de funções pedagógico-administrativas do curso, quando for o caso.”

### **10.4. Acordo de Cooperação Técnica**

Baseado numa moderna visão de mercado, o presente Termo de Cooperação técnica científica, cultural entre os partícipes visa o desenvolvimento e execução dos programas educacionais englobando a modalidade de ensino à distância para todos os cursos das unidades mantidas pela UNIESP S.A.

Compete a Universidade Brasil:

- Prestar assistência tecnológica e, por solicitação da Instituição de Ensino parceira,

também prestar assistência metodológica para implementar novos cursos de educação à distância.

- Em regime de cooperação e com concordância pedagógica e operacional de ambas as partes, viabilizar operacionalmente novos cursos de graduação e pós-graduação propostos por qualquer uma das mantidas da UNIESP.
- Disponibilizar e customizar interfaces com os Sistemas de Gestão Acadêmico-Administrativo da mantida pela UNIESP já existentes e de Gestão dos Ambientes (AVA - Plataforma de Educação a Distância), bem como os referidos Tutores, com experiência na área, responsáveis por cada disciplina.
- Oferecer parceria com a empresa de Tecnologia Educacional e produtora dos conteúdos educacionais.
- Compartilhar dos recursos de designer instrucional, prestando assessoria para o desenvolvimento de projetos dos cursos, envolvendo metodologia didático - pedagógica, processos ensino-aprendizagem, processos avaliativos (competências cognitivas, habilidades, atitudes, feedback), interatividade e autoria para Cursos em EAD.
- Disponibilizar equipe de capacitação, suporte e assistência técnica para os usuários das mantidas pela UNIESP trabalharem com educação a distância em todos os níveis, para utilizar a metodologia e a ferramenta de educação à distância.
- Acompanhar e monitorar o desenvolvimento do sistema EaD após a sua implantação, gerenciando e avaliando conjuntamente com a UNIESP todo o programa, em todos os seus aspectos tanto na área tecnológica, pedagógica, assim como na financeira comercial.
- Manter à disposição do aluno ambiente de educação baseado em tecnologia WEB, com ambientes distintos para curso, unidade curricular, sala de aula virtual, biblioteca virtual.
- Buscar soluções e recursos tecnológicos para atender às necessidades do modelo didático-pedagógico e socioeconômico desenhado para os Cursos de Educação a Distância que serão oferecidos pelas unidades mantidas da UNIESP, de modo a atender às necessidades dos cursos e alunos.
- Armazenar os conteúdos e disponibilizar o acesso ao ambiente de educação, durante sete dias por semana e vinte e quatro horas por dia, com recursos de acesso adequados e dentro dos padrões e normas da Internet.
- Disponibilizar a todos os alunos, servidor de agenda pessoal vinculado automaticamente ao ambiente de educação Aluno/Classe/Turma/Curso, que

permitirá ao usuário, inclusive, a administração de atividades particulares.

- Disponibilizar Banco de Dados e estrutura de gerenciamento individual por instituição (Domínio).
- Manter, sob sua guarda, em caráter sigiloso, arquivos e bancos de dados, com os conteúdos e informações dos alunos em seus equipamentos e unidades de back-up.
- Cooperar durante os processos de autorizações, reconhecimentos e renovações de reconhecimentos, junto ao MEC de cursos de graduação e de pós-graduação na modalidade EaD.

Compete a UNIESP S.A.:

- Disponibilizar equipe multidisciplinar nas áreas de tecnologia da informação e comunicação, para dar suporte de desenvolvimento, produção e avaliação de material didático.
- Identificar, oferecer, divulgar e orientar os cursos oferecidos ou as disciplinas ofertadas à distância, conforme matriz curricular de cada curso, pelas mantidas da UNIESP.
- Executar os serviços administrativos que consistem nas inscrições para vestibulares, matrículas, protocolo e controle de documentação, administração da situação financeira e negociação de inadimplência.
- Disponibilizar computadores com acesso à internet, organização física de aulas, fiscalização e aplicação de avaliações e outros eventos presenciais.

#### **10.5. Equipe Multidisciplinar**

A Equipe Multidisciplinar das unidades mantidas pela UNIESP, prevista em consonância com o PDI e PPC, é formada por profissionais de diferentes competências e regiões envolvidas no desenvolvimento de projetos de educação à distância e é responsável pela disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação à distância e tem previsão de plano de ação documentado/implementado e processos de trabalho formalizados. A Equipe Multidisciplinar possui Regulamento Próprio e é composta pelos seguintes membros, conforme Portaria de Nomeação.

<b>Nº</b>	<b>NOME</b>	<b>CARGO</b>
1	Iara Grandino	Presidente
2	Hélio dos Santos França Junior	Docente
3	Angelita Aparecida Leme	Analista De Legislação E Política

		Educacional
4	Claudio Wagner Locatelli	Docente/Tutor
5	Delma Gonçalves	Coordenadora De Curso
6	Luciane Aparecida Marostegan	Docente/Tutora
7	Maycon Amim Vieira	Docente/Tutor
8	Marcela Cardoso Hitzscky	Analista De Suporte Ead/Lms
9	Roseli de Lourdes Gomes	Docente

### 10.6. Plano de Ação e os Processos de Trabalho da Equipe Multidisciplinar

A equipe multidisciplinar das unidades mantidas pela UNIESP tem a finalidade de auxiliar as instâncias administrativo-pedagógicas no planejamento e implementação de ações que visem a melhoria da qualidade do ensino dos cursos ofertados pela instituição, em função disto criou-se um plano de ação e de processo de trabalho para a Equipe Multidisciplinar.

Segue abaixo o Plano de Ação da Equipe:

Plano de Ação da Equipe Multidisciplinar												
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZ.
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<b>ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS</b>												
01. Coordenar a equipe de desenvolvimento de software, fazer as escolhas das tecnologias. Orientar a equipe de programadores e controlar os processos e as tarefas. Identificar, documentar, gerenciar e solucionar						X						
02. Organizar as atividades, alocar as turmas, administrar senhas e usuários no AVA.	X							X				
03. Fazer a edição de vídeo e a ilustração das aulas.	X	X					X	X	X			
04. Reuniões com a equipe	X						X	X				
	X	X					X	X				
<b>ATIVIDADES ACADÊMICAS</b>												
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZ.
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
01. Planejar, coordenar e acompanhar a execução das atividades pedagógicas do curso em colaboração com os demais	X			X		X		X		X		X
02. Atuar no acompanhamento pedagógico dos cursos ofertados. Supervisionar e orientar professores na condução de suas atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Acompanhar os alunos na resolução de problemas referentes à execução de suas atividades nos cursos.			X		X	X	X	X	X	X	X	X
03. Elaborar o conteúdo escrito das aulas que compõem o curso. Analisar as melhores maneiras de aproveitamento do conteúdo, estabelecendo mecanismos e atividades para a avaliação dos alunos.	X					X	X					
04. Coordenar as atividades acadêmico-pedagógicas do curso. Acompanhar o andamento das atividades realizadas pelo estudante, auxiliando-o e orientando-o nas dúvidas que surgem nas aulas, através do Ambiente Virtual de Aprendizagem.		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X

### 10.7. Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático (Logística)

O material didático utilizado nas disciplinas ofertadas na modalidade à distância, é de responsabilidade EDUCAZ TECNOLOGIA EM EDUCAÇÃO E TREINAMENTO, em parceria com a Universidade Brasil.

A EDUCAZ oferece a prestação de serviços de Design Instrucional e Curadoria,

prospecção, contratação, gestão e coordenação de professores conteudista, atividades de Design Gráfico, e revisor.

Assim, a empresa destina-se a apoiar e suportar os conteúdos apresentados nas disciplinas EAD, sendo concebidos e revisados de modo a permitir a excelente execução das atividades das disciplinas EAD do curso em questão. Garante assim que a formação definida no Projeto Pedagógico do Curso seja plenamente atendida, uma vez que atendem a critérios de abrangência, adequação bibliográfica às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

Os conteúdos trabalhados nos cursos que são oferecidos pelas unidades mantidas da UNIESP foram selecionados a partir da filosofia, princípios, objetivos e metas a serem alcançados e se adequam à natureza específica de cada curso oferecido.

Este trabalho conjunto encaminha a vida acadêmica, planejando os diferentes conteúdos programáticos, para que venham conferir uma base sólida de sustentação ao plano evolutivo da construção de conhecimentos, habilidades, hábitos, atitudes e valores, em cada um dos cursos que serão oferecidos pela Faculdade.

Para isso, dentro de uma orientação global, toma como base a Diretriz Curricular Nacional e os padrões de qualidade referentes ao Curso, bem como informações conceituais, reflexões e discussões levadas a efeito em reuniões e eventos de cada uma das áreas.

O planejamento do ensino-aprendizagem constitui-se em um dos processos pedagógico-administrativos de singular importância na organização, sendo que, a partir da sua concretização prática nas salas de aulas e outros ambientes especiais, poderão ser alcançados os objetivos, as metas propostas para cada curso e concretizada a missão institucional. Este processo é realizado por meio de reuniões regulares, onde a decisão consensual é a tônica adotada, considerando os seguintes aspectos:

- O desenvolvimento das potencialidades educativas e afetivas que se quer construir como perfil de saída;
- Deve ser funcional, aplicável à profissão, ajustado à instituição, ser atualizado técnica e cientificamente;
- Deve ser flexível, permitindo e ajustando-se às particularidades dos alunos, prevendo saídas e permitindo a integração com conteúdos afins;
- Deve estar coerente a partir dos objetivos e competências propostos e, também, com a formação do profissional em questão;
- Atualidade, alcançada por meio da constante busca de novos conhecimentos;
- Contribuição social, com vistas a atender às necessidades da sociedade local, regional e nacional;
- Interdisciplinaridade dos conteúdos, possibilitando a compreensão do conteúdo a

partir de diversas perspectivas.

Integração vertical e horizontal dos conteúdos, possibilitando não apenas a compreensão da sequência lógica dos conteúdos ao longo do curso, mas também a interligação entre as diversas áreas de conhecimento dentro de um todo complexo.

Nas disciplinas à distância os processos de ensinar e de aprender não acontecem de forma simultânea e nem em espaços necessariamente compartilhados por alunos e professores, as propostas de ensino nessa modalidade são mediadas por meio de materiais didáticos.

O material didático, tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma é concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados no Projeto Pedagógico de cada Curso, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre aluno e professor, devendo passar por rigoroso processo de avaliação prévia (pré-testagem), com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando o seu aperfeiçoamento.

O desenvolvimento, bem como a aquisição de material didático-pedagógico é muito importante para a análise e seleção dos conteúdos a serem desenvolvidos dentro dos componentes curriculares, e essa é uma atividade que envolve dedicação da equipe de apoio técnico da Instituição.

Todos os materiais didáticos utilizados nas disciplinas à distância das mantidas pela UNIESP passam por rigoroso processo de aquisição e/ou produção, análise, revisão e diagramação.

Outro ponto relevante é a objetividade da escrita - a linguagem acadêmica deve ser priorizada; no entanto, os textos devem ser apresentados de forma clara e dialógica, convidando o aluno a compreender os conteúdos e a aprofundar-se em questões e conceitos fundamentais.

A equipe multidisciplinar é composta de professores e tutores com a responsabilidade de revisar o material didático adquirido pela empresa EDUCAZ, para ser veiculado pela Web. A equipe de revisão é integrada por profissionais das áreas de produção em mídias e conhecimento, especialistas em educação e novas tecnologias de comunicação e informação, além de diagramadores e especialistas em WEB, e os coordenadores dos respectivos cursos.

Todo os materiais educacionais e atividade propostas são baseadas nas melhores práticas pedagógicas encontradas no mercado, com a compreensão de que a aquisição, bem como o desenvolvimento do material didático, deve ter critérios estruturados, para que os projetos pedagógicos atendam aos requisitos de formação exigidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais respectivas, e que também possam expressar o pensamento da Instituição quanto, à cultura, à ciência e à formação profissional cidadã.

Os materiais didáticos (audiovisual e escrito), são adquiridos e/ou produzidos para o ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Esse ambiente virtual possui livros digitais, vídeo aulas, e conteúdos complementares que possibilita o estudo e desenvolvimento das atividades acadêmicas que facilitam o processo ensino-aprendizagem.

#### **10.8. Mecanismos de Interação entre Docentes, Tutores e Estudantes**

A Plataforma de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), contém metodologias inovadoras, onde os professores envolvem os alunos de formas novas e estimulantes, proporcionando um relacionamento mais eficaz, mantendo os alunos informados, envolvidos e colaborando uns com os outros. Na plataforma cria salas de aula, escritórios e salas de reunião virtuais que abrem mais possibilidades a mais alunos, oferecendo novas abordagens de aprendizado em grupo com o conceito de web conferência.

Desta forma, a Plataforma possibilita as instituições desenvolverem processos educacionais, destinado ao desenvolvimento de métodos que privilegiam a proatividade dos educandos, e sua autonomia durante o processo de aprendizagem, totalmente a distância ou complementar ao ensinopresencial. Possui layout diferenciado, de fácil usabilidade e sistema de gerenciamento acadêmico vinculado. A utilização do AVA possibilita e incentiva que o indivíduo autônomo, pensante e reflexivo atue frente aos novos conteúdos que serão discutidos em comunidades de aprendizagem colaborativa.

No AVA os materiais didáticos se articulam numa arquitetura pedagógica previamente planejada. O desenvolvimento das disciplinas conta com Atividades para serem realizadas pelo aluno, em cada disciplina, utilizando a ferramenta Fórum no AVA e também a entrega de trabalho ou exercícios.

Para efetivar a interlocução entre a comunidade acadêmica virtual serão utilizados os seguintes recursos:

- Ambiente Virtual de Aprendizagem, com recursos de fórum, chat, caixa de mensagens, agenda, objetos de aprendizagem, planos de ensino, planos de aula, vídeo aulas, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, relatórios de frequência e participação discente e docente, relatório de notas, entre outros;
- Telefone/WhatsApp e E-mail.

Através desses recursos, o aluno terá acesso ao conteúdo das disciplinas e aos tutores, que mediarão o processo de aprendizagem.

### **10.9. Tecnologia de Informação e Comunicação - TICS**

As TICs oferecem ferramentas que permitem acesso facilitado a conteúdos de ensino em formatos variados e a possibilidade de que se criem novos canais de comunicação entre estudantes e professores. Na educação superior, alternativas de acesso à informação vêm sendo adaptadas às inovações tecnológicas como forma de acompanhar o crescente volume de informações, possibilitar a aprendizagem autodirigida e melhorar o aprendizado.

No Curso de Gestão da Tecnologia da Informação da IESB, as TICs são utilizadas na maioria dos componentes curriculares com diversas finalidades, apresentadas a seguir:

- Gestão Educacional - Sistema TOTVS: Captação e Seleção - atua na captação, seleção/controle do processo seletivo; Gestão de Permanência - as tecnologias que a IES precisa para reter alunos, tais como: indicadores acadêmicos, financeiros e comportamentais e análise proativa de evasão; Pedagógico - controle de faltas e notas para professores, alunos e colaboradores, além de inserção de planos de ensino; Gestão de Recebíveis - controle de contratos, convênios, financiamentos e inadimplência, incluindo pagamento com cartão de crédito, além de regras de faturamento, gestão de contas a receber e régua de cobrança; Organização Acadêmica e da Secretaria - planejamento da oferta, quadro de horários e professores, ingresso e matrícula, movimentações e registros acadêmicos com secretaria digital, controle de documentos e certificação eletrônica; Gerenciamento do Acervo Bibliográfico - consulta pública ao catálogo, reservas, empréstimos, devoluções e emissão de relatórios/controle; Gestão do Egresso - módulos que promovem a melhoria do relacionamento com alunos e formados, fazem a gestão de estágios e empregos e possibilitam novas vendas.

- Busca em bases de dados disponibilizadas no site da IES, dentre as quais os Sistemas de Informação em Saúde (SIS) do Ministério da Saúde; o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); a biblioteca eletrônica de periódicos científicos brasileiros - Scientific Electronic Library Online (SciELO); além do acesso as Bibliotecas Virtuais (E-Livro e Minha Biblioteca);

- Ambiente Virtual de Aprendizagem - plataforma Moodle e Google Classroom, em que serão disponibilizados materiais didáticos como textos, estudos dirigidos, roteiros de aula prática, apresentações, vídeos, animações, e realizados fóruns de discussão, postagem de trabalhos e esclarecimento de dúvidas através de mensagens e chats;

- Sites para ensino de anatomia, histologia e patologia, dentre os quais:

Microscopia Virtual, Quiz de Anatomia Humana, Laboratório Virtual Interativo de Bacteriologia, Pathology Atlas, General Pathologist-Helper (GP Helper) e Bookshelf;

- Plataforma Multidisciplinar 3D - Anatomia Humana, dá acesso aos professores e alunos como uma ferramenta interativa poderosa para aprendizado baseado em problemas, além de todo o acesso a mesa de simuladores e modelos anatômicos. Desta forma, o programa traz uma extensa biblioteca de casos de pacientes reais e o atlas da anatomia humana completo, no qual pode ser acessado em qualquer dispositivo de toque. Além de capacitar o pensamento clínico e a colaboração por meio de módulos de anatomia, radiologia, patologia, histologia e embriologia;

- Construção de mapas conceituais com utilização do software Cmap e online Canva;

- Elaboração de apresentações não lineares utilizando o software online Prezi;
- Gestão e análise de dados utilizando os programas Microsoft Excel e SPSS Statistics;

- Utilização de aplicativos para resolução de testes, dentre os quais Socrative e Kahoot;

- Elaboração de questionários, gerenciamento e coleta de informações com utilização do aplicativo Google Forms;

- Tecnologias de Acesso por meio de QRCode aos manuais de utilização dos equipamentos.

Além de todo o exposto, a IESB conta com sistema operacional que permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo, assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho. Biblioteca Virtual (E-Livro e Minha Biblioteca) com acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta), configurando a velocidade, o volume e a voz (idioma), modo de exibição noturna e tradutor ou similar, que traduza frases e palavras de português para Língua Brasileira de Sinais - Libras.

Cabe ressaltar, entretanto, que a tecnologia, por si só, não garante uma formação de qualidade e que qualquer ferramenta tecnológica adotada no processo educacional, só será efetiva quando estudantes e docentes vivenciarem situações de aprendizagem significativa (MOREIRA, 2006). Neste sentido, o Curso Gestão da Tecnologia da Informação da IESB está comprometido com a formação continuada do corpo docente e técnico e sua permanente atualização para utilização das TICs aliadas às estratégias pedagógicas relevantes e efetivas para construção de conhecimentos e desenvolvimento de competências. Para viabilizar o uso das tecnologias TICs, a IES possui a disponibilização de acesso à internet (WIFI ou cabeada); acesso ao sistema de impressão e Laboratórios de

Informática.

O mundo atual passa por uma revolução tecnológica muito grande levando todos à busca constante por atualização nesse campo, por isso temos a considerar que todas as possibilidades que a Instituição tiver de inovar e se revestir de uma melhor estrutura tecnológica a ser disponibilizada, será realizada, pois hoje, essa abertura de universos e oportunidades de acesso deve ser oferecida a todos os alunos indistintamente.

Os professores são estimulados a criarem turmas virtuais em aplicativos de código aberto gratuitos, como o “Google Sala de Aula”, em que podem disponibilizar materiais, fixar prazos, tarefas e atividades a serem cumpridas de forma virtual.

A tecnologia de Informação também está presente na comunicação dos professores por meio de grupos em aplicativos de troca de mensagens (WhatsApp) que conferem versatilidade e dinamismo na comunicação entre os professores e a coordenação e entre os órgãos colegiados do curso.

A Faculdade vem nos últimos anos se dedicando ao atendimento de acesso à tecnologia e informação destinado a atender as pessoas com necessidades especiais. Desta forma, os serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS são contemplados na IES pelo acesso a softwares instalados nos computadores disponibilizados para as pessoas com as necessidades de acessibilidade, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, bem como por recursos didáticos para apoiar a educação de estudantes surdos ou com deficiência auditiva, em atendimento ao disposto no art. 14, § 1º, inciso VIII do Decreto nº 5.626/2005, conforme apresentados abaixo:

- BRAILLE TRANSLATOR: trata-se de um site simples que converte o texto digitado em braile;
- BRAILLE VIRTUAL: é um curso online, gratuito, baseado em animações gráficas destinados à difusão e ensino do sistema braile a pessoas que enxergam e também aos alunos. O programa braile virtual pode ser salvo e usado fora da internet de forma gratuita;
- DICIONÁRIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: disponibilizado pelo acesso ao site (<https://www.ines.gov.br/dicionario-de-libras/>).

A IESB buscando condições para o desenvolvimento do pleno potencial dos seus alunos, oferece-se para os estudantes com deficiência visual e/ou cegos, os softwares instalados nos computadores disponibilizados para as pessoas com as necessidades de acessibilidade, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, descritas abaixo:

- DOSVOX: sistema operacional, permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas,

adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho;

- MECDaisy: baseado no padrão internacional Daisy - Digital Accessible Information System - a ferramenta brasileira traz sintetizador de voz (narração) e instruções de uso em português. O software permite converter qualquer texto em formato Daisy e, após a conversão, é possível manusear o texto sonoro de maneira semelhante ao texto escrito;
- NVDA: um sintetizador de voz, que é uma ferramenta em forma de hardware ou software que transforma o texto em voz. É um sistema gratuito que possibilita que usuários com deficiência visual possam acessar e interagir com o sistema operacional Windows e vários outros aplicativos;
- Teclado em Braille, com fone de ouvido;
- Biblioteca Digital (E-Livro e Minha Biblioteca), conta com áudio-book e mudança de tela.

Dando continuidade aos serviços de acessibilidade oferecidos pela IESB, segue abaixo a o programa de atende os estudantes com deficiências motoras graves:

- MOTRIX: é um software que permite que pessoas com deficiências motoras graves, possam ter acesso a microcomputadores, permitindo um acesso amplo à escrita, leitura e comunicação, por intermédio da internet. O acionamento do sistema é feito através de comandos que são falados num microfone.

## 11. CORPO DOCENTE

Os professores do curso devem estar permanentemente preocupados com a aprendizagem como processo qualitativo e interdisciplinar, dando prioridade à autoimagem dos alunos como geradora de melhor desempenho. Devem estar voltados para o desenvolvimento tanto no próprio corpo docente, quanto no discente, das características humanas requeridas pela atual sociedade em termos de espírito empreendedor, visão estratégica e generalista, compreensão holística da realidade e adaptabilidade aos cenários de mudança.

O corpo docente do curso deve estar imbuído da necessidade de aperfeiçoamento constante e contínuo de sua qualificação, competência técnica, cultural e pedagógica, atitudes responsáveis e éticas, demonstrando comprometimento com o futuro do país e da instituição, capacidade para trabalho coletivo, interdisciplinar e organizado, além de possibilitar aumento gradativo de sua carga horária de trabalho na instituição. A sua comprovada experiência na área do curso e suas habilitações são fundamentais ao bom êxito das atividades.

Para desempenhar com qualidade suas funções, os docentes devem:

- construir conhecimentos, competências, habilidades e atitudes previstas para atuação na educação superior;
- estar consciente de que sua formação deve contemplar os diferentes âmbitos do conhecimento profissional de sua área de atuação;
- entender que a seleção dos conteúdos do curso deve orientar-se pelas diretrizes e sugestões previstas neste Projeto Pedagógico, buscando identificar as necessidades dos alunos para que se garantam os conteúdos necessários às diferentes etapas da aprendizagem do curso de Gestão da Tecnologia da Informação;
- saber tratar os conteúdos ministrados no curso, de modo articulado com outros conteúdos e estratégias pedagógicas;
- entender que a avaliação é processo que deve orientar o trabalho do professor, a autonomia dos alunos em relação ao seu processo de aprendizagem e a qualificação de profissionais preparados para iniciar a carreira docente.

As atividades docentes compreendem:

I - As relacionadas com a preservação, elaboração e transmissão de conhecimentos, através de:

- a) aulas, conferências, seminários e outras formas de exposição de debates;
- b) realização de trabalhos práticos e treinamento;
- c) elaboração de trabalhos destinados à publicação e ligados ao ensino, pesquisa ou extensão;
- d) participação em congressos e reuniões de caráter científico, didático, cultural e artístico, para os quais seja designado.

II - as relacionadas com a formação ética dos alunos;

III - as relacionadas com a administração da faculdade ou da própria mantenedora, privativas do exercício da função docente a seguir:

- a) participação em trabalhos de programação e assessoramento vinculados ao ensino, à pesquisa e à extensão;
- b) participação em comissões para as quais forem designados, visando à seleção de novos docentes, verificação do aprendizado que não o da disciplina na qual seja titular, ou execução de outras atividades de interesse da Instituição.

#### **11.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE**

O Núcleo Docente Estruturante – NDE é órgão de natureza consultiva, propositiva e de assessoramento sobre matéria de natureza acadêmica; integra a estrutura de gestão acadêmica do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação, sendo corresponsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.

O NDE do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação é composto pelo Coordenador do Curso (Gestor Acadêmico do Curso) e por mais quatro professores do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação, nomeados pela Diretoria com titulação em nível de pós-graduação *stricto sensu* com larga experiência docente e com efetiva dedicação ao curso:

<b>DOCENTES</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>
Rita de Cássia dos Santos	Mestre	Integral
Delma Gonçalves	Mestre	Integral
Edson Cardia	Doutor	Parcial
Marcos Antonio Estremote	Doutor	Parcial
Roseli de Lourdes Gomes	Mestre	Parcial

Ao Núcleo Docente Estruturante do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação

competete:

- Elaborar a proposta de projeto pedagógico do curso, de acordo com as normas definidas pelo PPI e pelas equipes gestoras da IES;
- Propor medidas para o aperfeiçoamento do ensino;
- Deliberar sobre os projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Analisar e discutir o plano anual de atividades acadêmicas;
- Aprovar a lista de oferta de disciplinas de cada período letivo, observado o plano curricular do curso;
- Analisar propostas apresentadas pelo Coordenador de Curso e Atividades Complementares e/ou pelos docentes em assuntos que visem à melhoria do Curso;
- Analisar as ementas e os programas das disciplinas e/ou atividades acadêmicas do Curso;
- Definir as competências e aptidões consideradas como pré-requisitos ao aproveitamento do curso, e prover situações para o seu desenvolvimento;
- Promover a avaliação periódica do curso, de forma integrada ao sistema de Avaliação Institucional;
- Opinar sobre aceitação de matrículas de alunos transferidos ou portadores de diplomas de graduação, aproveitamento de estudos, adaptação e dispensa de disciplinas, de acordo com as normas aplicáveis;
- Deliberar, em grau de recurso, sobre casos de adaptações, aproveitamento de estudos ou dispensa de disciplinas e transferência de qualquer natureza, trancamento e cancelamento de matrícula, mediante requerimento do interessado, instruído das informações dos setores competentes;
- Desenvolver e aperfeiçoar metodologias próprias para o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Promover estudos sobre egressos do curso no mercado de trabalho local e regional, com vistas à permanente atualização curricular e dos conteúdos programáticos;
- Promover e coordenar seminários, grupos de estudos e outros programas para o aperfeiçoamento do quadro docente;
- Decidir sobre pedidos de reconsideração de resultados de avaliação de trabalho acadêmico e de promoção de alunos;
- Supervisionar a execução curricular, o calendário e o horário de aulas;

- Avaliar e documentar, dentro das normas traçadas pelos órgãos superiores, o desempenho do curso
- Encaminhar a Diretoria, por intermédio do Coordenador de Curso, os problemas relativos à atuação didático-pedagógica de seus professores; e
- Exercer as demais funções que lhe forem delegadas.

Desde a sua criação, o NDE do curso de Gestão da Tecnologia da Informação atua em conjunto com os professores e coordenador do curso para implantação/desenvolvimento do PPC, discutidas em reuniões ordinárias realizadas periodicamente, isto é, mensalmente e/ou extraordinariamente com convocação específica e, devidamente registradas em atas.

## **11.2. Atuação do Coordenador**

O coordenador do Curso exercerá a função de gestor do curso, respondendo por seus aspectos administrativo, pedagógico e político, envidando esforços para que a filosofia da Instituição perpassa todas as atividades desenvolvidas por docentes e discentes. É nomeada por portaria da Diretoria dentre os professores do curso com experiência profissional de magistério superior e gestão acadêmica, para atuar em regime de trabalho integral.

São atribuições do Coordenador de Curso:

- Superintender todas as atividades do Curso, representando-o junto às autoridades e órgãos superiores;
- Convocar e presidir às reuniões do Conselho de Curso;
- Acompanhar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores e alunos;
- Apresentar, semestralmente, ao Conselho de Curso equipe gestora, relatório das atividades de sua competência;
- Sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente e monitores;
- Encaminhar, ao setor responsável pelo controle acadêmico, nos prazos fixados, os relatórios e informações sobre avaliações e frequência de alunos;
- Decidir sobre os pedidos de transferência, aproveitamento de estudos, matrículas e trancamento de matrículas;
- Promover, periodicamente, a avaliação das atividades e programas do Curso, assim como dos alunos e do pessoal docente nele lotado;

- Definir competência e atribuir tarefas; e
- Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e no Regimento Geral.

A coordenadora do curso de Gestão da Tecnologia da Informação é a Prof<sup>a</sup>. Me. Rita de Cassia Silva dos Santos designada pelo(a) Diretor(a) da instituição sendo o responsável pelo curso – gestora eficaz, crítica, reflexiva, flexível e proativa – catalisa o comprometimento com uma visão clara e forte, bem como se envolve na busca vigorosa desta, estimulando padrões mais elevados de desempenho de todo o corpo docente e corpo discente de seu curso.

### **11.3. Experiência Profissional, de Magistério Superior e de Gestão Acadêmica do(a) Coordenador(a)**

A coordenadora do curso de Gestão da Tecnologia da Informação é a Prof<sup>a</sup>. Me. Rita de Cassia Silva dos Santos, Doutoranda em Ciência da Informação (ingresso em 2021). Mestre e Especialista em Engenharia de Produção. Possui especialização em Formação Didático Pedagógica para a Cursos na Modalidade a Distância. Graduada em Análise de Sistemas. Possui 20 anos de Experiência Profissional e 15 anos na Educação Superior.

### **11.4. Regime de Trabalho do Coordenador do Curso**

O regime de trabalho da coordenadora do curso de Gestão da Tecnologia da Informação é o regime integral (40 horas) sem dedicação exclusiva, com 20 horas semanais destinadas, exclusivamente, à Coordenadoria do Curso.

### **11.5. Titulação do Corpo Docente do Curso**

O corpo docente do curso de Gestão da Tecnologia da Informação do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB é composto atualmente por 07 (sete) docentes sendo:

- 03 Doutores - 43%;
- 04 Mestres - 57%;

Veja abaixo o quadro de docentes do curso e suas respectivas titulações.

<b>DOCENTES</b>	<b>TITULAÇÃO</b>
Rita de Cássia dos Santos	Mestre
Antônio Ricardo Chiquito	Mestre
Delma Gonçalves	Mestre
Edson Cardia	Doutor
Márcio Magalhães Fontoura	Doutor
Marcos Antonio Estremote	Doutor

Roseli de Lourdes Gomes	Mestre
-------------------------	--------

### 11.6. Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD

É um indicador de desempenho adotado em instituições de ensino superior. O Seu valor varia de 1 (todos os professores possuem apenas graduação) até 5, situação em que todos os docentes são doutores. O indicador é calculado por meio da expressão matemática:

$$IQCD = \frac{5D + 3M + 2E + G}{D + M + E + G}$$
, onde:

D = nº de professores com doutorado;

M = nº de professores com mestrado;

E = nº de professores com especialização;

G = nº de professores apenas graduados;

"/" significa dividido.

Assim, o curso de Gestão da Tecnologia da Informação do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB atualmente pelo cálculo apresentado acima uma média ponderada da capacitação docente com **IQCD = 3,86**.

### 11.7. Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso

O corpo docente do curso de Gestão da Tecnologia da Informação tem o seguinte regime de trabalho:

- Tempo Integral: 03 professores - 43%
- Tempo Parcial: 04 professores - 57%

Veja abaixo a relação de docentes e seus respectivos regimes de trabalho:

DOCENTES	REGIME DE TRABALHO
Rita de Cássia dos Santos	Integral
Antônio Ricardo Chiquito	Integral
Delma Gonçalves	Integral
Edson Cardia	Parcial
Márcio Magalhães Fontoura	Parcial
Marcos Antonio Estremote	Parcial
Roseli de Lourdes Gomes	Parcial

### 11.8. Quadro de Docentes

Os docentes do curso do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB apresentam características compatíveis com o Projeto Pedagógico do Curso. O corpo docente do curso é

constituído por pessoal que exerça atividades de ensino, pesquisa, extensão e Gestão da Tecnologia da Informação em geral.

A idoneidade profissional, a capacidade didática, a integridade moral e a boa conduta são condições para o ingresso e permanência no Quadro de Pessoal Docente da Instituição. A admissão de professores, cumpridas as normas regimentais, far-se-á mediante contrato de trabalho celebrado com a Entidade Mantenedora.

As estatísticas de qualificação do corpo docente do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB indicam que o mesmo é constituído por profissionais capacitados por doutorado, mestrado e especialização *lato sensu*, todos aptos à docência no ensino superior, fator que contribui para a excelência do ensino oferecido.

### **11.9. Experiência Profissional do Corpo Docente do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação**

O Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB delineou como perfil do quadro docente para seus cursos de graduação, professores que possuem formação e experiência profissional nas áreas das unidades curriculares e disciplinas a serem ministradas em cada curso.

Assim, o corpo docente do curso de Gestão da Tecnologia da Informação é composto por docentes qualificados com ampla experiência profissional, inseridos em suas respectivas áreas de atuação e preocupados em buscar uma qualificação profissional compatível com as exigências de uma instituição inovadora e participante, que objetiva formar profissionais para atuar na área de Gestão da Tecnologia da Informação com alto grau de excelência.

A Instituição tem a preocupação de manter em seu quadro docente, aqueles cuja formação e experiência atendam satisfatoriamente aos objetivos pedagógicos institucionais, com qualidade e excelência acadêmica.

Assim, os docentes do curso possuem experiência profissional comprovada que demonstra e justifica a relação entre a experiência docente para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional. Os docentes se mantêm atualizado com relação à interação conteúdo e prática, que possibilita a aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisa as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

O tempo de experiência profissional do corpo docente do curso de Gestão da Tecnologia da Informação está ilustrado abaixo.

DOCENTES	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	EXPERIENCIA PROFISSIONAL
Rita de Cássia dos Santos	Mestre	Integral	20 Anos
Antônio Ricardo Chiquito	Mestre	Integral	20 Anos
Delma Gonçalves	Mestre	Integral	22 Anos
Edson Cardia	Doutor	Parcial	45 Anos
Márcio Magalhães Fontoura	Doutor	Parcial	28 Anos
Marcos Antonio Estremote	Doutor	Parcial	25 Anos
Roseli de Lourdes Gomes	Mestre	Parcial	25 Anos

#### **11.10. Experiência de Magistério Superior do Corpo Docente do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação**

A experiência de magistério superior do corpo docente do curso de Gestão da Tecnologia da Informação é apresentada abaixo. Fica evidente a experiência na docência superior por parte do quadro de docentes, já que 100% dos professores do curso estão em sala de aula há mais de 10 anos.

DOCENTES	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	EXPERIENCIA PROFISSIONAL
Rita de Cássia dos Santos	Mestre	Integral	15 Anos
Antônio Ricardo Chiquito	Mestre	Integral	12 Anos
Delma Gonçalves	Mestre	Integral	15 Anos
Edson Cardia	Doutor	Parcial	25 Anos
Márcio Magalhães Fontoura	Doutor	Parcial	28 Anos
Marcos Antonio Estremote	Doutor	Parcial	23 Anos
Roseli de Lourdes Gomes	Mestre	Parcial	10 Anos

#### **11.11. Experiência no Exercício da Tutoria na Educação a Distância**

Os professores/tutores do curso de Gestão da Tecnologia da Informação possuem, em média, mais de 2 anos de experiência de atuação na educação a distância. A experiência deles permite a identificação de dificuldades dos discentes e superação destas dificuldades por meio de linguagem aderente às características dos estudantes. Os professores/tutores ainda são capazes de apresentar exemplos contextualizados dos conteúdos previstos no Projeto Pedagógico do Curso, elaborando atividades específicas que promovem a aprendizagem dos discentes que apresentam dificuldades, articulando o ensino teórico com a prática.

Assim, o corpo de tutores do curso de Gestão da Tecnologia da Informação é composto por docentes qualificados com ampla experiência profissional, inseridos em suas respectivas áreas de atuação e preocupados em buscar uma qualificação profissional compatível com as exigências de uma instituição inovadora e participante, que objetiva formar profissionais para atuar na área de Gestão da Tecnologia da Informação com alto grau de excelência.

#### **11.12. Atuação do Colegiado do Curso**

As competências e composição dos órgãos colegiados superiores estão definidas no Estatuto e Regimento geral da IESB. As informações sobre o Conselho de Curso estão elencadas também no Regimento.

A principal articulação entre os órgãos colegiados superiores e o curso, se dá, através de sua representatividade de docentes, discente e coordenador, nas decisões conjuntas, ao fixar os currículos e programas, observadas as diretrizes específicas do curso; ao decidir sobre o número de vagas de acordo com a capacidade institucional considerando as exigências do mercado; ao estabelecer planos, programas e projetos de iniciação científica, produção artística e atividades de extensão e ao aprovar alterações e atualizações no Projeto Político do Curso mantendo-o adequado e funcional.

Quanto ao Conselho de Curso, órgão deliberativo e normativo, é composto pelo Coordenador, seu presidente nato, por cinco professores, escolhidos por seus pares, e por um representante discente, indicado na forma da lei, todos da respectiva unidade.

O Colegiado de Curso é o órgão de coordenação didático destinado a elaborar e implantar a política de ensino do respectivo curso e acompanhar a sua execução, ressalvada a competência do Órgão Superior.

O Colegiado é composto por no mínimo 5 (cinco) docentes de disciplinas da área do curso e/ou afins e por 2 (dois) representantes do corpo discente, nos quais são eleitos por seus pares, com direito a voto.

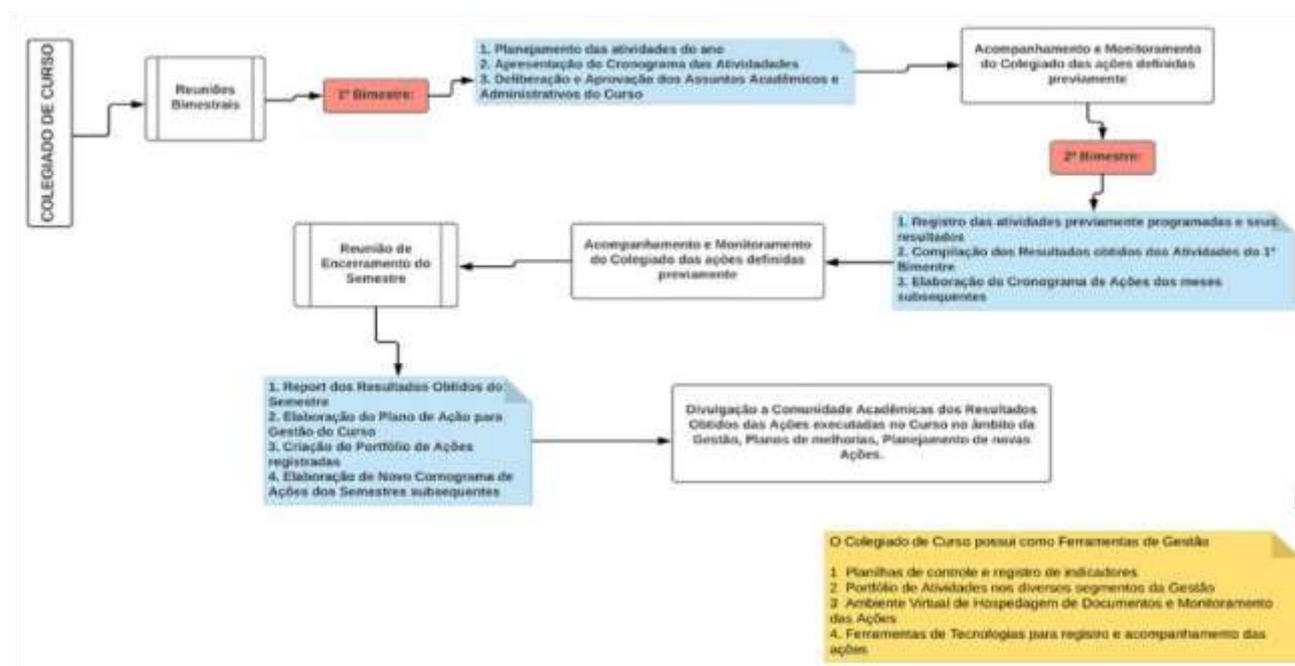
Os membros desta comissão são apresentados a seguir:

<b>DOCENTES</b>	<b>MEMBRO</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>
Rita de Cássia dos Santos	Presidente	Mestre	Integral
Antônio Ricardo Chiquito	Docente	Mestre	Integral
Delma Gonçalves	Docente	Mestre	Integral

Edson Cardia	Docente	Doutor	Parcial
Márcio Magalhães Fontoura	Docente	Doutor	Parcial
Marcos Antonio Estremote	Docente	Doutor	Parcial
Roseli de Lourdes Gomes	Docente	Mestre	Parcial
A compor	Discente		
A compor	Discente		

As reuniões ordinárias do Colegiado são realizadas bimestrais e/ou extraordinariamente com convocação específica e com resultados registrados em atas e arquivados. A atuação básica consiste em conduzir o processo de ensino, pesquisa e extensão, com atividades de planejamento, seleção de novos docentes, e solicitação de melhorias para o curso.

**Fluxograma 1 - Fluxo de Atuação do Colegiado de Curso**



### 11.13. Apoio à Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica do Corpo Docente do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação

O Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB mantém mecanismos institucionais de apoio à produção pedagógica, científica, técnica, cultural e artística dos seus docentes. Para tanto, tem como objetivos:

- Desenvolver e difundir pesquisas nas suas áreas de atuação e que possam constituir-se em diferencial efetivo para a IES;

- Elaborar calendário de eventos para a divulgação da produção científica, técnica, cultural e artística dos docentes;
- Divulgar o trabalho do Núcleo de Pesquisa mediante redes cooperativas;
- Estimular o desenvolvimento de atitudes empreendedoras entre alunos e professores;
- Incentivar o intercâmbio de pesquisadores da instituição, nos planos local, nacional e internacional.

O Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB dispõe de apoio à pesquisa que estimula a produção científica docente e discente através de incentivo à publicação e de programas de Iniciação Científica, com organização de congressos internos ao mesmo tempo que estimula a participação discente em congressos regionais e nacionais.

#### **11.14. Titulação e Formação do Corpo de Tutores do Curso**

Todos os tutores do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação possuem titulação e formação na área de atuação, com plena capacidade de se adequarem rapidamente as novas ferramentas de Tecnologia da Informação e da Comunicação e aplicá-las a educação. Acredita-se também que os tutores possuem capacidade para identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades.

<b>Tutor On-line</b>	<b>Titulação</b>	<b>Formação</b>
Aline Villela de Mello Motta	Mestre	Graduação e Mestrado em Ciências Sociais
Bruno Lessa Meirelles	Doutor	Graduação e Administração / Mestrado em Administração de Empresas / Doutor em Administração
Juliana da Costa Pereira	Especialista	Graduação em Letras, Pedagogia / Especialização em Libras / Especialista em Educação Inclusiva / Especialista em Atendimento Educacional Especializado / Especialização em neuroaprendizagem.
Larissa Donaire Costa	Mestre	Graduação em Direito / Mestrado em Direito
Leonardo Moraes Armesto	Mestre	Graduação em Hotelaria, Física, Matemática, Filosofia, Química / Mestrado profissional em Bioengenharia.

Leonardo Ramos de Oliveira Campanini	Especialista	Graduação em Gestão de Recursos Humanos e Psicologia / Especialização em Gestão em Pessoas / Especialização Educação a Distância / Especialização em Saúde Mental, Psicopatologia e Atenção Psicossocial / Especialização em Terapia Cognitivo Comportamental
Silvia Scola da Costa	Doutora	Graduação em Pedagogia e Letras / Mestrado em Língua Portuguesa / Doutorado em Língua Portuguesa

### 11.15. Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância

O corpo de tutores possui experiência em educação à distância de tal forma que interagem visando a busca pela excelência na qualidade de ensino por meio de atividades aplicadas com exemplos contextualizados à realidade da turma e práticas inovadoras no âmbito da disciplina no que tange ao trato do conteúdo.

Tutor On-line	Experiência com Tutoria	Titulação
Aline Villela de Mello Motta	13 Anos	Mestre
Bruno Lessa Meirelles	14 Anos	Doutor
Juliana da Costa Pereira	4 Anos	Especialista
Larissa Donaire Costa	6 Anos	Mestre
Leonardo Moraes Armesto	04 Anos	Mestre
Leonardo Ramos de Oliveira Campanini	11 Anos	Especialista
Silvia Scola da Costa	03 Anos	Doutora

### 11.16. Interação Tutores (Presenciais/Distância), Docentes e Coordenadores EAD

A interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso é desenvolvida sob um modelo de gestão democrática e participativa, construindo coletivamente seus projetos, suas políticas e suas tomadas de decisões. Dessa forma, possui uma estrutura menos burocratizada que a torna ágil, flexível e com grande capacidade de comunicação interna, integrando a gestão institucional à gestão do curso. Objetivando deliberar acerca de assuntos em pauta, planejar ações, discutir processos e aproximar a administração, há reuniões periódicas com a Direção da área, com as coordenações de curso, Comissão Própria de Avaliação, NDE e colegiado de curso. Esta é a oportunidade em que são deliberados sobre as ações, os nivelamentos de conhecimentos, prestadas informações e orientações, que possibilitam as reflexões na e sobre a ação, subsidiando a coletas de informações que sustentam tomadas de

decisão superior.

#### **11.17. Plano de Cargos, Salários e Carreira**

O Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB e sua Mantenedora adotam uma política de recursos humanos que valoriza os seus quadros profissionais – docentes e não docentes, visto que consideram que os educadores necessitam de ambiente democrático para o desenvolvimento de sua complexa tarefa na produção e transmissão do saber e na formação integral do educando.

Assim, a instituição tem, como princípios fundamentais, em sua política de recursos humanos:

- O desenvolvimento de relações harmônicas entre os integrantes de sua comunidade acadêmica;
- O estímulo à criatividade e à participação de docentes e não-docentes em todas as atividades da instituição, formais e informais;
- O incentivo e o apoio à produção científica dos/as professores/as e às iniciativas individuais ou de setores administrativos ou acadêmicos para a capacitação docente e/ou técnico-profissional;
- o aprimoramento das condições de trabalho, com a preocupação constante da atualização dos padrões salariais de sua comunidade trabalhadora;
- a busca permanente de elevados padrões éticos no desempenho profissional de docentes e não - docentes.
- Encontra-se na Instituição, à disposição, o “PLANO DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE/TUTORES E DO TÉCNICO ADMINISTRATIVO”.

## **12. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS**

O Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB se beneficia de sua localização geográfica (localizada ao centro da cidade de Bauru).

À área atual oferece bom ambiente de ensino e aprendizagem. Saliente-se que as salas de aula foram projetadas segundo as exigências específicas do ensino superior, particularmente para as aulas noturnas. São arejadas, com iluminação natural e artificial adequadas, amplas, comportando turmas de até, 60 alunos. Dispõem de instalações próprias para a utilização dos recursos audiovisuais disponíveis, além do quadro branco e ar condicionado.

O Curso conta com a disponibilidade de salas de aulas específicas e especializadas para as aulas, biblioteca, laboratórios específicos, instalações administrativas, instalações para professores (sala de professores, sala de reuniões, gabinetes de trabalhos), instalações sanitárias, instalações para a Coordenação do Curso, Laboratórios de Informática equipado com computadores, multimídia, ligados em rede de conexão à internet, condições de acesso para portadores de necessidades especiais, infraestrutura de segurança e plano de expansão física.

Os equipamentos de Informática, os equipamentos audiovisuais (projetores de multimídia, notebooks, retroprojetores, telas reflexivas) também estão disponíveis na Instituição para servir aos alunos dos Cursos da IESB.

Os serviços de conservação das instalações gerais e dos equipamentos são mantidos de forma satisfatória por um quadro de funcionários e técnicos com responsabilidade setorializada na instituição, para que possa ser oferecido amplo atendimento aos corpos docente e discente.

### **12.1. Instalações Administrativas**

As instalações administrativas da IES atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

#### **Na área administrativa conta com:**

- Secretaria Acadêmica com balcão de atendimento, computador, estação de trabalho, armários, impressora e copiadora.
- Sala para Direção, mesa de reunião com cadeiras e mesa de trabalho.

- Comercial, com balcão de atendimento, computador, estação de trabalho, armários.
- Sala do TI, com mesa de atendimento, computador, estação de trabalho, armário.
- Sala para coordenadores de curso com gabinetes individuais, munidos de estações de trabalho, armários e computadores.
- Sala de professores, com mesa, cadeiras, computadores e bancadas para uso de internet sem fio WiFi.
- Gabinete para professores de tempo integral, com espaço para computadores e servidos por internet (Wi Fi).
- Sanitários para uso de funcionários e professores.
- Sala da CPA com mesa para reuniões.
- Sala para Professores Integrais com computadores e mesa de atendimento.
- Sala do NAP com computadores e mesa de atendimento.
- Sanitários femininos e masculinos, incluindo adaptado para atendimento aos portadores de necessidades especiais.
- Biblioteca com acervo de livros e periódicos, computadores e espaço para estudo individual e em grupo.
- Cantina.
- Salas de aula com carteiras, mesa de professor, ventilação e quadro branco.
- Laboratório de Informática.
- Laboratório Interdisciplinar.
- Auditório.

Todos os laboratórios foram projetados com capacidade de 20 alunos, de forma a oferecer ao discente um atendimento de melhor qualidade.

Os serviços de conservação das instalações gerais e dos equipamentos são mantidos de forma satisfatória por um quadro de funcionários e técnicos com responsabilidade setorizada na instituição, para que possa ser oferecido amplo atendimento à comunidade acadêmica.

O acesso aos recursos e equipamentos de informática é permitido aos discentes e aos docentes através dos 2 laboratórios de informática, totalizando 20 computadores disponíveis em cada um.

A utilização dos instrumentos de multimídia acontece por meio de prévio agendamento a ser realizado em documento específico ao responsável da área.

O acesso à Internet é liberado a todos os funcionários e alunos desde que para uso administrativo ou acadêmico. O controle de acesso é realizado pelo núcleo de informática do Instituto de Ensino Superior de Bauru – IESB.

## **12.2. Salas de Aula**

As salas de aula do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB possuem boa dimensão, sistema de iluminação natural e artificial e espaços adequados para comportar turmas máximas de aproximadamente 50 alunos. As instalações são apropriadas à utilização dos recursos audiovisuais necessários à prática pedagógica. O mobiliário e os equipamentos estão devidamente adaptados à quantidade de alunos e às funções de ensino de modo a favorecer a necessária comodidade. Atendem aos requisitos de iluminação, limpeza, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

## **12.3. Auditório**

O IESB possui auditório com boa dimensão, sistema de iluminação natural e artificial e espaços adequados para comportar turmas máximas de 100 alunos, com instalação apropriada para à utilização de recursos audiovisuais. O mobiliário e os equipamentos estão devidamente adaptados à quantidade de alunos e às funções de ensino de modo a favorecer a necessária comodidade. Atendem aos requisitos de iluminação, limpeza, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

## **12.4. Salas de Professores e Professores em Tempo Integral**

O Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB possui espaço adequado destinado a sala de professores e em Tempo Integral, com mesas para reuniões com cadeiras, quadro de avisos, abastecimento com água mineral, computadores ligados a internet para pesquisa e digitação de notas e armários individuais. Atendem aos requisitos de disponibilidade de equipamentos em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

## **12.5. Espaços para Atendimento aos Discentes**

O Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB disponibiliza de sala destinada as atividades de coordenação e serviços acadêmicos, com mesas, cadeiras, armários e computadores ligados à rede de Internet e atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, acessibilidade, conservação, equipamentos, gabinete individual para coordenador, número de funcionários, atendimento aos alunos e aos docentes.

## **12.6. Espaços de Convivência e de Alimentação**

O perfil do aluno do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB é o de um aluno participante, autônomo e ator principal do processo da aprendizagem, pressupondo, assim, uma grande interatividade e intensidade de comunicação com a Direção, com os professores

e entre si.

A Direção da IES estimula e dá condições para que aconteça continuamente o intercâmbio de ideias, atividades, experiências e trabalhos comuns entre todas as séries e cursos da Instituição, colocando à disposição dos alunos espaço, oportunidade e estrutura para que se encontrem e organizem atividades de interesse comum, e possam atuar no cotidiano estudantil, sendo pró-ativos no processo de formação intelectual e aquisição de conhecimento, garantindo condições ideais de aprendizagem e para construção da cidadania.

As portas abertas da Direção e da Coordenação dos Cursos propiciam um ambiente rico de trocas e liberdade de expressão e a Direção vê a organização dos alunos como fator auxiliar na gestão da Instituição. O projeto arquitetônico do campus proporciona um ambiente acolhedor e conta com diversos espaços para convivência e interatividade da comunidade acadêmica, com acessibilidade e avaliação periódica do espaço. A faculdade disponibiliza ainda, uma cantina que funciona nas instalações do campus, sob a responsabilidade de pessoal qualificado.

Diante do exposto, Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB possui espaços de convivência e de alimentação que atendem às necessidades e a demanda e, considerando uma análise sistêmica e global, apresentam-se com dimensões adequadas aos fins, com limpeza, iluminação, ventilação e acessibilidade.

### **12.7. Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: Infraestrutura Física**

A infraestrutura dos laboratórios, ambientes e cenários para as práticas didáticas do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB é adequada às necessidades institucionais, quanto aos espaços, suficiente ao número de alunos, equipamentos e recursos tecnológicos e gerenciamento da manutenção patrimonial, o que permite aos professores, técnicos e alunos boas condições para o desenvolvimento das atividades pedagógicas dos cursos. Os espaços são organizados de acordo com as necessidades dos cursos de forma a propiciar a integração de atividades multidisciplinares, o que assegura condições adequadas em relação à iluminação, limpeza, mobiliário e equipamentos, acessibilidade, acústica e ventilação apropriada às necessidades locais.

Objetivando oferecer condições de ensino em alto nível, as instalações de laboratórios da IES, no que se refere qualidade dos serviços, zelam pelo cuidado em dois aspectos:

- I. Segurança de docentes, discentes e equipamentos;
- II. Serviços de apoio materiais e tecnológicos.

Os laboratórios da IES atendem às necessidades do curso de Gestão da Tecnologia

da Informação com infraestrutura e regulamentação apropriadas. Todos se encontram implantados com normas de funcionamento, utilização e segurança, manual de biossegurança, equipamentos de emergência e extintores de incêndio. O descarte de resíduos é realizado por área competente, de acordo com as normas vigentes.

Todos os laboratórios possuem acessibilidade, espaços próprios para cadeirantes, atendendo às necessidades institucionais, às leis de acessibilidade e às exigências do Ministério da Educação - MEC.

Os serviços de conservação das instalações gerais e dos equipamentos são mantidos de forma satisfatória por um quadro de funcionários e técnicos com responsabilidade setorizada na instituição, para que possa ser oferecido amplo atendimento aos corpos docente e discente dos cursos.

#### **12.8. Laboratórios, Ambientes e Cenários para as Práticas Didáticas: Serviços**

Todos os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB atendem as necessidades dos docentes e discentes, com regulamentos apresentados e apontados em todas as dimensões do PDI, que objetiva a excelência na prestação de serviços educacionais.

Desta forma, o planejamento dos laboratórios atende às exigências do Projeto Pedagógico do curso de Gestão da Tecnologia da Informação da IES com relação ao suporte técnico, equipamentos, instalações e segurança, além de atender as necessidades individuais das atividades práticas desenvolvidas em cada curso, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

A comunidade acadêmica tem acesso aos laboratórios especializados exceto quando os mesmos estão destinados às atividades didáticas práticas.

#### **12.9. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA**

O Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB disponibiliza uma sala, destinada as atividades da Comissão Própria de Avaliação - CPA, com mesa, cadeiras, armários, computador ligado à rede e internet. A Avaliação Institucional é realizada por meio eletrônico no portal da Instituição, garantido aos participantes total sigilo de informações. O ambiente atende aos requisitos de dimensão, iluminação, ventilação, acessibilidade, limpeza, conservação e equipamentos.

#### **12.10. Biblioteca: Infraestrutura e Serviços**

O Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB possui uma Biblioteca e computadores para serem utilizados pelos alunos na pesquisa à base de dados local e outras bases nacionais e internacionais na procura de referências bibliográficas, incluídos no portal

da CAPES.

Possui instalações de gabinetes individuais de estudo e salas para estudos individuais ou em grupo. As instalações para o acervo estão adequadas para a quantidade de alunos e livros existentes, devendo ser melhorada de acordo com as necessidades futuras.

O Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB possui uma biblioteca, com TV digital, tablets para empréstimo, cabines individuais e coletivas para estudo, mesas redondas e cadeiras, computadores para consulta e para portador de necessidades especiais, com teclados em Braille e fones de ouvido, para pesquisa na internet e consulta online do acervo.

Horário de atendimento - segundas-feiras às sextas-feiras das 13h às 22h e aos sábados das 9h às 13h, com os seguintes serviços oferecidos: empréstimo domiciliar e local de livros e empréstimo local de Tablets para trabalho dentro da IES, levantamento (pesquisa) bibliográfico via internet, interbibliotecas com outras instituições da rede, orientação bibliográfica e auxílio a pesquisa, elaboração de ficha catalográfica e videoteca.

A infraestrutura da biblioteca apresenta espaço e acervos suficientes para atender a capacidade de atendimento e qualidade em serviços oferecidos a comunidade acadêmica. O ambiente atende aos requisitos de dimensão, iluminação, ventilação, acessibilidade, limpeza, conservação e equipamentos.

Além disso, a Biblioteca possui:

- Regimento interno: no qual são definidos sua missão, finalidades, funcionamento, entre outros;
- Regulamento para atendimento e consulta: que descreve os procedimentos para acesso aos serviços;
- Convênios com Biblioteca Virtual e periódicos online;
- Normas: de preservação do acervo, de utilização das salas de estudo em grupo, dos serviços da caixa de devolução, do serviço de cópias, de empréstimo domiciliar, de guarda-volumes e de utilização do espaço físico;
- Plano de Contingência: que é o instrumento que fornece antecipadamente, informação necessária sobre os procedimentos a serem adotados em situações de emergência.

O Regulamento da Biblioteca está disponível na IES para consulta.

- **Biblioteca: Plano de Atualização do Acervo**

O acervo de livro é adequado em quantidade, pertinência, relevância acadêmico-científica e atualização; contempla as bibliografias, básica e complementar, dos cursos oferecidos pelo Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB. A adequação dos periódicos impressos é verificada de acordo com a necessidade dos usuários da Biblioteca e daqueles

específicos dos cursos oferecidos pela Instituição.

Para atender usuários potenciais da Biblioteca, os mecanismos de seleção, aquisição e atualização do acervo bibliográfico e audiovisual, tomam por base, tanto a bibliografia arrolada nos programas de ensino dos Projetos Pedagógicos de cada um dos cursos da instituição, como as bibliografias recomendadas pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE, em conjunto com os coordenadores e professores, fruto das reuniões periódicas.

De forma geral, para assegurar a qualidade e atualização do acervo bibliográfico e audiovisual, os critérios adotados são:

- adequação do material aos objetivos do curso e da disciplina;
- autoridade/conceito do autor;
- equilíbrio da obra quanto à distribuição do conteúdo;
- qualidade técnica quanto a ponto de vista gráfico e/ou sonoro;
- custo justificável em consideração à verba disponível;
- idioma acessível aos usuários;
- atualidade do material;
- disponibilização de livros-texto, na razão de um livro para cada 10 e menos 15 vagas autorizadas/ reconhecidas, nos cursos de graduação;
- disponibilização da bibliografia complementar, na proporção de dois exemplares para cada título;
- disponibilização dos demais títulos, em função de estatísticas de empréstimo e uso da coleção e da disponibilidade de outros títulos similares na coleção da Biblioteca.

Todos o acervo da Biblioteca do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB permite o acesso a todo material bibliográfico por meio de terminais de consulta, listagens e fichários. É permitido o empréstimo domiciliar para alunos e funcionários da instituição. No caso de usuários externos é permitida a consulta local.

O acesso à internet é permitido apenas para alunos e funcionários e utilizado o sistema de reserva para uso da internet e dos equipamentos quando há muita procura.

O usuário pode fazer solicitações e renovações via área do aluno, no link para a biblioteca.

A biblioteca tem seu acervo ampliado e atualizado principalmente de acordo com as solicitações dos professores. Dá-se prioridade ao aumento do número de exemplares para os livros textos de todos os cursos, tudo isso em conformidade com a verba orçamentária que é específica.

O Acervo virtual de livros e periódicos é acessado por alunos e colaboradores por

meio de área específica no portal. A biblioteca virtual está disponível também para acesso em qualquer local de interesse do aluno.

A IES conta com terminais de consulta dentro da própria biblioteca e conta com laboratório de informática disponível para pesquisas. O acesso à internet é feito por diversos computadores de uso livre para os alunos e funcionários.

A política de desenvolvimento de aquisição, expansão e atualização do acervo da biblioteca do Instituto tem por finalidade a definição de critérios para a atualização do acervo, bem como a necessidade da aplicação correta dos recursos orçamentários disponibilizados pela Instituição, uma vez que essa política prevê a otimização da utilização dos recursos financeiros disponíveis. Para que os objetivos sejam alcançados, é fundamental que não só os profissionais da informação estejam envolvidos no processo decisório, mas também o corpo técnico (coordenadores, professores), pois contribuirão sobremaneira para a tomada de decisão, por meio de seus conhecimentos.

Todo o acervo é informatizado e funciona em rede. O software utilizado é o TOTVS, que possibilita a consulta e a alimentação das bases de dados simultaneamente. O sistema permite controle e acesso a módulos de consulta, catalogação e circulação, e possibilita ao aluno fazer reservas, devoluções, empréstimos e renovações.

Os alunos e professores dos cursos do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB - tem acesso a Biblioteca Virtual, E-Livro Educacional Brasil SA, inscrita no CNPJ nº. 34.878.390/0001-19, com aproximadamente 11 mil títulos, com funções de acessibilidade, tais como: acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta), configurando a velocidade, o volume e a voz (idioma) e modo de exibição noturna. E periódicos indexados na Base EBSCO, conforme as áreas do conhecimento.

A Biblioteca da IES, possui como instrumento para aquisição, expansão e atualização do acervo a Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC), cuja finalidade é de estabelecer parâmetros e responsabilidades para o desenvolvimento do acervo bibliográfico, norteador o planejamento e avaliação das coleções, e funcionando como um guia para fundamentar a tomada de decisão do profissional bibliotecário em relação à composição do acervo, e de apontar o método de trabalho para consecução dos objetivos. Sendo revisada garantindo assim, a cada 02 (dois) anos a adequação à necessidade da comunidade universitária, aos objetivos da Biblioteca e aos da IES.

A formação do acervo deve ser constituída de acordo com seus recursos orçamentários, e deverá adquirir diferentes tipos de materiais, tais como: Obras de Referência: Bibliografias, Índices, Catálogos; Livros; Periódicos; Trabalhos Acadêmicos; Folhetos; Jornais; DVD e outros, tanto impresso como em formato eletrônico.

A aquisição dos materiais é um processo administrativo que requer estratégias e ações que visem o melhor uso do recurso financeiro associado à eficácia no atendimento ao

solicitante. As modalidades da Aquisição podem ser:

**Compra:** Devido às restrições orçamentárias e a grande quantidade de documentos produzidos, torna-se impossível para qualquer biblioteca universitária adquirir todo o material bibliográfico disponível no mercado editorial. Sendo assim, a Biblioteca estabeleceu as seguintes prioridades para compra de material bibliográfico:

- a) periódicos de referência (Base de Dados, Bibliografias, etc.);
- b) assinatura de periódicos cujos títulos já fazem parte da lista básica, conforme indicação dos docentes;
- c) obras que estejam na bibliografia dos cursos de graduação;
- d) obras para cursos em fase de reconhecimento, credenciamento, recredenciamento;
- e) obras para implantação de novos cursos;
- f) desenvolvimento de pesquisas;
- g) materiais para dar suporte técnico a outros setores da Instituição.

A ordem estabelecida acima não significa a prioritária, mas sim, critérios a serem observados no valor da verba para aquisição. Os casos não previstos serão submetidos à apreciação das Coordenações.

**Doação:** Materiais recebidos como doações serão submetidos aos mesmos critérios do material comprado. Não serão adicionados novos títulos ou volumes ao acervo somente porque foram recebidos de forma gratuita. Quanto às doações recebidas, a Biblioteca poderá dispor das mesmas, da seguinte maneira: incorporá-las ao acervo; doá-las ou permutá-las com outras Instituições e/ou descartá-las. Seleção das obras doadas: serão verificados os critérios abaixo:

a) Livros

- Autoridade do autor, editor e do próprio tradutor, se for o caso;
- Relevância do conteúdo para a comunidade universitária;
- Indicação do título em bibliografias e abstracts;
- Condições físicas do material;
- Língua em que está impresso.

b) Periódicos

- No caso da existência do título, serão aceitos para completar falhas ou coleção;
- No caso de não existência do título, serão aceitos somente aqueles cujos conteúdos sejam adequados aos interesses da comunidade universitária;
- Indexação do título em índices e abstracts;

- Citação do título em bibliografias.

c) Materiais não convencionais

- Para incorporação ao acervo serão obedecidos os mesmos critérios da aquisição deste tipo de material por compra.

**Permuta:** a) Livros - as obras permutadas com as Livrarias ou Instituições de Ensino Superior serão selecionadas e acrescentadas ao acervo de acordo com a relevância e diversificação do material, atendendo as sugestões dos usuários; b) Periódicos - os periódicos permutados com as Editoras ou Instituições de Ensino Superior serão selecionados e acrescentados ao acervo de acordo com a relevância dos títulos e os cursos oferecidos pelo Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB.

**Desbastamento:** é o processo pelo qual se retiram do acervo ativo títulos ou exemplares, parte de coleções, quer para remanejamento ou para descarte. Deve ser um processo contínuo e sistemático, para manter a qualidade da coleção. O desbastamento da coleção deverá ser feito no máximo a cada 03 (três) anos.

**Remanejamento:** é a armazenagem em depósito da Biblioteca do material bibliográfico retirado do acervo ativo, com o objetivo de abrir espaços para materiais novos. Este material ficará organizado e à disposição da comunidade quando solicitado. Critérios para se remanejar material bibliográfico:

- Títulos históricos e não utilizados durante os últimos 5 (cinco) anos;
- Coleção de periódicos correntes, anteriores aos últimos 3 (três) anos;
- Coleções de periódicos de compra encerrada e que tenham em formato eletrônico;
- Coleções de periódicos de valor histórico.

**Descarte:** chama-se descarte, o processo mediante o qual o material bibliográfico, após ser avaliado, é retirado da coleção ativa, seja para ser doado a outras Instituições ou ainda eliminado do acervo, possibilitando a economia de espaço. A Biblioteca adotará para descarte de livros os seguintes critérios:

- a) inadequação: obras cujos conteúdos não interessam à Instituição, as incorporadas ao acervo anteriormente sem uma seleção prévia ou escritas em línguas pouco acessíveis;
- b) desatualização: este critério se aplica principalmente às obras cujos conteúdos já foram superados por novas edições. Entretanto, para aplicação deste critério,

deve-se levar em consideração, principalmente, a área de conhecimento a que se refere a obra;

- c) condições físicas (sujas, infectadas, deterioradas ou rasgadas). Após análise do conteúdo e relevância da obra, esta deverá ser recuperada se for considerada de valor e não disponível no mercado para substituição. Havendo possibilidade de substituição com seu custo inferior à da recuperação do material, será feita a aquisição e o material descartado;
- d) duplicatas: número excessivo de cópias de um mesmo título em relação à demanda.

Para o descarte de periódicos, a Biblioteca adotará os seguintes critérios:

- a) coleções não correntes que não apresentem demanda;
- b) periódicos de divulgação geral ou de interesse temporário;
- c) periódicos recebidos em duplicata;
- d) coleções de periódicos de caráter não científico.

Os critérios para descarte de trabalhos acadêmicos seguirão os mesmos critérios referentes a descarte de livros.

#### • **Bibliografia Básica por Unidade Curricular**

A bibliografia está devidamente adequada em relação as unidades curriculares e aos conteúdos descritos neste PPC. Ainda, o Núcleo Docente Estruturante aprovou a adequação das bibliografias, comprovando que o número de vagas está adequado à quantidade de exemplares por título. Com relação aos títulos virtuais, a IES possui recursos tecnológicos que atendem à demanda e ferramentas de acesso à leitura, inclusive com leitura em voz alta e modo de exibição noturna. A IES mantém, uma assinatura de base de dados de acesso a periódicos especializados eletrônicos

A Bibliografia Básica prevista no Projeto Pedagógico do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação, contempla 3 títulos, por unidade curricular disponibilizados na proporção de, pelo menos, um exemplar para a faixa de 10 a 15 vagas anuais. Estarão tombados e informatizados e à disposição, para consulta, pesquisa e empréstimo, na Biblioteca da instituição.

O acervo é aberto, com acesso a todo material bibliográfico por meio de terminais de consulta, listagens e fichários. É permitido o empréstimo domiciliar para alunos e funcionários da instituição. No caso de usuários externos será permitida a consulta local.

O acesso aos materiais audiovisuais é feito com a utilização de equipamentos dentro da biblioteca.

O acesso à internet é permitido apenas para alunos e funcionários e utilizado o sistema de reserva para uso da internet e dos equipamentos quando há muita procura. O usuário pode fazer solicitações e renovações via e-mail para a biblioteca.

A biblioteca tem seu acervo ampliado e atualizado principalmente de acordo com as solicitações dos professores. Dá-se prioridade ao aumento do número de exemplares para os livros textos de todos os cursos, tudo isso em conformidade com a verba orçamentária que é específica.

O acesso à internet é feito por diversos computadores de uso livre para os alunos e funcionários. O Regulamento da Biblioteca está disponível na IES para consulta.

- **Bibliografia Complementar por Unidade Curricular**

A bibliografia complementar está devidamente adequada em relação as unidades curriculares e aos conteúdos descritos neste PPC. Ainda, o Núcleo Docente Estruturante aprovou a adequação das bibliografias, comprovando que o número de vagas está adequado à quantidade de exemplares por título. Com relação aos títulos virtuais, a IES possui recursos tecnológicos que atendem à demanda e ferramentas de acesso à leitura, inclusive com leitura em voz alta e modo de exibição noturna. A IES mantém, uma assinatura de base de dados de acesso a periódicos especializados eletrônicos.

- **Biblioteca Virtual**

Os alunos dos cursos do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB têm acesso a *E-Livro Educacional Brasil SA*, inscrita no CNPJ nº. 34.878.390/0001-19, com aproximadamente 11 mil títulos, com funções de acessibilidade, tais como: acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta), configurando a velocidade, o volume e a voz (idioma) e modo de exibição noturna. O Acervo virtual de livros e periódicos é acessado por alunos e colaboradores por meio de área específica no portal. A biblioteca virtual está disponível também para acesso em qualquer local de interesse do aluno e do professor, com acesso 24 horas/dia.

A *E-Livro Educacional* conta com um acervo completo e funcionalidades exclusivas, com praticidade, flexibilidade e segurança para suas pesquisas, por meio de:

- Tecnologia avançada e dinâmica de busca;
- Conteúdos únicos e exclusivos;
- Atualização constante do acervo;
- Presença global;
- Leitor online (text to speech) em 3 idiomas: Inglês, Português e Espanhol;
- Possibilidade de acesso à leitura modo offline;

- Funcionalidades dinâmicas como: Modo resumo, Citações Compartilhadas, Tradutor, Maps, Youtube e muito mais;
- Plataforma segura e responsiva.

- **Periódicos Especializados**

O Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB reconhece a importância e a imprescindibilidade dos periódicos especializados na construção do saber, principalmente em atividades ligadas ao ensino e pesquisa, dispensando constante atenção para a continuada expansão do acervo de periódicos da sua Biblioteca. Atualmente, o acervo da Biblioteca conta com títulos indexados na Base EBSCO, entre outros das áreas do conhecimento.

#### **12.11. Salas de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente**

O Instituto de Ensino Superior de Bauru – IESB possui 2 (dois) Laboratório de Informática e dispõe de 20 Computadores cada (DELL PROCESSADOR CORE i3, 4GB de memória RAM, HD 500GB, Monitor 19 Polegadas, teclado e mouse DELL, com Sistema Operacional Windows 7 - 64 Bits, Office 2021 – Profissional, acesso à internet), disponíveis para aulas práticas, com softwares específicos e utilização livre para pesquisas, com computadores disponibilizados para atendimentos especiais, além de teclados em Braille e fones de ouvido.

O mundo atual passa por uma revolução tecnológica muito grande levando todos à busca constante por atualização nesse campo, por isso temos a considerar que todas as possibilidades que a Instituição tiver de inovar e se revestir de uma melhor estrutura tecnológica a ser disponibilizada, será feita, pois hoje, essa abertura de universos e oportunidades de acesso deve ser oferecida a todos os alunos indistintamente.

#### **Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação**

O Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB dispõe atualmente de infraestrutura de Tecnologia da Informação com rede de computadores que interliga equipamentos entre microcomputadores, impressoras entre outros.

A IES conta com uma estrutura própria de acesso à Internet, para uso acadêmico, que opera por fibra óptica, disponível através de computadores ligado à rede cabeada e três pontos de transmissão de rede sem fio, cobrindo todo perímetro da instituição.

Este recurso está disponível internamente aos alunos, tanto para atividades de aula como para atividades extra-aula, oferecendo possibilidades de pesquisa e desenvolvimento de trabalhos.

Para manter este parque tecnológico a Instituição conta com um Departamento de

Tecnologia da Informação da mantenedora, auxiliado pelo responsável local. Estes são responsáveis pela manutenção preventiva e corretiva dessa infraestrutura com corpo técnico especializado.

Objetivo: A política de aquisição, atualização e manutenção de equipamentos de Tecnologia da Informação visa garantir aos cursos de graduação e extensão do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento.

O programa de atualização do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB oferece acesso à hardwares e softwares disponíveis no mercado. Para atendimento quanto à acessibilidade, os laboratórios de informática são equipados com softwares específicos de leitura de tela, teclados adaptados, fones de ouvido e espaço reservado para cadeirantes.

### **Laboratório de Informática, Departamentos Acadêmicos e Departamentos Administrativos**

O Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB possui microcomputadores distribuídos entre os laboratórios de informática, departamentos acadêmicos e departamentos administrativos do Instituto, conta com Datashow.

Periodicamente, são realizadas atividades de manutenção e no caso de defeito em equipamentos, a substituição deste é realizada.

Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são analisados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da Instituição (passíveis de deferimento pelo Departamento de Tecnologia da Informação e critérios técnicos).

Os critérios técnicos são identificados pelo tempo de uso do equipamento, uso de recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede e demanda de manutenções corretivas.

### **Plano de Ampliação da Internet**

O Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB conta com internet banda larga, distribuída em toda a instituição através de rede cabeada e rede sem fio, contando com bloqueio de websites indesejados através de firewall.

Para melhorar a segurança está em processo de implantação um servidor Proxy e Firewall para monitoramento da Internet que passará a dispor de controle rigoroso e proteção, proporcionando maior segurança e possibilitando uma expansão gradativa da velocidade de conexão sem a troca de equipamentos, bastando a contratação de mais banda com o provedor atual.

### **Expansão de Hardware e Software**

A expansão da infraestrutura de tecnologia deve ser prevista no PDI (Projeto Pedagógico Institucional) do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB. Após aprovação pela direção da Faculdade, a necessidade de expansão deve ser encaminhada ao Departamento de Tecnologia da Informação que, por sua vez, definirá as configurações de hardwares e softwares necessárias, bem como o projeto de implantação, e encaminhará para o Departamento de Compras.

### **Manutenção Preventiva e Corretiva**

O Departamento de Tecnologia da Informação possui uma equipe de técnicos e monitores de laboratórios de informática. Essa equipe é responsável por manter a infraestrutura de Tecnologia da Informação em condições perfeitas de uso, oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e manutenção corretiva. O Departamento de Tecnologia da Informação planeja e executa um cronograma de manutenção preventiva anualmente em todos os equipamentos de Tecnologia da Informação da Instituição.

As manutenções corretivas são realizadas através das ocorrências identificadas na manutenção preventiva. E também podem ser solicitadas pelos usuários diretamente ao Departamento de Tecnologia da Informação. O suporte e manutenção dos equipamentos obedecem ao seguinte Programa de Manutenção:

- **Manutenção Permanente:** realizada pelo técnico do Instituto. Consiste na verificação diária do funcionamento normal de todos os computadores, antes do início de utilização do Laboratório de Informática;
- **Manutenção Preventiva:** realizada semanalmente no Laboratório de Informática pelo técnico da IES, onde é realizada a verificação das conexões e estado geral dos equipamentos;
- **Manutenção Corretiva (interna):** realizada pelo técnico da IES. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva;
- **Manutenção Corretiva (externa):** realizada por empresa de suporte externa. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva, não solucionados pela manutenção corretiva interna. Realiza manutenção e/ou troca de componentes. As manutenções externas são realizadas por empresas contratadas pelo Departamento de Tecnologia da Informação.

### **12.12. Instalações Sanitárias**

O Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB possui espaço adequado para as instalações sanitárias, atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, segurança, iluminação, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade, possui gerenciamento da manutenção

patrimonial, com normas institucionalizadas.

### **12.13. Laboratórios Didáticos de Formação**

- **Laboratórios de Informática**

Os laboratórios de Informática são utilizados com o objetivo de auxiliar os discentes e docentes no conteúdo das disciplinas relacionadas a informática e Gestão da Tecnologia da Informação bem como outras de modo geral.

Os laboratórios de Informática servem para integrar os recursos tecnológicos à comunidade acadêmica, objetivando dinamizar o processo de ensino, pesquisa e extensão. São de uso exclusivo dos alunos e professores e seu uso é comum a todos os cursos. Os laboratórios são equipados com softwares apropriados para pesquisa e para o desenvolvimento e visualização da prática exigida pelo curso de Gestão da Tecnologia da Informação, além softwares para acessibilidade.

Nas aulas práticas, as turmas de 50 alunos, são divididas em dois grupos. Cabe ressaltar que o laboratório de informática poderá ser utilizado pela comunidade acadêmica fora do horário previsto para aula. Para viabilizar esta utilização, o Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB mantém os laboratórios em funcionamento das 08h às 22 horas de segunda a sexta-feira e, aos sábados, das 9 às 13 horas, com a supervisão do pessoal de apoio ligado a TI.

Os equipamentos são atualizados periodicamente. Além disso, a Faculdade realiza pesquisas para a avaliação dos equipamentos lançados no mercado e que melhor atendem às necessidades de sua comunidade acadêmica.

Os softwares disponíveis na IES são atualizados anualmente ou conforme solicitação do corpo docente. A manutenção dos equipamentos e atualização de programas é feita por funcionários da própria da faculdade, qualificados para esse fim.

- **Laboratório Interdisciplinar**

A Pesquisa Operacional é um ramo da Gestão da Tecnologia da Informação que lida com a otimização de processos e sistemas complexos. Em particular, a Pesquisa Operacional (P.O.) lida com o desenvolvimento, melhoria e implementação de sistemas integrados bem como com as ciências matemáticas, físicas e sociais, juntamente com os princípios e métodos de Gestão da Tecnologia da Informação. Deste modo, o laboratório, por meio das técnicas de P.O., implementa métodos e avalia os resultados obtidos com a implantação de modelos complexos em problemas reais. No Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB o laboratório contém aproximadamente 3 computadores, instalados os softwares para Gestão da Tecnologia da Informação. Contém 2 mesas redondas para trabalho em grupos e quadro

branco.

#### **12.14. Infraestrutura Tecnológica**

Os equipamentos de informática e internet são atualizados e em número adequado para a quantidade de usuários. Os terminais são localizados nas bibliotecas, laboratórios, secretarias, sala dos professores, coordenação e setores administrativos.

Os discentes também utilizam para suas atividades e pesquisas os computadores instalados na sala de estudos da Biblioteca e Laboratórios de Informática. Os equipamentos e materiais disponíveis para os discentes são em quantidade suficiente para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, compatíveis com a proposta pedagógica de cada curso.

A acessibilidade de rede internet/intranet em velocidade desejável, tendo em vista que o perfil de alunos do Instituto tem seus próprios equipamentos e quando não, podem fazer uso dos equipamentos disponibilizados na IES, é o foco da infraestrutura de informática.

O Instituto dispõe atualmente de infraestrutura de Tecnologia da Informação - TI com rede de comunicação que interliga computadores e impressoras. Essa rede está conectada à Internet banda larga com fibra ótica de 20 Mb de banda dedicada.

A política de aquisição e atualização de hardwares visa atender a demanda. Todas as compras são feitas periodicamente, e são direcionadas através da apuração das necessidades, com base nas novas tecnologias, e tendências. Sendo que, em alguns casos opta-se pela locação de equipamentos.

A equipe de TI mantém alguns equipamentos em estoque, caso venha a surgir algum tipo de problema. Portanto, a política de manutenção de equipamentos de tecnologia visa garantir aos cursos a infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento.

Todos os equipamentos (computadores, impressoras, teclados, mouses, monitores, roteadores, Datashow, etc.) que são usados para o ensino presencial, são revisados mensalmente, através de manutenção preventiva, e substituídos se necessário.

Considerando a oferta de recursos de Ferramentas e Sistemas Operacionais livres, a Faculdade desenvolve política e disseminação do uso de Software Livre em um dos seus laboratórios de Informática, visando aumentar o conhecimento dos alunos, seus benefícios econômicos e os possíveis resultados em um mercado competitivo. Frente a crescente expansão e atualização dos softwares no mercado, a faculdade vem se reciclando a cada surgimento de uma nova funcionalidade ou ferramenta significativa, desde que as mudanças sejam realmente importantes para o aprendizado dos Discentes nas duas modalidades.

Como também, contemplando a área administrativa, de modo que está tenha uma melhor agilidade no atendimento aos Discentes e melhoria no fluxo de trabalho. A Faculdade disponibiliza computadores nos departamentos de atendimento ao Discente, apoio aos

Docentes, e apoio/consulta na biblioteca física.

Além disso, o Instituto vem traçando e aprimorando um plano de contingência que objetiva estabelecer procedimentos de comunicação e mobilização para controle e tratamentos de incidentes, com foco na redução de impacto negativo causado por desastres e no restabelecimento dos serviços de Tecnologia da Informação (TI). Em caso de contingências e emergências que possam ocorrer durante as atividades na execução dos serviços de Tecnologia da Informação, o plano de contingência contém os procedimentos de correção e/ou eliminação dos problemas. Para tanto, esse plano deve assegurar que os processos críticos têm seus riscos identificados, avaliados, monitorados e controlado.

O Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB vem nos últimos anos se dedicando ao atendimento de acesso à tecnologia e informação destinado a atender as pessoas com necessidades especiais. Desta forma, os serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS são contemplados na IES pelo acesso a softwares instalados nos computadores disponibilizados para as pessoas com as necessidades de acessibilidade, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, bem como por recursos didáticos para apoiar a **educação de estudantes surdos ou com deficiência auditiva**, em atendimento ao disposto no art. 14, § 1º, inciso VIII do Decreto nº 5.626/2005, conforme apresentados abaixo:

- BRAILLE TRANSLATOR: trata-se de um site simples que converte o texto digitado em braile;
- BRAILE VIRTUAL: é um curso online, gratuito, baseado em animações gráficas destinados à difusão e ensino do sistema braile a pessoas que enxergam e também aos alunos. O programa braile virtual pode ser salvo e usado fora da internet de forma gratuita;
- DICIONÁRIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: disponibilizado pelo acesso ao site (<https://www.ines.gov.br/dicionario-de-libras/>).

O Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB buscando condições para o desenvolvimento do pleno potencial dos seus alunos, oferece-se para os **estudantes com deficiência visual e/ou cegos**, os softwares instalados nos computadores disponibilizados para as pessoas com as necessidades de acessibilidade, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, descritas abaixo:

- DOSVOX: sistema operacional, permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho;
- MEC Daisy: baseado no padrão internacional Daisy - Digital Accessible

Information System - a ferramenta brasileira traz sintetizador de voz (narração) e instruções de uso em português. O software permite converter qualquer texto em formato Daisy e, após a conversão, é possível manusear o texto sonoro de maneira semelhante ao texto escrito;

- NVDA: um sintetizador de voz, que é uma ferramenta em forma de hardware ou software que transforma o texto em voz. É um sistema gratuito que possibilita que usuários com deficiência visual possam acessar e interagir com o sistema operacional Windows e vários outros aplicativos;
- Teclado em Braille, com fone de ouvido;
- Biblioteca Digital (*E-Livro*), conta com áudio-book e mudança de tela;
- FreeCad, Scilab, MiniTab: Software livres para área da Gestão.

Dando continuidade aos serviços de acessibilidade oferecidos pelo Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB, segue abaixo a o programa de atende os **estudantes com deficiências motoras graves**:

- MOTRIX: é um software que permite que pessoas com deficiências motoras graves, possam ter acesso a microcomputadores, permitindo um acesso amplo à escrita, leitura e comunicação, por intermédio da internet. O acionamento do sistema é feito através de comandos que são falados num microfone.

### **12.15. Infraestrutura de Execução e Suporte**

O Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB conta com um Departamento de Tecnologia da Informação, o qual é responsável pela manutenção preventiva e corretiva de toda a infraestrutura, contando com colaborador especializado para oferecer suporte tanto para os funcionários e docentes como para os discentes.

### **12.16. Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos**

Semestralmente são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos e softwares do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB. Estas revisões são baseadas no orçamento corporativo para investimentos. As revisões acontecem nos meses de janeiro e julho, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais.

Para fazer frente aos desafios da prestação de serviços de Tecnologia da Informação o Instituto tem, ao longo do tempo, adequado o Plano Gestor da Tecnologia da Informação, que tem como objetivo fornece diretrizes para a organização, alinhando tecnologia e planejamento e alocando de maneira estruturada os recursos orçamentários de infraestrutura tecnológica.

Este plano abrange os seguintes componentes de Tecnologia da Informação:

- Infraestrutura;
- Hardware;
- Softwares acadêmicos;
- Equipamentos de rede;
- Sistemas Operacionais;
- Comunicações;
- Pessoas (responsáveis pelos serviços);
- Processos.

Com seu parque tecnológico atual, atende satisfatoriamente os cursos e demais atividades acadêmicas da instituição.

#### **12.17. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação**

O Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB conta com o sistema TOTVS. Através do sistema é feito o controle de matrículas, cadastro de alunos, evitando a duplicidade de dados e correspondência; emissão personalizada de certificados, declarações, histórico escolar e outros documentos. Com um sistema de gestão escolar pensado especialmente para o setor, permite entre suas funcionalidades:

- Realizar abertura e acompanhamento de processos acadêmicos, controla também, todo o trâmite de solicitações feitas por aluno, professores e outros colaboradores da Instituição;
- Processo Seletivo: permite o gerenciamento de vestibulares e concursos de bolsas de maneira eficiente, disponibilizando a inscrição dos candidatos através da internet. Os candidatos também podem consultar essas informações no módulo e realizar a impressão de protocolo de inscrição e do boleto de pagamento, no caso de processos com taxa de inscrição;
- Professor: O avanço da tecnologia e a facilidade de acesso à internet têm proporcionado às instituições a oportunidade de maximizar a qualidade dos seus serviços, além de proporcionar agilidade em algumas atividades essenciais para o bom andamento da instituição. Disponibiliza um ambiente online para dar apoio aos docentes da instituição durante as suas atividades acadêmicas de lançamento de notas, de frequência e de controle das turmas. Os principais recursos oferecidos por este módulo são: Lançamento de notas; histórico das notas inseridas e alteradas; Visualização das médias dos alunos; Lançamento da frequência das turmas com listas de chamada por dia, por etapa e por mês; Configuração da composição das notas pelo professor.

Emissão de relatórios sobre: situação acadêmica dos alunos, notas lançadas pelo professor e atas de notas enviadas.

- Permite a disponibilização de diversas informações e serviços a professores e alunos, além de serviços diferenciados por meio da Internet, contendo os seguintes recursos disponíveis neste módulo: Quadro de avisos; Boletim de notas e faltas; Ficha de ocorrência; Ficha financeira e impressão de boletos.

### **13. INFRAESTRUTURA PLANEJADA PARA DEFICIENTES**

O prédio está adaptado e preparado para que deficientes não tenham dificuldades de locomoção, sendo que recursos para deficientes visuais e auditivos estão disponíveis na instituição (quando necessário), atendendo ao que determina a legislação específica.

Entre os requisitos exigidos para atender as deficiências físicas estão os seguintes: rampas de acesso, vagas marcadas no estacionamento, adaptação de portas dos banheiros, barras de apoio. As instalações compõem-se de edificações, espaços livres, áreas de esportes e lazer, serviços e apoios, podendo apresentar um bom índice de aproveitamento das dependências nos dois turnos, além de infraestruturas de apoio ao aluno.

Desta forma, o Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB segue o que está disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei nº 10.098/2000, nos Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e na Portaria nº 3.284/2003, assim há condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme Tipologias apresentadas no Quadro 2.

**Quadro 2** - Em atendimento ao disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, temos determinações específicas para as pessoas com deficiência.

<b>Espectro da Acessibilidade</b>	<b>Definições</b>	<b>Práticas e exemplos relacionados à IES</b>	<b>Práticas efetivamente utilizada na IES</b>
<b>Acessibilidade Atitudinal</b>	Refere-se a percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.	Essa acessibilidade pode ser notada quando existe, por parte dos gestores institucionais, o interesse em implementar ações e projetos relacionados à acessibilidade em toda a sua amplitude. A priorização de recursos para essas ações é um indicativo da existência de acessibilidade atitudinal.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico);</li> <li>• Orientações aos familiares dos alunos com deficiência.</li> </ul>
<b>Acessibilidade Arquitetônica (também conhecida como física)</b>	Eliminação das barreiras ambientais físicas nas residências, nos edifícios, nos espaços e equipamentos urbanos.	Os exemplos mais comuns de acessibilidade arquitetônica são a presença de rampas, banheiros adaptados, elevadores adaptados, piso tátil, entre outras.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rampas de acesso;</li> <li>• Piso tátil;</li> <li>• Banheiros adaptados;</li> <li>• Placas impressas em Braille.</li> </ul>
<b>Acessibilidade Metodológica (também conhecida como pedagógica)</b>	Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionado diretamente a concepção subjacente a atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção de barreiras pedagógicas.	É possível notar a acessibilidade metodológica nas salas de aulas quando os professores promovem processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como por exemplo: pranchas de comunicação, texto impresso e ampliado, softwares ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Impressões ampliadas;</li> <li>• Interprete de libras;</li> <li>• Aplicativo no celular para a comunicação com surdo - <i>Hand Talk</i>;</li> <li>• Softwares específicos para os níveis de deficiência, tais como auditiva, visual e motora, apresentados na Acessibilidade Digital;</li> <li>• Biblioteca Virtual (<i>E-Livro</i>) e o Ambiente Virtual de Aprendizagem, com acessibilidades que viabilizam a aprendizagem.</li> </ul>
<b>Acessibilidade nas comunicações</b>	É a acessibilidade que elimina barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc.), incluindo textos	Um dos exemplos de acessibilidade nas comunicações é a presença de interprete na sala de aula em consonância com a Lei de libras e Decreto de Acessibilidade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interprete de libras;</li> <li>• Aplicativo no celular para a comunicação com surdo - <i>Hand Talk</i>;</li> </ul>

	em braile, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Placas de identificação em Braile.</li> </ul>
<b>Acessibilidade Programática</b>	Eliminação de barreiras presentes nas políticas públicas (leis, decretos, portarias, normas, regulamentos entre outros).	Ocorre quando a IES promove processos de sensibilização que envolvem a informação, o conhecimento e a aplicação dos dispositivos legais e políticas relacionadas à inclusão e à acessibilidade de estudantes com deficiência na educação superior. Muitas vezes estes estudantes não têm conhecimento de seus direitos e, em razão disso, não vislumbram a possibilidade de acessar a universidade. Essa acessibilidade se expressa, também, toda vez que novas leis, decretos, portarias são criados com o objetivo de fazer avançar os direitos humanos em todos os seus âmbitos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Palestras que abordam o tema.</li> <li>• Trabalhos desenvolvidos em sala de aula sobre direitos humanos.</li> <li>• Disponibilidade de documentos legais sobre Inclusão.</li> </ul>
<b>Acessibilidade Instrumental</b>	Superação das barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo (escolar), do trabalho (profissional), de lazer e recreação (comunitária, turística de esportiva).	Esse tipo de acessibilidade envolve todas as demais e sua materialidade reflete a qualidade do processo de inclusão plena do estudante na educação superior.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interprete de libras;</li> <li>• Traduções em Braile – aplicativo no celular, que traduz automaticamente texto e áudio (<i>Hand Talk</i>).</li> </ul>
<b>Acessibilidade nos transportes</b>	Forma de acessibilidade que elimina barreiras não só nos veículos, mas também nos pontos de paradas, incluindo as calçadas, os terminais, as estações e todos os outros equipamentos que compõem as redes de transportes.	Percebe-se aderência da IES a esse tipo de acessibilidade quando existe transporte coletivo à disposição dos estudantes e aqueles com algum tipo de deficiência física ou mobilidade reduzida conseguem fazer uso do mesmo com segurança e autonomia, sem prejuízo para sua locomoção.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Guias rebaixadas das calçadas;</li> <li>• Linha de ônibus adaptados para deficientes.</li> </ul>
<b>Acessibilidade Digital</b>	Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acessos físicos, de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.	Evidencia-se a existência dessa acessibilidade quando a IES possui acervos bibliográficos dos cursos em formato acessível ao estudante com deficiência (prioritariamente os de leitura obrigatória) e utiliza diferentes recursos e ajudas técnicas para que o estudante tenha acesso a informação e ao conhecimento independentemente de sua deficiência.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema DOSVOX (O sistema operacional DOSVOX permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho);</li> <li>• DICIONÁRIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS, BRAILE</li> </ul>

			<p>TRANSLATOR, BRAILE VIRTUAL, instalados nos computadores específicos para a acessibilidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Biblioteca Virtual (<i>E-Livro</i>): Acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta, configurando a velocidade, o volume e a voz - idioma); modo de exibição noturna;</li> <li>• <i>Hand Talk</i> tradutor ou similar (Traduz frases e palavras de português, e áudio para Língua Brasileira de Sinais - Libras);</li> <li>• MECDaisy (ferramenta brasileira traz sintetizador de voz-narração e instruções de uso em português);</li> <li>• NVDA (um sintetizador de voz, que é uma ferramenta em forma de hardware ou software que transforma o texto em voz);</li> <li>• MOTRIX (é um software que permite que pessoas com deficiências motoras graves, possam ter acesso a microcomputadores, permitindo um acesso amplo à escrita, leitura e comunicação, por intermédio da internet);</li> <li>• Teclado em Braille com fone de ouvido.</li> </ul>
--	--	--	--

Fonte: Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação *in loco* do Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior - SINAES (INEP, 2013).

## REFERÊNCIAS

BERBEL, N. A. N. **A problematização e a aprendizagem baseada em problemas**. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 2, n. 2, p. 139-154, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Superior. Carga Horária Mínima e Procedimentos Relativos à Integralização e Duração dos Cursos de Graduação, Bacharelados, na Modalidade Presencial. **Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 19 jun. 2007. Seção I, p. 6. Republicada em 17 set. 2007. Seção 1, p. 23.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Superior. Procedimentos a serem Adotados Quanto ao Conceito de Hora-Aula, e dá Outras Providências. **Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 3 jul. 2007. Seção I, p. 56.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 31 maio 2012, Seção I, p. 48.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 jun. 2004, Seção I, p. 11.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Educação Ambiental, Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá Outras Providências. **Decreto Federal nº 4.281, de 25 de junho de 2002**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 26 jun. 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Estabelece Normas Gerais e Critérios Básicos para a Promoção da Acessibilidade das Pessoas Portadoras de Deficiência ou com Mobilidade Reduzida, e dá Outras Providências. **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 dez. 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e daí outras providências. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 19 dez 2018, Seção I, p. 49.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. **Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 28 dez. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Gestão da Tecnologia da Informação. **Resolução nº 5, de 14 de outubro de 2021**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 26 abril. 2019, Seção I, p. 43-44.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB. **Lei Federal nº 9.394, 1996**.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Língua Brasileira de Sinais – Libras. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005** – Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Seção I, p. 28.

BRASIL. Ministério da Educação. **Constituição da República Federativa do Brasil 1988**. Supremo Tribunal Federal, Secretaria de Documentação, 2018.

BRASIL. Senado Federal. **Decreto nº 9.656, de 27 de dezembro de 2018** - Altera o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras. Brasília, 27 de dezembro de 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Município de Bauru: população, 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Município de Bauru: índice de desenvolvimento humano - IDHM, 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Município de Bauru: educação, 2020.

LIMA, F. B.; FERNANDES, J. D.; SANTOS, R. M. S.; SANTOS, J. O. Uma abordagem sobre a utilização dos mapas conceituais no ensino de biologia. Revista Latino-Americana de Educação, Cultura e Saúde, v. 1, n. 1, p. 1-10, 2017.

LITTO, F. M.; MATTAR, J. Educação aberta online: pesquisar, remixar e compartilhar. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.

MENEZES, E. T. de; SANTOS, T. H. dos. **Verbete IQCD (Índice de Qualificação do Corpo Docente)**. Dicionário Interativo da Educação Brasileira - Educabrazil. São Paulo: Midiamix, 2001. Disponível em: <<http://www.educabrazil.com.br/iqcd-indice-de-qualificacao-do-corpo-docente/>>. Acesso em: 10 de dez. 2021.

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI, 2022-2026.

SCHENEIDERS, L. A. O método da sala de aula invertida (flipped classroom). Lajeado: Ed. da Univates, 2018.

**EMENTÁRIOS E BIBLIOGRAFIAS DO CURSO DE GESTÃO DA TECNOLOGIA DA  
INFORMAÇÃO**

**INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE BAURU - IESB**



Bibliografia básica e complementar do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação - Faculdade de Baurú - IESB.

Disciplina	Semestre		Títulos
<b>Ementa:</b>			Fundamentos da Lógica. Lógica Proposicional e de Predicados. Teoria dos Conjuntos. Análise Combinatória. Introdução à Teoria dos Grafos.
Algoritmos	1º	Básica	SOUZA, M. A. F. MARQUES GOMES, M. ; VIEIRA SOARES, M. Algoritmos e lógica de programação: um texto introdutório para a engenharia. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2019. 302 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126908">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126908</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Básica	KOLIVER, C. VARGAS DORNELES, R. ; ADAMI, A. G. Introdução à Construção de Algoritmos. ed. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2020. 225 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/171364">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/171364</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Básica	ERWIG, M. Era uma vez um algoritmo: Como as histórias explicam a computação. 1. ed. São Paulo: Bookwire - SENAI-SP Editora, 2022. 401 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/243435">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/243435</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	MINOTTO, R. ; FARIA, P. C. D. Algoritmos Convencionais da Adição e da Subtração: Compreender para Ensinar. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2022. 120 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/244375">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/244375</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	SANTINI, R. M. O Algoritmo do Gosto: Os Sistemas de Recomendação On-Line e seus Impactos no Mercado Cultural; Volume 1. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 246 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/194430">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/194430</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	SILVA, F. S. C. D. FINGER, M. ; VIEIRA DE MELO, A. C. Lógica para computação. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2017. 257 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126822">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126822</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	ZIVIANI, N. Projeto de algoritmos: com implementações em Pascal e C. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2011. 662 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126785">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126785</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	SAID, R. Curso de Lógica de Programação. 1. ed. [S. l.]: Universo dos Livros Editora Ltda. 2007. 154 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/212720">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/212720</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
<b>Ementa:</b>			Compreender os conceitos matemáticos básicos e o seu significado prático aplicado às necessidades do curso. Conjuntos numéricos, produtos notáveis. Frações. Razão. Proporção. Porcentagem; Potenciação; Radiciação. Racionalização. Logaritmo e exponencial. Equações do 1º grau com uma variável. Equações do 2º Grau ou Equações Quadráticas. Inequações do 1º Grau. Medidas de comprimento, massa, capacidade e tempo.
Matemática Básica	1º	Básica	RUSSEL, B. Introdução à filosofia matemática. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2020. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/158517">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/158517</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Básica	SCHEINERMAN, E. R. Matemática discreta: uma introdução. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126702">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126702</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Básica	GOMES, F. M. Pré-cálculo: operações, equações, funções e trigonometria. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126872">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126872</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Complementar	SANTOS, C. M. D. y Zum, E. D. S. L. Sistemas de equações lineares: entre a história da matemática e a história da educação matemática. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2019. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/160480">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/160480</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Complementar	MUROLO, A. C. y Bonetto, G. Matemática Aplicada a Administração, Economia e Contabilidade. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126223">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126223</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Complementar	SILVA, L. M. O. D. y Machado, M. A. S. Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade: funções de uma e mais variáveis. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2014. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126783">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126783</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Complementar	FERREIRO LOPÉZ, J. R. Ferramentas para as matemáticas. Madrid: Bubok Publishing S.L. 2012. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/51301">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/51301</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
Complementar	SANDOVAL JUNIOR, L. Álgebra linear para ciências econômicas contábeis e da administração. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2011. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126960">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126960</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..		
<b>Ementa:</b>			Comportamento organizacional e seus fundamentos (estrutura ambiente e mudança organizacional; valores, atitudes, satisfação com o trabalho, tomada de decisão e motivação; grupos X indivíduos, equipes de trabalho, comunicação, liderança, poder, subjetividade e política). Desenvolvimento de habilidades e competências individuais e grupais para exercício profissional. Feedback 360 graus.
Funções		Básica	GRIFFIN, R. Comportamento organizacional: gestão de pessoas e organizações. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126889">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126889</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..

Comportamento Humano nas Organizações (EAD)	1º	Básica	VECCHIO, R. P. Comportamento organizacional: conceitos básicos. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2009. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126842">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126842</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Básica	MARQUES, J. C. Comportamento organizacional. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126916">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126916</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Complementar	MACHADO, L. A. D. S. Qualidade nas relações interpessoais: o processo participativo para a melhoria do clima organizacional de uma empresa bancária. Rio de Janeiro: Papel Virtual Editora, 2009. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65691">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65691</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Complementar	FREITAS, M. E. D. y Ofenhejm Mascarenhas, A. (Coord.). Cultura organizacional: evolução e crítica. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2009. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126856">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126856</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Complementar	KROHLING, Kunsch, M. M. Gestão estratégica em comunicação organizacional e relações públicas. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2009. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174068">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174068</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Complementar	MILTENBERGER, R. G. Modificação do comportamento: teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126793">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126793</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Complementar	LUZ, R. Gestão do clima organizacional. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172274">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172274</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
<b>Ementa:</b>			Visão geral das relações entre Informação e Conhecimento; mapeamento e reconhecimento de fluxos formais e informais de informação e de conhecimento; demandas e necessidades de informação; solicitação de informação e compartilhamento de informações e de conhecimento; comportamento informacional, tecnologias e comunicação; prospecção e monitoramento de informações; coleta, seleção e filtragem de informações; noções gerais de tratamento, análise, organização e armazenagem da informação; sistemas cooperativos de compartilhamento e uso da informação e do conhecimento; normas e padrões de sistematização da informação; identificação de demandas e necessidades de conhecimento; criação de mecanismos de captação do conhecimento; desenvolvimento de competências no trato da informação e do conhecimento.
Análise do Ambiente e Gestão da Informação	1º	Básica	GOUVEIA, L. B. (Il.). Gestão da informação para transformação digital. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Conhecimento Livraria e Distribuidora, 2023. 289 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/239625">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/239625</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Básica	ROSINI, A. M. ; PALMISANO, A. Administração de sistemas de informação: e a gestão do conhecimento. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. 230 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126395">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126395</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Básica	LINDOSO, P. L. O princípio da informação ambiental e a segurança da informação empresarial. ed. Jundiaí, Sao Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2013. 57 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/117403">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/117403</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	FONTES, E. Praticando a segurança da informação. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2008. 324 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175295">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175295</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	STAIR, R. M. ; REYNOLDS, G. W. Princípios de sistemas de informação. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2015. 754 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126635">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126635</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	FONTES, E. Políticas e normas para a segurança da informação: como desenvolver, implantar e manter regulamentos para a proteção da informação nas organizações. 1. ed. Rio de Janeiro-RJ: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2012. 287 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/219674">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/219674</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	CANHADAS, F. A. M. O Direito de Acesso à Informação Pública: O Princípio da Transparência Administrativa. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 424 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/192893">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/192893</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	VERAS DE SOUSA, M. Gestão da Tecnologia da Informação: sustentação e inovação para a transformação digital. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2019. 313 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/173624">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/173624</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
<b>Ementa:</b>			Leitura crítica e interpretativa. Elaboração de textos, permeados pela clareza, intencionalidade, coesão e coerência. Conceito de comunicação. Elementos da comunicação: linguagem, língua e fala. Níveis da linguagem. Funções da linguagem. Níveis de leitura, estratégias de leitura, dificuldades de leitura e segmentação textual. Coesão e coerência. A organização do pensamento: objetividade e clareza de ideias. Produção textual: o texto, estrutura do texto, parágrafo e paráfrase. Textos narrativos, descritivos e dissertativos. Novo acordo ortográfico.
e Interpretação de Textos (EAD)	1º	Básica	NETTO, D. F. Produção Textual: Formulando e Reformulando Práticas de Sala de Aula. Jundiaí: Paco Editorial, 2017. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119091">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119091</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Básica	MORETTO, M. A Produção de Textos em Sala de Aula: Momento de Interação e Diálogo. Jundiaí: Paco Editorial, 2013. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118771">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118771</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Básica	RIOLFI, C. Rocha, A. y Canadas, M. A. Ensino de Língua Portuguesa. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2008. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125969">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125969</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Complementar	NEVES, M. H. D. M. Guia de uso do português: confrontando regras e usos. 2. ed. São Paulo: Fundação Editora UNESP, 2012. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174957">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174957</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Complementar	MARCHIORI, M. Linguagem e discurso. São Paulo: Difusão Editora, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173719">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173719</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Complementar	EGGER- MOELLWALD, L. Comunicação corporativa: a disputa entre a ficção e a realidade. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. Disponível em: 2011. p. <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126773">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126773</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..

Linguagem		Complementar	OLIVEIRA, J. P. M. D. Como Escrever Textos Técnicos. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126007">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126007</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Complementar	BUSUTH, Ferreira, M. Redação técnica empresarial. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2004. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172338">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172338</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
<b>Ementa:</b>			Essa disciplina serve como mecanismo para viabilizar a introdução no curso de aspectos avançados em Banco de Dados, não abordados em outras disciplinas, com um foco principal na rotina de um administrador de bancos de dados, ou seja, a execução de comandos SQL
Administração de Banco de dados (EAD)	1º	Básica	SETZER, V. W. ; SILVA, F. S. C. D. Bancos de dados: aprenda o que são, melhore seu conhecimento, construa os seu. ed. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2005. 393 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/120236">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/120236</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Básica	TERADA, R. Segurança de dados: criptografia em redes de computador. ed. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2008. 306 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/120082">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/120082</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Básica	CARVALHO, V. PostgreSQL: banco de dados para aplicações web modernas. 1. ed. Brasil: Bookwire - Casa do Código, 2017. 209 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/203992">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/203992</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	GONÇALVES, E. PL/SQL: Domine a linguagem do banco de dados Oracle. 1. ed. Brasil: Bookwire - Casa do Código, 2015. 431 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/204470">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/204470</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	SARLET, G. B. S. (Coord.), TRINDADE, M. G. N. (Coord.) ; MELGARÉ, P. (Coord.). Proteção de dados: temas controvertidos. 1. ed. Indaiatuba, SP: Bookwire - Editora Foco, 2021. 369 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/2024.34">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/2024.34</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	RÊGO, B. L. Simplificando Governança de Dados. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2020. 243 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/173476">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/173476</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	PANIZ, D. NoSQL: como armazenar os dados de uma aplicação moderna. 1. ed. Brasil: Bookwire - Casa do Código, 2016. 178 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/203999">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/203999</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	CARVALHO, V. MySQL: Comece com o principal banco de dados open source do mercado. 1. ed. Brasil: Bookwire - Casa do Código, 2015. 155 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/206240">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/206240</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
<b>Ementa:</b>			Esta disciplina trata da reflexão e intercomunicação entre as disciplinas das “áreas” de Tecnologia da Informação especialmente com vistas a coletar as informações para tomada de decisões e assegurar que os objetivos organizacionais sejam atingidos por meio de controle
Projeto Integrador I	1º	Básica	SOUZA, M. A. F. MARQUES GOMES, M. ; VIEIRA SOARES, M. Algoritmos e lógica de programação: um texto introdutório para a engenharia. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2019. 302 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126908">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126908</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Básica	MARQUES, J. C. Comportamento organizacional. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126916">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126916</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Básica	MACHADO, L. A. D. S. Qualidade nas relações interpessoais: o processo participativo para a melhoria do clima organizacional de uma empresa bancária. Rio de Janeiro: Papel Virtual Editora, 2009. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65691">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65691</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Complementar	GOUVEIA, L. B. (Il.). Gestão da informação para transformação digital. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Conhecimento Livraria e Distribuidora, 2023. 289 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/239625">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/239625</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	ROSINI, A. M. ; PALMISANO, A. Administração de sistemas de informação: e a gestão do conhecimento. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. 230 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126395">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126395</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	SETZER, V. W. ; SILVA, F. S. C. D. Bancos de dados: aprenda o que são, melhore seu conhecimento, construa os seu. ed. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2005. 393 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/120236">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/120236</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	TERADA, R. Segurança de dados: criptografia em redes de computador. ed. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2008. 306 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/120082">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/120082</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	SILVA, F. S. C. D. FINGER, M. ; VIEIRA DE MELO, A. C. Lógica para computação. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2017. 257 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126822">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126822</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
<b>Ementa:</b>			Uma Visão de Sistemas Operacionais; Processos Sequenciais; Processos Concorrentes; Deadlocks; Gerenciamento de Memória Principal e Auxiliar; Gerenciamento de Processador; Gerenciamento de dispositivos de E/S; Sistemas de Arquivos.
Operacionais		Básica	DENARDIN, G. W. ; BARRIQUELLO, C. H. Sistemas operacionais de tempo real e sua aplicação em sistemas embarcados. 1. ed. [S. l.]: Editora Edgard Blucher, 2019. 474 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/244711">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/244711</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Básica	MANHÃES PINHEIRO, W. Spacewalk: o Projeto do Red Hat Satellite. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2015. 281 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/174339">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/174339</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Básica	LEZCANO BRITO, M. G. Fundamentos de sistemas operativos: entornos de trabajo. ed. Bogotá: Fondo Editorial Universidad Cooperativa de Colombia, 2018. 245 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/85313">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/85313</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.

Gestão de Sistemas Op	2°	Complementar	FEDELI, R. D. Introdução à ciência da computação (2a. ed.). ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2010. 270 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126833">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126833</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	SEHN, L. R. Computadores e sistemas digitais: conceitos básicos. 1. ed. Porto Alegre: Bookwire - Simplíssimo, 2018. 89 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/197158">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/197158</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	ROSINI, A. M. ; PALMISANO, A. Administração de sistemas de informação: e a gestão do conhecimento. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. 230 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126395">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126395</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	MEDINA SERRANO, S. Windows 10 mobile. ed. Paracuellos de Jarama, Madrid: RA-MA Editorial, 2015. 312 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/106489">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/106489</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	SERNA, M. ; ALLENDE, S. Sistemas operativos: Linux. ed. Córdoba: Jorge Sarmiento Editor - Universitas, 2020. 223 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175148">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175148</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
<b>Ementa:</b>			Análise de Dados. Distribuição de Frequência. Descrição de Dados. Probabilidades. Regressão e Correlação. Séries Temporais. Representação Gráfica. Números índices. Teoria da Amostragem. Testes de Hipóteses.
Probabilidade e Estatística (EaD)	2°	Básica	WILLIAMS, T. A. Sweeney, D. J. y Anderson, D. R. Estatística aplicada a administração e economia (5a. ed.). Cengage Learning Edições Ltda. 2021. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/187538">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/187538</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Básica	Vieira, S. Estatística básica. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126758">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126758</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Básica	CASELLA, G. y Berger, R. L. Inferência estatística. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2010. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126780">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126780</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Complementar	CRUZ, J. R. y Diniz, I. C. Probabilidade: exercícios comentados. Volume 1. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2017. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/160464">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/160464</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Complementar	CRUZ, J. R. y Diniz, I. C. Probabilidade: exercícios comentados. Volume 2. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2019. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/160487">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/160487</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Complementar	LIMA, C. N. D. Uma introdução aos fatoriais fracionários. Jundiaí: Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108120">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108120</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Complementar	BARROS, M. Probabilidade: um curso introdutório - primeira edição revista e atualizada - março de 2001. Rio de Janeiro: Papel Virtual Editora, 2009. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65935">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65935</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Complementar	REZENDE, J. D. Estatística aplicada a finanças. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2013. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172326">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172326</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
<b>Ementa:</b>			Conceitos Básicos de linguagem de programação e programação estruturada, com o uso da linguagem c e C++. Implantação prática de conceitos como Modularização, passagem de parâmetros Entrada e saída de dados. Implantação de conceitos apresentados nas disciplinas de Lógica de programação e algoritmos – Estrutura de dados, com o uso de uma linguagem de grande abrangência no mercado.
Linguagem de Programação	2°	Básica	BALREIRA, D. G. Programação Didática com Linguagem C. 1. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2022. 229 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/240634">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/240634</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Básica	YOSHIRIRO, J. Deixe seu código limpo e brilhante: Desmistificando Clean Code com Java e Python. 1. ed. São Paulo SP: Bookwire - Casa do Código, 2023. 210 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/245913">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/245913</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Básica	GOULART, R. F. Aplicação da Validação Dicotômica nas Disciplinas de Linguagem de Programação. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 188 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/193096">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/193096</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	ZIVIANI, N. Projeto de algoritmos: com implementações em Pascal e C (3a. ed.). ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2011. 662 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126785">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126785</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	DAMAS, Luis. Linguagem C, 10ª edição. : Grupo GEN, 2006. E-book. ISBN 9788521632474. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521632474/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521632474/</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	HARBOUR, J. S. Programação de games com JAVA. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2014. 441 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126861">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126861</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	VARELA, H. F. Scratch: um jeito divertido de aprender programação. 1. ed. Brasil: Bookwire - Casa do Código, 2017. 153 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/203993">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/203993</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	RIBEIRO, João A. Introdução à Programação e aos Algoritmos. : Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788521636410. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521636410/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521636410/</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
<b>Ementa:</b>			Aborda os principais aspectos relacionados à estratégia de negócios e ao alinhamento da estratégia de tecnologia da informação à estratégia de negócio das organizações.
ormação	2°	Básica	VERAS DE SOUSA, M. Gestão da Tecnologia da Informação: sustentação e inovação para a transformação digital. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2019. 313 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/173624">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/173624</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Básica	WAISELFISZ, J. J. Lápis, borracha e teclado: tecnologia da informação na educação. ed. Brasília: UNESCO Brasil, 2007. 110 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/31163">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/31163</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.

Estratégias em Tecnologia da Inf	2°	Básica	KLAMMER, C. R. Tecnologias da informação e comunicação: o paradigma da complexidade na formação do professor universitário. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2016. 272 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/194722">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/194722</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	SANTOS, C. A. D. As tecnologias digitais da informação e comunicação no trabalho docente. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2017. 110 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/195672">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/195672</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA. BRASIL. Sociedade da Informação: ciência e tecnologia para a construção da Sociedade da Informação - Brasília: MCT, 1999. ed. Brasília (Brasil): MCT Brasil - Ministério da Ciência e Tecnologia, 2004. 48 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/34881">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/34881</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	ARAÚJO, F. M. D. AMARAL, M. T. R. M. D. ; SALDANHA, A. C. B. D. G. O Direito e as Novas Tecnologias na Sociedade da Informação. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 412 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/200845">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/200845</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	BARBROOK, R. Futuros imaginários - das máquinas pensantes à aldeia global. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Peirópolis, 2009. 454 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/196069">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/196069</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	KENSKI, V. M. Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Papyrus Editora, 2003. 198 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/231186">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/231186</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
<b>Ementa:</b>			Conhecimento científico: conceito de ciência. A evolução da ciência. Tipos de conhecimento. Produção de conhecimento: seminário. Métodos de pesquisa. Formas de comunicação. Noções de texto, resumo, resenha crítica. Artigo de opinião. Artigo científico. Relatório técnico-científico. Monografia.
Metodologia do Trabalho Acadêmico (EAD)	2°	Básica	SANTOS, J. A. y Parra Filho, D. Metodologia científica. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126014">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126014</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Básica	APPOLINÁRIO, F. Metodologia científica. Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126504">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126504</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Básica	BERTOLINI, S. M. M. G. Pesquisa Científica: Do Planejamento à Divulgação. Jundiaí: Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119074">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119074</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Complementar	Nascimento, L. P. D. Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126764">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126764</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Complementar	SENNA, L. A. G. Orientações para elaboração de projetos acadêmicos de pesquisa-ação em educação. Rio de Janeiro: Papel Virtual Editora, 2009. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65719">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65719</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Complementar	HUBNER, M. M. Guia para Elaboração de Monografias e Projetos de Dissertação de Mestrado e Doutorado. Cengage Learning Edições Ltda. 2011. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126244">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126244</a> . Acesos em: 08 ago. 2021.
		Complementar	MOREIRA, M. A. Metodologias de pesquisa em ensino. Editora Livraria da Física, 2011. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/158476">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/158476</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Complementar	MACEDO, B. Cultura científica: um direito de todos. Rio de Janeiro: Edições UNESCO Brasil, 2015. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65958">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65958</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
<b>Ementa:</b>			Bases históricas da construção dos direitos civis, políticos e sociais no Brasil. A formação e a construção da cidadania. Inclusão e exclusão social. Análise dos processos de responsabilidade socioambiental, inclusão social e sustentabilidade. Ética e a sua relação com a inclusão social. O uso das ferramentas do planejamento e do sistema de informação como bases para a construção e avaliação de projetos sociais e ambientais. A Declaração Universal dos Direitos do Homem. Os direitos da criança e do adolescente. Direitos da mulher. Direitos Humanos. Direitos das minorias.
Ética, Cidadania e Inclusão Social (EAD)	2°	Básica	OLIVEIRA, A. F. D. (Coord.) y Magalhães, A. D. P. (Coord.). Filosofia e ética: abordagens em tecnologia, ambiente e sociedade. Jundiaí: Paco Editorial, 2015. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108159">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108159</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Básica	BURSZTYN, M. Ciência, Ética e Sustentabilidade: Desafios ao Novo Século. Brasília: UNESCO Brasil, 2003. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/104687">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/104687</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Básica	PEREIRA, J. A. Ética, Fenomenologia e Gestão do Conhecimento nas Organizações. Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118919">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118919</a> . 08 ago. 2021.
		Complementar	BLANCO, L. A. Ética integral. Bogotá: Ecoe Ediciones, 2013. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/69262">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/69262</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Complementar	MANICA, L. E. y Caliman, G. Inclusão das pessoas com deficiência na educação profissional e no trabalho. Paco Editorial, 2015. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108175">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108175</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Complementar	VARELA, G. Fregoso, Ética. México: Instituto Politécnico Nacional, 2010. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/74754">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/74754</a> . Acesso em: 08. ago. 2021.
		Complementar	VALENÁNI, C. B. Inclusão no Ensino Superior: especificidades da prática docente com estudantes surdos. Universidade Caxias do Sul, 2012. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171387">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171387</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Complementar	BATALIOTTI, S. E. Profissionalização de pessoas com deficiência no contexto atual I. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126749">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126749</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
<b>Ementa:</b>			Elemento integrador dos conteúdos das disciplinas dos semestres letivos anteriormente vivenciados. Estruturado a partir de atividades que integram os conteúdos com vistas ao desenvolvimento da interdisciplinaridade e ao raciocínio crítico e reflexivo dos alunos, através da utilização de questões e problemas relativos aos conteúdos ministrados.

Projeto Integrador II	2º	Básica	LEZCANO BRITO, M. G. Fundamentos de sistemas operativos: entornos de trabajo. ed. Bogotá: Fondo Editorial Universidad Cooperativa de Colombia, 2018. 245 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/85313">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/85313</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Básica	FEDELI, R. D. Introdução à ciência da computação (2a. ed.). ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2010. 270 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126833">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126833</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Básica	BALREIRA, D. G. Programação Didática com Linguagem C. 1. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2022. 229 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/240634">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/240634</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	YOSHIRIRO, J. Deixe seu código limpo e brilhante: Desmistificando Clean Code com Java e Python. 1. ed. São Paulo SP: Bookwire - Casa do Código, 2023. 210 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/245913">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/245913</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	VERAS DE SOUSA, M. Gestão da Tecnologia da Informação: sustentação e inovação para a transformação digital. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2019. 313 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/173624">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/173624</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	WAISELFISZ, J. J. Lâpis, borracha e teclado: tecnologia da informação na educação. ed. Brasília: UNESCO Brasil, 2007. 110 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/31163">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/31163</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	APPOLINÁRIO, F. Metodologia científica. Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126504">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126504</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Complementar	BURSZTYN, M. Ciência, Ética e Sustentabilidade: Desafios ao Novo Século. Brasília: UNESCO Brasil, 2003. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/104687">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/104687</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
<b>Ementa:</b>			Contextualização da Engenharia de Software. Fundamentação dos Princípios da Engenharia de Software. Conceituação de Produto e Processo de Software. Comparação entre os Paradigmas de Desenvolvimento Software. Caracterização do Projeto de Software. Introdução a Gerenciamento de Projetos. Definição de Qualidade de Software.
Engenharia de Software e aplicações	3º	Básica	CÓRDOVA, P. R. A aprendizagem baseada em problemas (PBL) e a engenharia de software: Formação interdisciplinar para a cidadania. 1. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2020. 128 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/205575">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/205575</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Básica	KALINOWSKI, M. ESCOVEDO, T. ; VILLAMIZAR, H. Engenharia de Software para Ciência de Dados: Um guia de boas práticas com ênfase na construção de sistemas de Machine Learning em Python. 1. ed. São Paulo SP: Bookwire - Casa do Código, 2023. 500 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/245912">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/245912</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Básica	VASQUEZ, C. E. ; SIQUEIRA SIMÕES, G. Engenharia de Requisitos: software orientado ao negócio. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2016. 389 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/174241">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/174241</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	ZEMEL, T. CSS Eficiente: Técnicas e ferramentas que fazem a diferença nos seus estilos. 1. ed. Brasil: Bookwire - Casa do Código, 2015. 137 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/206251">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/206251</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	ANDRADE, M. E. D. Simulação e modelagem computacional com o software Modellus: aplicações práticas para o ensino de física. ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2016. 129 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/160455">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/160455</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	ANICHE, M. Testes automatizados de software: Um guia prático. 1. ed. Brasil: Bookwire - Casa do Código, 2015. 173 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/205971">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/205971</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	BOEIRA, J. N. R. Lean Game Development: desenvolvimento enxuto de jogos. 1. ed. Brasil: Bookwire - Casa do Código, 2017. 149 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/203989">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/203989</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	WILDT, D. MOURA, D. ; LACERDA, G. eXtreme Programming: Práticas para o dia a dia no desenvolvimento ágil de software. 1. ed. Brasil: Bookwire - Casa do Código, 2015. 136 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/206249">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/206249</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
<b>Ementa:</b>			Comércio Eletrônico. B2C - Business-to-consumer. B2B - Business-to-business. C2B - Consumer-to-business. C2C - Consumer to consumer. Estudo de casos. Análise e projeto de sistemas de comércio eletrônico – levantamento de requisitos específicos. Plataformas e sistemas para comércio eletrônico. Marketing na Internet.
Comércio Eletrônico	3º	Básica	SILVA, M. P. L. Tributação do Comércio Eletrônico e a Perspectiva da Erosão da Base Fiscal e do Desvio de Resultados. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 87 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/200947">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/200947</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Básica	FAUSTINO, G. J. Desafio de Vídeos sobre E-Commerce – Os 80 Melhores Caminhos para Conseguir Vender na Internet. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2022. 139 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/235761">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/235761</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Básica	TOVAR MONGE, R. Posicionamiento web para todos. 2. ed. Paracuellos de Jarama, Madrid: RA-MA Editorial, 2018. 180 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/106510">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/106510</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	GOMES, C. F. S. Gestão da cadeia de suprimentos integrada à tecnologia da informação. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2013. 376 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126789">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126789</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	MALESKI, E. FRAGOSO, J. ; ANDRADE, D. E-commerce: Uma via de mão dupla.. 1. ed. Maringá - PR: Bookwire - Viseu, 2023. 256 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/238703">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/238703</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	TASSABEHJI, R. Applying E-Commerce in Business. ed. London: Sage Publications Ltd. 2003. 376 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/131302">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/131302</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	IBRAHIM, K. Elementos básicos de comercio electrónico. ed. Ciudad de La Habana: Editorial Universitaria, 2008. 175 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/100752">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/100752</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.

		Complementar	MEJÍA TREJO, J. Negocios electrónicos: una descripción de sus principales herramientas. 1. ed. Zapopan, Jalisco: Academia Mexicana de Investigación y Docencia en Innovación (AMIDI), 2023. 657 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/228012">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/228012</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
<b>Ementa:</b>			Conceitos, objetivos, classificações e terminologias, componentes do custo. Identificação e mensuração. Sistemas de custos. Técnicas de custeio. Variabilidade dos custos. Formação do preço de vendas. Análise do custo/volume/lucro e gestão Financeira.
<b>Custos e Gestão Financeira</b>	<b>3º</b>	Básica	YOSHIKUNI, A. C. ; JERONIMO, L. R. Desempenho Corporativo: o alinhamento da TI com a gestão estratégica e financeira. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2013. 135 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175075">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175075</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Básica	PADOVEZE, C. L. Curso básico gerencial de custos. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2006. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126839">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126839</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Básica	VARGAS, R. V. Análise de valor agregado: revolucionando o gerenciamento de prazos e custos. 6. ed. Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2014. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175286">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175286</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Complementar	SILVA, J. P. D. Análise financeira das empresas. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2017. p. Disponíveis em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126676">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126676</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Complementar	PALEPU, K. G. Análise e avaliação de empresas: decisões e valuation usando demonstrativos financeiros. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126804">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126804</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Complementar	GOMES, L. F. A. M. Teoria da decisão. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2006. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125957">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125957</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Complementar	Giuliani, A. C. (2014). Administração de varejo para pequenas e médias empresas. Paco Editorial.
		Complementar	PADOVEZE, C. L. Controladoria Estratégica e Operacional (3a. ed.). São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2013. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126019">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126019</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
<b>Ementa:</b>			Fundamentação e importância da gestão de projetos. Metodologias e técnicas de gestão de projetos. Definição de projeto: planejamento, elaboração, execução, controle e avaliação. Ambiente do projeto: organização funcional, equipe e coordenação de atividades. Certificação PMI (PMBOK).
<b>Gestão de Projetos (EAD)</b>	<b>3º</b>	Básica	GIDO, J. CLEMENTS, J. ; BAKER, R. Gestão de projetos. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2018. 474 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126902">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126902</a> . Acesso em: 13 mar. de 2022.
		Básica	SABBAGH, R. Scrum: Gestão ágil para projetos de sucesso. 1. ed. Brasil: Bookwire - Casa do Código, 2014. 305 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/202825">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/202825</a> . Acesso em: 13 mar. de 2022.
		Básica	CESÁRIO JÚNIOR, J. M. Práticas em Gestão de Projetos nas Corporações. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2017. 250 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119085">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119085</a> . Acesso em: 13 mar. de 2022.
		Complementar	RODRIGUES, E. 21 Erros Clássicos da Gestão de Projetos. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2014. 151 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174324">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174324</a> . Acesso em: 13 mar. de 2022.
		Complementar	MEI, P. PM Mind Map: a gestão descomplicada de projetos. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2015. 189 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174328">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174328</a> . Acesso em: 13 mar. de 2022.
		Complementar	FAISSAL BASSIS, N. Gerência de Projetos aplicada à Gestão do Conhecimento. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2009. 140 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175089">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175089</a> . Acesso em: 13 mar. de 2022.
		Complementar	LOPES, A. J. Experiências em gestão de projetos: diário de bordo. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2010. 207 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175574">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175574</a> . Acesso em: 13 mar. de 2022.
		Complementar	GARAY, R. Gerenciamento de Projetos. ed. [S. l.]: Editora Sidus - 36 Linhas, 2015. 71 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/188920">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/188920</a> . Acesso em: 13 mar. de 2022.
<b>Ementa:</b>			Reflexões sobre os aspectos caracterizadores da formação cultural brasileira: história e memória dos povos afro-brasileiros e indígenas. As diversidades culturais delineadas através das singularidades nas línguas, nas religiões, nos símbolos, nas artes e nas literaturas.
<b>Arte e Cultura Afro-brasileira e Indígena (EAD)</b>	<b>3º</b>	Básica	PIMENTEL, C. S. Memória Brasileira em Áfricas: Da Convivência à Narrativa Ficcional em Comunidades Afro-Brasileiras. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118996">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118996</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Básica	BRITO, Ê. J. D. C. Leituras Afro-Brasileiras. Volume 1: Ressonâncias Afrodiáspóricas Diante da Condição Escravizada no Brasil. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118984">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118984</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Básica	BRITO, Ê. J. D. C. Leituras afro-brasileiras. Volume 2: Contribuições Afrodiáspóricas e a Formação da Sociedade Brasileira. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118985">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118985</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Complementar	DOS SANTOS, S. A. Educação: um pensamento negro contemporâneo. Paco Editorial, 2014. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/120466">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/120466</a> . 08 ago. 2021.
		Complementar	SILVA, A. D. A. Representações e marcadores territoriais dos povos indígenas do corredor etnoambiental Tupi mondé. Jundiaí: Paco Editorial, 2019. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119102">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119102</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Complementar	VIGEVANI, T.; LIMA, T. Diversidade étnica, conflitos regionais e direitos humanos. Fundação Editora UNESP, 2008. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174961">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174961</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..

Histó		Complementar	SANGLALLI, A. Tekoha Ka' aguy: Diálogos Entre Saberes Guarani e Kaiowá e o Ensino de Ciências da Natureza. Jundiá: Paco Editorial, 2017. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119127">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119127</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Complementar	CAMPO A. A. L. Dicionário básico de antropologia. Quito: Ediciones Abya-Yala, 2013. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/79954">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/79954</a> . Acesso em: 20 abr. 2022..
<b>Ementa:</b>			Princípios e conceitos fundamentais de meio ambiente e sustentabilidade. Impacto ambiental e suas implicações para a sociedade e as organizações. O quadro socioambiental global, regional e local. Responsabilidade social e ambiental no meio empresarial. Tecnologias para o desenvolvimento sustentável: ciclo de vida dos produtos, produção limpa, eficiência energética. Agenda 21 e Carta da Terra.
Meio Ambiente e Sustentabilidade (EAD)	3º	Básica	MADARASZ, N. R. Calgaro, C. y Veiga, I. S. Sociedade e ambiente: direito e estado de exceção. Universidade Caxias do Sul, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175474">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175474</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Básica	ARNOLD, C. D. M. Borile, G. O. y Pereira, A. O. K. Meio ambiente, novos direitos e a sociedade de consumo. Universidade Caxias do Sul, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175481">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175481</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Básica	ROGÉRIO JÚNIOR, T. Educação, meio ambiente e saúde, volume 3: escritos científicos do extremo sul do Piauí. Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/112015">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/112015</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Complementar	OLIVEIRO, E. M. D. Temática ambiental, Educação ambiental e ensino: dos limites da lógica formal à necessidade da dialética. Jundiá: Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/112018">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/112018</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Complementar	PERING, E. Integração e meio ambiente no mercosul. Rio de Janeiro: Publit Soluções Editoriais, 2009. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65808">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65808</a> . Acesso em: 2021.
		Complementar	CALGARO, C. y Koppe Pereira, H. Consumo, democracia e meio ambiente: os reflexos socioambientais. Universidade Caxias do Sul, 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171481">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171481</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Complementar	MILLER, G. T. Ciência ambiental. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2015. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126887">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126887</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Complementar	MACHADO, V. Diálogos interprofissionais sobre ambiente e sustentabilidade. Universidade Caxias do Sul, 2019. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175487">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175487</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
<b>Ementa:</b>			Fundamentos para trabalhos em equipe, orientações para elaboração de cronograma, estudo de viabilidade, lista de materiais e definições de metodologia e procedimentos. Instruções para elaboração, execução e apresentação de projetos técnicos que integrem os conteúdos abordados nos semestres do curso. Elaboração de um projeto prático acompanhado de relatório final e apresentação, que considere as características de aplicações práticas
Projeto Integrador III	3º	Básica	VASQUEZ, C. E. ; SIQUEIRA SIMÕES, G. Engenharia de Requisitos: software orientado ao negócio. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2016. 389 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/174241">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/174241</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Básica	ZEMEL, T. CSS Eficiente: Técnicas e ferramentas que fazem a diferença nos seus estilos. 1. ed. Brasil: Bookwire - Casa do Código, 2015. 137 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/206251">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/206251</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Básica	ANDRADE, M. E. D. Simulação e modelagem computacional com o software Modellus: aplicações práticas para o ensino de física. ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2016. 129 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/160455">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/160455</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	TOVAR MONGE, R. Posicionamiento web para todos. 2. ed. Paracuellos de Jarama, Madrid: RA-MA Editorial, 2018. 180 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/106510">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/106510</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	YOSHIKUNI, A. C. ; JERONIMO, L. R. Desempenho Corporativo: o alinhamento da TI com a gestão estratégica e financeira. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2013. 135 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175075">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175075</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	GIDO, J. CLEMENTS, J. ; BAKER, R. Gestão de projetos. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2018. 474 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126902">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126902</a> . Acesso em: 13 mar. de 2022.
		Complementar	PIMENTEL, C. S. Memória Brasileira em Áfricas: Da Convivência à Narrativa Ficcional em Comunidades Afro-Brasileiras. Jundiá, SP: Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118996">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118996</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Complementar	ARNOLD, C. D. M. Borile, G. O. y Pereira, A. O. K. Meio ambiente, novos direitos e a sociedade de consumo. Universidade Caxias do Sul, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175481">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175481</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
<b>Ementa:</b>			Conceitos e terminologias de segurança da informação, conceitos de Criptografia e Assinatura digital: Segurança em redes de comunicação. Segurança no desenvolvimento de software, Governança de TI, Políticas de segurança.
a de TI	3º	Básica	DE SOUSA, L. B. Gerenciamento e segurança de redes. 1. ed. Brasil: Bookwire - SENAI-SP Editora, 2017. 115 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/192134">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/192134</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Básica	FONTES, E. Praticando a segurança da informação. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2008. 324 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175295">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175295</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Básica	CLARKE, R. A. ; KNAKE, R. K. Guerra Cibernética: a próxima ameaça à segurança e o que fazer a respeito. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2015. 51 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/174338">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/174338</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.

Gestão de Segurança	4º	Complementar	SILVA MANOEL, S. D. Governança de segurança da informação: como criar oportunidades para o seu negócio. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2014. 171 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175299">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175299</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	WEILL, P. ; ROSS, J. W. Governança de TI: tecnologia da Informação. 1. ed. São Paulo: Bookwire - M.Books, 2020. 346 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/198219">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/198219</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	SANTOS FREITAS, M. A. D. Fundamentos do Gerenciamento de Serviços de TI. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2013. 420 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175581">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175581</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	BRAVIM, J. M. ; RODRIGUEZ, T. D. M. Governança de TI para as instituições federais de ensino. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 91 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/194525">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/194525</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	ARAGON FERNANDES, A. (Coord.), DINIZ, J. L. (Coord.) ; FERRAZ DE ABREU, V. (Coord.). Governança Digital 4.0. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2019. 442 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/173499">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/173499</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
<b>Ementa:</b>			Gerenciamento de Serviços em TI voltado a processos. Serviços aplicados a negócios. Planejamento Estratégico. Planejamento e Controle a longo prazo sobre Qualidade, Estabilidade, Flexibilidade. Gerenciamento Tático (Entrega de Serviços). Gerenciamento Operacional (Suporte a Serviço). Estudos de casos.
Gestão de Serviços de TI	4º	Básica	FONTES, E. Praticando a segurança da informação. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2008. 324 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175295">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175295</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Básica	WEILL, P. ; ROSS, J. W. Governança de TI: tecnologia da Informação. 1. ed. São Paulo: Bookwire - M.Books, 2020. 346 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/198219">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/198219</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Básica	GARAY, R. Gerenciamento de projetos de TI. ed. [S. l.]: Editora Sidus - 36 Linhas, 2014. 98 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/188922">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/188922</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	SILVA, Fabrício M.; LENZ, Maikon L.; FREITAS, Pedro H C.; et al. Inteligência artificial. : Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595029392. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029392/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029392/</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	BRAVIM, J. M. ; RODRIGUEZ, T. D. M. Governança de TI para as instituições federais de ensino. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 91 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/194525">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/194525</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	ARAGON FERNANDES, A. (Coord.), DINIZ, J. L. (Coord.) ; FERRAZ DE ABREU, V. (Coord.). Governança Digital 4.0. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2019. 442 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/173499">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/173499</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	SILVA MANOEL, S. D. Governança de segurança da informação: como criar oportunidades para o seu negócio. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2014. 171 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175299">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175299</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	RÊGO, B. L. Simplificando Governança de Dados. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2020. 243 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/173476">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/173476</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
<b>Ementa:</b>			Melhores práticas em Governança de TI. Lei Sarbanes-Oxley (SOX). Normas: Nacionais e Internacionais. Indicadores. Análise de riscos. Suporte à decisões. Alinhamento de TI aos Negócios
Governança de TI	4º	Básica	FONTES, E. Praticando a segurança da informação. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2008. 324 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175295">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175295</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Básica	WEILL, P. ; ROSS, J. W. Governança de TI: tecnologia da Informação. 1. ed. São Paulo: Bookwire - M.Books, 2020. 346 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/198219">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/198219</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Básica	SANTOS FREITAS, M. A. D. Fundamentos do Gerenciamento de Serviços de TI. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2013. 420 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175581">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175581</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	BRAVIM, J. M. ; RODRIGUEZ, T. D. M. Governança de TI para as instituições federais de ensino. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 91 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/194525">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/194525</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	ARAGON FERNANDES, A. (Coord.), DINIZ, J. L. (Coord.) ; FERRAZ DE ABREU, V. (Coord.). Governança Digital 4.0. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2019. 442 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/173499">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/173499</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	SILVA MANOEL, S. D. Governança de segurança da informação: como criar oportunidades para o seu negócio. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2014. 171 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175299">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175299</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	RÊGO, B. L. Simplificando Governança de Dados. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2020. 243 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/173476">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/173476</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	FONTES, E. Praticando a segurança da informação. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2008. 324 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175295">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175295</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
<b>Ementa:</b>			Contextualização histórica e transformação dos direitos humanos, incluindo definição e igualdade de gênero, nas dimensões internacional e nacional. Compreensão dos principais paradigmas que englobam gênero e direitos humanos em escala global e local na sociedade contemporânea. Reflexões sobre o papel da educação na criação de uma cultura de igualdade e minimização da violência de gênero. Discussão sobre os sentidos da sexualidade na esfera da educação básica: orientação sexual na escola, os territórios possíveis e necessários, sexo e gênero, diversidade social e cultural.

Relações Sociais, Gênero e Direitos Humanos (EAD)	4º	Básica	CASTRO, M Garcia. Gênero e meio ambiente. Brasília: UNESCO Brasil, 2005. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/104701">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/104701</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.
		Básica	CALGARO, C. Ética e Direitos Humanos. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171484">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171484</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.
		Básica	COELHO, W. D. N. B. Educação e relações raciais: conceituação e historicidade. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2010. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/158529">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/158529</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.
		Complementar	CRUZ, D. J. J. D. África e Direitos Humanos. Jundiaí: Paco Editorial, 2014. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118785">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118785</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.
		Complementar	SEVERO, R. A. D. O. Gênero e sexualidade: grupos de discussão como possibilidade formativa. Paco Editorial, 2013. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/117398">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/117398</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.
		Complementar	MARTINS, A. P. V. Políticas de gênero na América Latina: aproximações, diálogos e desafios. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2015. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108142">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108142</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.
		Complementar	HENRIQUES, R. Raça e gênero. No sistema de ensino. Brasília: UNESCO Brasil, 2003. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/104724">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/104724</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.
		Complementar	COSTA, A. R. A escolarização do corpus negro: processos de docilização e resistência nas teorias e práticas pedagógicas no contexto de ensino-aprendizagem de artes cênicas. Jundiaí: Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113563">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113563</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.
<b>Ementa:</b>		A Gestão Social e o empreendedorismo social. Origens e conceituação do empreendedorismo. Competitividade nas organizações. Sustentabilidade organizacional. Planejamento estratégico de organizações sociais. Elaboração de projetos sociais e Captação de recursos para projetos sociais	
Empreendedorismo e Responsabilidade Social (EAD)	4º	Básica	MACHADO FILHO, C. P. Responsabilidade Social e Governança. ed. Sao Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2006. 192 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125970">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125970</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Básica	AIDAR, M. M. Empreendedorismo. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2007. 166 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126679">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126679</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Básica	SEVILHA JUNIOR, V. Empreendedorismo de Sucesso. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2010. 296 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175071">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175071</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	AMIN, E. (Coord.), OTANI, N. (Coord.) ; DIAS, D. Q. (Coord.). Empreendedorismo: Inovação e Sustentabilidade Ambiental. ed. Jundiaí, SP: Bookwire - Paco e Littera, 2013. 617 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/120474">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/120474</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	BARACHO, H. U. CUNHA, B. P. D. ; ARARUNA, S. B. P. Ética Ambiental e Desafios na Pós-Modernidade: Responsabilidade Social, Empresa, Comunidade e Meio Ambiente. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 492 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198288">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198288</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	BARON, R. A. Empreendedorismo: uma visão do processo. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2007. 467 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126846">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126846</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	DE BARBOZA, S. G. Responsabilidade Social: Um Desafio Para A Educação Escolar No Brasil. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2015. 170 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/191690">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/191690</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	MIRANDA, A. L. BORGES, A. L. A. ; PERES, J. L. Educação empreendedora em diferentes contextos. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Viseu, 2019. 518 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/211034">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/211034</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
<b>Ementa:</b>		Fundamentos para trabalhos em equipe, orientações para elaboração de cronograma, estudo de viabilidade, lista de materiais e definições de metodologia e procedimentos. Instruções para elaboração, execução e apresentação de projetos técnicos que integrem os conteúdos abordados nos semestres do curso. Elaboração de um projeto prático acompanhado de relatório final e apresentação, que considere as características de aplicações práticas.	
Projeto Integrador IV	4º	Básica	FONTES, E. Praticando a segurança da informação. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2008. 324 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175295">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175295</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Básica	CLARKE, R. A. ; KNAKE, R. K. Guerra Cibernética: a próxima ameaça à segurança e o que fazer a respeito. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2015. 51 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/174338">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/174338</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Básica	SILVA MANOEL, S. D. Governança de segurança da informação: como criar oportunidades para o seu negócio. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2014. 171 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175299">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175299</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	WEILL, P. ; ROSS, J. W. Governança de TI: tecnologia da Informação. 1. ed. São Paulo: Bookwire - M.Books, 2020. 346 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/198219">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/198219</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	RÊGO, B. L. Simplificando Governança de Dados. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2020. 243 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/173476">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/173476</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	CALGARO, C. Ética e Direitos Humanos. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171484">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171484</a> . Acesso em: 01 abr. 2022.
		Complementar	MACHADO FILHO, C. P. Responsabilidade Social e Governança. ed. Sao Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2006. 192 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125970">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125970</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	AIDAR, M. M. Empreendedorismo. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2007. 166 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126679">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126679</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.

<b>Ementa:</b>		Conceitos e práticas da gestão estratégica. Origens e evolução do pensamento estratégico. Escolas do pensamento estratégico. Planejamento Estratégico – diagnóstico, visão, negócio, missão, princípios e objetivos e o papel das competências essenciais, na gestão de pessoas e processos. A análise estratégica ambiental e interna. Elaboração de planos mercadológicos. Indicadores de desempenho e instrumentos de acompanhamento.	
<b>Planejamento e Gestão Estratégica</b>	5º	Básica	CIESLAK, R. CASAGRANDE, R. M. ; BANISKI, G. M. Gestão do conhecimento & inovação: espaços de colaboração, confiança e contribuição estratégica. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Paco e Littera, 2019. 374 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/205129">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/205129</a> . Acesso em: 13 mar. de 2022.
		Básica	CAVALCANTI, M. (Org.), FARAH, O. E. (Org.) ; MARCONDES, L. P. (Org.). Gestão estratégica de negócios: estratégias de crescimento e sobrevivência empresarial (3a. ed.). ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2018. 330 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126871">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126871</a> . Acesso em: 13 mar. de 2022.
		Básica	RAMÍREZ, M. ; TEJADA BETANCOURT, L. (Il.). Gerencia estratégica. ed. [S. l.]: Universidad Abierta para Adultos (UAPA), 2020. 314 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175881">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175881</a> . Acesso em: 13 mar. de 2022.
		Complementar	LAUDARES, P. Gestão estratégica 2ª ed. O caminho para a transformação. 2. ed. [S. l.]: Bookwire - Falconi Editora, 2021. 155 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/206649">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/206649</a> . Acesso em: 13 mar. de 2022.
		Complementar	KUAZAQUI, E. Planejamento estratégico. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. 90 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126599">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126599</a> . Acesso em: 13 mar. de 2022.
		Complementar	DAHER, E. Gestão estratégica. 1. ed. Londrina: Bookwire - EDUEL, 2019. 441 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198652">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198652</a> . Acesso em: 13 mar. de 2022.
		Complementar	MASCARENHAS, A. O. Gestão estratégica de pessoas: evolução, teoria e crítica. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2008. 335 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126834">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126834</a> . Acesso em: 13 mar. de 2022.
		Complementar	FREITAS, C. A. Gestão Estratégica por meio de Projetos, Programas e Portfólio. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2016. 109 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174204">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174204</a> . Acesso em: 13 mar. de 2022.
<b>Ementa:</b>		Entender os principais conceitos e características da Informática relacionada aos negócios e utilizar plenamente programas aplicativos e novas tecnologias de informação tais como hipertextos e linguagens para a criação de home pages.	
<b>O uso da TI na gestão de negócios</b>	5º	Básica	MALESKI, E. FRAGOSO, J. ; ANDRADE, D. E-commerce: Uma via de mão dupla.. 1. ed. Maringá - PR: Bookwire - Viseu, 2023. 256 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/238703">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/238703</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Básica	TASSABEHJI, R. Applying E-Commerce in Business. ed. London: Sage Publications Ltd. 2003. 376 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/131302">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/131302</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Básica	IBRAHIM, K. Elementos básicos de comercio electrónico. ed. Ciudad de La Habana: Editorial Universitaria, 2008. 175 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/100752">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/100752</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	MEJÍA TREJO, J. Negocios electrónicos: una descripción de sus principales herramientas. 1. ed. Zapopan, Jalisco: Academia Mexicana de Investigación y Docencia en Innovación (AMIDI), 2023. 657 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/228012">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/228012</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	SILVA, M. P. L. Tributação do Comércio Eletrônico e a Perspectiva da Erosão da Base Fiscal e do Desvio de Resultados. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 87 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/200947">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/200947</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	FAUSTINO, G. J. Desafio de Vídeos sobre E-Commerce – Os 80 Melhores Caminhos para Conseguir Vender na Internet. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2022. 139 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/235761">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/235761</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	TOVAR MONGE, R. Posicionamiento web para todos. 2. ed. Paracuellos de Jarama, Madrid: RA-MA Editorial, 2018. 180 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/106510">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/106510</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	GOMES, C. F. S. Gestão da cadeia de suprimentos integrada à tecnologia da informação. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2013. 376 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126789">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126789</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
<b>Ementa:</b>		Sistemas, Processos e Informação. Sistemas de Informação. Tecnologia da Informação. Aplicações chaves dos Sistemas de Informação. Desenvolvendo soluções de negócios. Planejamento estratégico de TI. Desafios éticos e de Segurança em Sistemas de Informação.	
<b>Sistemas de Informação</b>	5º	Básica	VERAS DE SOUSA, M. Gestão da Tecnologia da Informação: sustentação e inovação para a transformação digital. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2019. 313 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/173624">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/173624</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Básica	WAISELFISZ, J. J. Lápis, borracha e teclado: tecnologia da informação na educação. ed. Brasília: UNESCO Brasil, 2007. 110 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/31163">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/31163</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Básica	KLAMMER, C. R. Tecnologias da informação e comunicação: o paradigma da complexidade na formação do professor universitário. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2016. 272 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/194722">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/194722</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	SANTOS, C. A. D. As tecnologias digitais da informação e comunicação no trabalho docente. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2017. 110 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/195672">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/195672</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA. BRASIL. Sociedade da Informação: ciência e tecnologia para a construção da Sociedade da Informação - Brasília: MCT, 1999. ed. Brasília (Brasil): MCT Brasil - Ministério da Ciência e Tecnologia, 2004. 48 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/34881">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/34881</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.

Gestão de S		Complementar	ARAÚJO, F. M. D. AMARAL, M. T. R. M. D. ; SALDANHA, A. C. B. D. G. O Direito e as Novas Tecnologias na Sociedade da Informação. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 412 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/200845">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/200845</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	BARBROOK, R. Futuros imaginários - das máquinas pensantes à aldeia global. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Peirópolis, 2009. 454 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/196069">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/196069</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	KENSKI, V. M. Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Papyrus Editora, 2003. 198 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/231186">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/231186</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	
<b>Ementa:</b>			Introdução à Inteligência Artificial (IA). Soluções de problemas. Espaço de busca. Teoria de jogos. Representação do conhecimento: Conceitos, Sistema de raciocínio lógico, Regras dos predicados, Regras de produção, Redes semânticas e Raciocínio baseado em casos. Modelo cognitivo; Redes semânticas; Conhecimento e raciocínio; Incerteza e probabilidade, e Redes Bayesianas. Aprendizagem. Árvores de decisão. Noções de sistemas especialistas. Aquisição do conhecimento. Ferramentas.
Inteligência de TI (EAD)	S	Básica	MESEGUER GONZÁLEZ, P. ; LÓPEZ DE MÁNTARAS BADIA, R. Inteligencia artificial. ed. Madrid: Editorial CSIC Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 2017. 159 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/42319">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/42319</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Básica	WENDT, E. ; GONCALVES BARRETO, A. Inteligência digital. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2013. 340 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175296">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/175296</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Básica	SILVA, V. F. D. Inteligência Artificial no Direito: vieses algorítmicos e cognitivos. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2023. 366 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/235936">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/235936</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	SEGUNDO, H. D. B. M. Direito e Inteligência Artificial. 1. ed. Indaiatuba, SP: Bookwire - Editora Foco, 2023. 176 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/230827">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/230827</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	FAUSTINO, A. ; MARIM, V. H. (Ed.). A Sociedade do Silício: Inteligência artificial e a proteção da intimidade. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Lura Editorial, 2023. 263 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/239718">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/239718</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	BEIGUELMAN, G. Políticas da imagem: Vigilância e resistência na dadosfera. 1. ed. São Paulo SP: Bookwire - Ubu Editora, 2021. 171 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/242046">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/242046</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	GIANNINI, F. DANTAS, T. (II.) ; MIDJOURNEY (Ed.). ChatGPT e modos de pensar as relações com as inteligências artificiais: A convivência entre um especialista em tecnologias educacionais e a máquina. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Streamer Tecnologia e Educação, 2023. 307 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/242916">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/242916</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	TEIXEIRA, A. ; CECCHINI, C. Aprendiz ágil: Lifelong learning, subversão criativa e outros segredos para se manter relevante na Era das Máquinas Inteligentes. 1. ed. Porto Alegre, Brasil: Bookwire - Arquipélago Editorial, 2020. 322 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/205949">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/205949</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
<b>Ementa:</b>			Introdução ao Direito. Estudo dos impactos na sociedade trazidos pelo computador. Estudo dos princípios éticos relacionados ao uso da Internet. Noções de perícia forense computacional. Aspectos legais de contrato de serviços de TI. Aspectos legais relacionados à Internet. Garantias legais de acesso à informação (dados abertos). Governos eletrônicos. Aspectos legais quanto a negócios intermediados pela Internet e web. Código de propriedade intelectual. Consolidação das leis do trabalho e legislação específica. Estudo dos impactos na sociedade trazidos pelo computador. Estudo dos princípios éticos na área de informática. Noções de perícia forense computacional. Aspectos legais de contrato de serviços de TI.
Legislação aplicada à Tecnologia da Informação (EAD)	S	Básica	ARAÚJO, F. M. D. AMARAL, M. T. R. M. D. ; SALDANHA, A. C. B. D. G. O Direito e as Novas Tecnologias na Sociedade da Informação. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 412 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/200845">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/200845</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Básica	MARTINS, G. M. (Coord.), LONGHI, J. V. R. (Coord.) ; SOUZA, A. R. D. Direito digital: direito privado e internet. 4. ed. Indaiatuba, SP: Bookwire - Editora Foco, 2021. 849 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/2024.33">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/2024.33</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Básica	JR, A. I. Democracia Digital: Definições de uma Nova Ciberpolítica. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 112 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/195095">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/195095</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	MIRANDA BARBOSA, M. (Coord.), BRAGA NETTO, F. (Coord.) ; SILVA, M. C. (Coord.). Direito digital e inteligência artificial: diálogos entre Brasil e Europa. ed. Indaiatuba, SP: Bookwire - Editora Foco, 2021. 1137 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/187150">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/187150</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	MOURA FALEIROS JÚNIOR, J. L. D. (Coord.), ROZATTI LONGHI, J. V. (Coord.) ; GUGLIARA, R. (Coord.). Proteção de dados pessoais na sociedade da informação. ed. Indaiatuba, SP: Bookwire - Editora Foco, 2021. 465 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/187167">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/187167</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	ALVES, M. D. A. Crimes Digitais: análise da criminalidade digital sob a perspectiva do Direito Processual Penal e do Instituto da Prova. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2020. 126 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/202030">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/202030</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	SILVA, V. F. D. Inteligência Artificial no Direito: vieses algorítmicos e cognitivos. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2023. 366 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/235936">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/235936</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	SEGUNDO, H. D. B. M. Direito e Inteligência Artificial. 1. ed. Indaiatuba, SP: Bookwire - Editora Foco, 2023. 176 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/230827">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/230827</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
<b>Ementa:</b>			A Internet e a Revolução digital. Modalidades de Negócios Eletrônicos. Oportunidades da era digital. Cenários nacional e mundial em termos de Negócios Eletrônicos. Perfil do consumidor de negócios eletrônicos no Brasil. Startups e seu contexto. Competitividade aliada à Tecnologia da Informação. Técnicas de marketing na era digital. Introdução ao planejamento estratégico. Planejamento de negócios eletrônicos. Estudos de casos de negócios eletrônicos. Projeto de Negócios Eletrônicos.

Negócios Eletrônicos (EAD)	5º	Básica	SILVA, M. P. L. Tributação do Comércio Eletrônico e a Perspectiva da Erosão da Base Fiscal e do Desvio de Resultados. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 87 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/200947">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/200947</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Básica	FAUSTINO, G. J. Desafio de Vídeos sobre E-Commerce – Os 80 Melhores Caminhos para Conseguir Vender na Internet. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2022. 139 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/235761">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/235761</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Básica	TOVAR MONGE, R. Posicionamiento web para todos. 2. ed. Paracuellos de Jarama, Madrid: RA-MA Editorial, 2018. 180 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/106510">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/106510</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	GOMES, C. F. S. Gestão da cadeia de suprimentos integrada à tecnologia da informação. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2013. 376 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126789">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126789</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	MALESKI, E. FRAGOSO, J. ; ANDRADE, D. E-commerce: Uma via de mão dupla.. 1. ed. Maringá - PR: Bookwire - Viseu, 2023. 256 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/238703">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/238703</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	TASSABEHJI, R. Applying E-Commerce in Business. ed. London: Sage Publications Ltd. 2003. 376 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/131302">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/131302</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	IBRAHIM, K. Elementos básicos de comercio electrónico. ed. Ciudad de La Habana: Editorial Universitaria, 2008. 175 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/100752">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/100752</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	MEJÍA TREJO, J. Negocios electrónicos: una descripción de sus principales herramientas. 1. ed. Zapopan, Jalisco: Academia Mexicana de Investigación y Docencia en Innovación (AMIDI), 2023. 657 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/228012">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/228012</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
Ementa:			Fundamentos para trabalhos em equipe, orientações para elaboração de cronograma, estudo de viabilidade, lista de materiais e definições de metodologia e procedimentos. Instruções para elaboração, execução e apresentação de projetos técnicos que integrem os conteúdos abordados nos semestres do curso. Elaboração de um projeto prático acompanhado de relatório final e apresentação, que considere as características de aplicações práticas.
Projeto Integrador V	5º	Básica	CIESLAK, R. CASAGRANDE, R. M. ; BANISKI, G. M. Gestão do conhecimento & inovação: espaços de colaboração, confiança e contribuição estratégica. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Paco e Littera, 2019. 374 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/205129">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/205129</a> . Acesso em: 13 mar. de 2022.
		Básica	CAVALCANTI, M. (Org.), FARAH, O. E. (Org.) ; MARCONDES, L. P. (Org.). Gestão estratégica de negócios: estratégias de crescimento e sobrevivência empresarial (3a. ed.). ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2018. 330 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126871">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126871</a> . Acesso em: 13 mar. de 2022.
		Básica	MALESKI, E. FRAGOSO, J. ; ANDRADE, D. E-commerce: Uma via de mão dupla.. 1. ed. Maringá - PR: Bookwire - Viseu, 2023. 256 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/238703">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/238703</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	TASSABEHJI, R. Applying E-Commerce in Business. ed. London: Sage Publications Ltd. 2003. 376 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/131302">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/131302</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	SILVA, V. F. D. Inteligência Artificial no Direito: vieses algorítmicos e cognitivos. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2023. 366 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/235936">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/235936</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	SEGUNDO, H. D. B. M. Direito e Inteligência Artificial. 1. ed. Indaiatuba, SP: Bookwire - Editora Foco, 2023. 176 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/230827">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/230827</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	JR, A. I. Democracia Digital: Definições de uma Nova Ciberpolítica. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 112 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/195095">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/195095</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	FAUSTINO, G. J. Desafio de Vídeos sobre E-Commerce – Os 80 Melhores Caminhos para Conseguir Vender na Internet. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2022. 139 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/235761">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/235761</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
Ementa:			Conceitos e importância do Agronegócio no Brasil e no mundo. Evolução e cenários atuais do Agronegócio. Agro industrialização e modernização do Agronegócio brasileiro. O crescimento do agronegócio. Agronegócio brasileiro: perspectivas e desafios. Atividades de produção, distribuição e comercialização de produtos e matérias primas agroalimentares. A construção do conceito de "agribusiness" e agronegócio.
Introdução ao Agronegócio	OPTATIVA	Básica	WALLACE, R. Pandemia e agronegócio: doenças infecciosas, capitalismo e ciência. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Elefante, 2020. 481 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/199929">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/199929</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Básica	CRUZ, M. R. D. (Org.), SEVERO, E. A. (Org.) ; GUIMARÃES, J. C. F. (Org.). Simpósio Internacional de Inovação em Cadeias Produtivas do Agronegócio. ed. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2016. 503 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175470">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175470</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Básica	VASCONCELOS, F. J. M. A valoração e o planejamento em contratos de agronegócio: como estratégias minimizadoras das incertezas nos custos de transação. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Simplíssimo, 2018. 152 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/197266">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/197266</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	TAMARINDO, U. G. F. ; PIGATTO, G. Tributação no agronegócio: uma análise geral dos principais tributos incidentes (2a. ed.). 2. ed. Leme, SP: Bookwire - Editora JH Mizuno, 2020. 584 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/197715">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/197715</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	POLETTI, C. A. A nova lei do agro. Comentários à lei nº 13.986/2020 nas questões do agronegócio. ed. Campo Grande: Editora Contemplan, 2021. 239 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176818">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176818</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	RIBEIRO, H. D. S. Geopolítica e Memória: Uma Discussão do Processo de Desenvolvimento. ed. Jundiá, Sao Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2016. 145 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118940">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118940</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	JACOB, L. B. Agroecologia na universidade: entre vozes e silenciamentos. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2016. 179 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/194222">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/194222</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Complementar	

		Complementar	AMORIM, F. C. L. D. ; LEITE, M. J. D. S. As Políticas Educacionais e o Agronegócio Frutícola. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2021. 136 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193999">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193999</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
<b>Ementa:</b>			O gerenciamento ambiental nas organizações. Histórico da gestão ambiental no mundo. Contextualização da gestão ambiental no Brasil. O papel das organizações frente aos problemas ambientais. A relação entre sustentabilidade e o meio ambiente. O gerenciamento de resíduos. O custo financeiro do desperdício. Método de gerenciamento de resíduos: Programa Nacional de Produção Mais Limpa (CNI), e implementação. Inserção de normas ambientais nas organizações. Legislação aplicada ao meio ambiente. Indicadores, auditorias e certificações ambientais.
<b>Gestão Ambiental</b>	<b>OPTATIVA</b>	Básica	MADARASZ, N. R. Calgaro, C. y Veiga, I. S. Sociedade e ambiente: direito e estado de exceção. Universidade Caxias do Sul, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175474">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175474</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Básica	ARNOLD, C. D. M. Borile, G. O. y Pereira, A. O. K. Meio ambiente, novos direitos e a sociedade de consumo. Universidade Caxias do Sul, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175481">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175481</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Básica	ROGÉRIO JÚNIOR, T. Educação, meio ambiente e saúde, volume 3: escritos científicos do extremo sul do Piauí. Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/112015">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/112015</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Complementar	OLIVEIRO, E. M. D. Temática ambiental, Educação ambiental e ensino: dos limites da lógica formal à necessidade da dialética. Jundiaí: Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/112018">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/112018</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Complementar	PERING, E. Integração e meio ambiente no mercosul. Rio de Janeiro: Publit Soluções Editoriais, 2009. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65808">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65808</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Complementar	CALGARO, C. y Koppe Pereira, H. Consumo, democracia e meio ambiente: os reflexos socioambientais. Universidade Caxias do Sul, 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171481">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171481</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Complementar	MILLER, G. T. Ciência ambiental. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2015. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126887">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126887</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Complementar	MACHADO, V. Diálogos interprofissionais sobre ambiente e sustentabilidade. Universidade Caxias do Sul, 2019. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175487">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175487</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
<b>Ementa:</b>			Contexto histórico da educação de surdos. Legislação e políticas de acessibilidade brasileiras. Políticas e programas de acessibilidade. Parâmetros da Língua brasileira de sinais. Estrutura gramatical da língua brasileira de sinais. A aquisição da segunda língua.
<b>Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS</b>	<b>OPTATIVA</b>	Básica	DINIZ, H. G. A História da língua de sinais dos surdos brasileiros: um estudo descritivo de mudanças fonológicas e lexicais da Libras, 2011. Disponível em: Editora Arara Azul. <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176053">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176053</a> . Acesso em: 26 fev. 2024.
		Básica	AQUINO ALBRES, N. D. Surdos & Inclusão Educacional. Editora Arara Azul. 2009. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176054">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176054</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Básica	RAMOS, Regina C. Olhar Surdo: Orientações iniciais para estudantes de Libras. Editora Arara Azul, 2014. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176055">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176055</a> . Acesso em: 26 fev. 2024..
		Complementar	QUADROS, Müller R. Estudos Surdos I. Editora Arara Azul. 2006. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172545">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172545</a> . Acesso em: 05 fev. 2024..
		Complementar	SOARES, M. A. L. A educação do surdo no Brasil. Editora Autores Associados Ltda. 2014. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174595">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174595</a> . Acesso em: 06 fev. 2024.
		Complementar	VALENANI, C. B. Inclusão no Ensino Superior: especificidades da prática docente com estudantes surdos, 2012. Disponível em: Universidade Caxias do Sul. <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171387">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171387</a> . Acesso em: 07 fev. 2024..
		Complementar	ABRAMOVAY, M. Lima. Diálogo de surdos: a escola, as novas tecnologias de informação e comunicação e as juventudes. 2016. Disponível em: UNESCO Brasil. <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/31168">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/31168</a> . Acesso em: 08 fev. 2024..
		Complementar	LEARNING EDIÇÕES. C. (Ed.). A inclusão social na área educacional. Cengage Learning Edições Ltda, 2016. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126632">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126632</a> . Acesso em: 09 fev. 2024..